KEPLERWEBER®

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2026 e 2025

COM RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Kepler Weber S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2026 e 2025

ÍNDICE

Demonstrações financeiras intermediárias

Relatório da Administração 3
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais 24
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 26
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 27
Demonstrações do Resultado do Exercício 29
Demonstrações dos resultados abrangentes 30
Balanço Patrimonial 31
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 33
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto 34
Demonstrações do valor adicionado 35
Notas explicativas às demonstrações financeiras 36



RELEASE DE RESULTADOS 3T26

“Em um cenário que permanece desafiador, seguimos avançando em eficiência, com foco em lançamento de novos produtos e preservando nossa solidez”

DESTAQUES

- **Receita líquida de R$344,2 milhões no 3T26** (-18,7% vs. 3T25), com Agroindústrias avançando 38,0% e ampliando sua participação para 43,6% da receita, compensando parcialmente a menor contribuição dos demais segmentos.
- **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)** recuaram 17,2% no 3T26 e 7,4% nos primeiros nove meses de 2026, refletindo a adequação da estrutura ao atual nível de atividade, iniciativas de eficiência operacional e o efetivo controle de custos e despesas.
- **Receita de novos produtos representou 13% da Receita Líquida** nos últimos 12 meses, refletindo a maturação dos investimentos em P&D realizados nos últimos anos e a continuidade da estratégia de ampliação do portfólio, com Capex estratégico direcionado às oportunidades de crescimento.
- **Inadimplência de 3%,** aproximadamente 3x menor que a registrada no agronegócio (9%), reforçando a gestão criteriosa de crédito da Companhia.
- **Caixa líquido de R$27,4 milhões ao final do 3T26**, reforçando a solidez financeira da Companhia mesmo diante das pressões observadas sobre os resultados no período.

IDIVERSA B3 | SMLL B3 | ITAG B3 | INDX B3 | IAGRO-FFS B3 | KEPL B3 LISTED NM
IGC-NM B3 | IDIV B3 | IBRA B3 | IGC B3 | IGPTW B3

São Paulo, 11 de novembro de 2026 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina, anuncia os resultados consolidados do 3º trimestre encerrado em 30 de setembro de 2026 ("3T26"). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("*IASB*"). Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes é a auditoria responsável pela revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Ressaltamos que eventuais diferenças nas somas apresentadas decorrem de arredondamentos.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2026, seguimos fortalecendo um dos pilares da atuação da Kepler Weber: a proximidade e o diálogo constante com nossos clientes. Nesse contexto, realizamos, em Campo Grande (MS), a quarta edição do Evento Portas Abertas, que reuniu 131 clientes para uma agenda de troca de experiências e apresentação de soluções. A iniciativa nos permitiu aprofundar o entendimento sobre as necessidades e os desafios enfrentados pelos clientes em suas operações, contribuindo para o desenvolvimento de soluções cada vez mais alinhadas às suas demandas. Essa proximidade nos permite acompanhar as transformações do setor, antecipar novas demandas e orientar a evolução de nossas soluções, fortalecendo a forma como a Kepler Weber atende e gera valor para seus clientes.

Do ponto de vista operacional, o 3T26 manteve o ambiente desafiador observado ao longo do ano, conforme salientado nas últimas mensagens. A Receita Líquida consolidada atingiu R$344,2 milhões, redução de 18,7% em relação ao 3T25, enquanto, nos primeiros nove meses de 2026, totalizou R$961,3 milhões, retração de 11,9% frente ao mesmo período de 2025. Nesse cenário, a diversificação do portfólio demonstrou sua relevância para a resiliência do negócio. Agroindústrias apresentou crescimento de 38,0% no trimestre e de 20,4% nos primeiros nove meses de 2026, ampliando sua participação na Receita Líquida de 25,7% no 3T25 para 43,6% no 3T26. Esse avanço, contudo, não foi suficiente para compensar a menor contribuição dos demais segmentos, principalmente de Fazendas, impactado pela menor rentabilidade dos produtores, pelas taxas de juros elevadas e pela maior restrição de crédito. O menor nível de atividade, associado à pressão competitiva e à composição dos projetos executados, também manteve as margens pressionadas.

Diante desse ambiente, avançamos na adequação da estrutura ao atual nível de atividade, com simplificação de processos e foco em produtividade, eficiência operacional e inovações tecnológicas. O redesenho organizacional implementado no período busca uma estrutura mais eficiente e ágil, preservando competências essenciais e fortalecendo a capacidade de adaptação da Companhia. Nesse contexto, as despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) recuaram 17,2% em relação ao 3T25 e 7,4% nos primeiros nove meses de 2026, mesmo diante das pressões inflacionárias. Paralelamente, a qualidade da carteira de crédito permaneceu preservada, com inadimplência de 3%, significativamente abaixo dos 9% observados no agronegócio, evidenciando a qualidade dos recebíveis mesmo em um ambiente de maior restrição financeira.

Mesmo em um ciclo de menor atividade, preservamos investimentos em iniciativas estratégicas, com a inovação sendo uma das principais frentes de desenvolvimento. No 3T26, destinamos R$2,9 milhões ao desenvolvimento de novos produtos e soluções, dando continuidade à evolução do portfólio. A maturação dos investimentos realizados nos últimos anos vem ampliando a contribuição dessas soluções, com novos produtos alcançando 13% da Receita Líquida dos últimos doze meses. Ao mesmo tempo, seguimos direcionando recursos à modernização e à transformação tecnológica da Companhia, apoiando ganhos de produtividade, capacidade analítica e eficiência operacional.

A disciplina na gestão do negócio e na alocação de capital também contribuiu para a preservação da solidez financeira da Kepler Weber. Mesmo diante do menor nível de atividade e das margens pressionadas, encerramos o 3T26 com caixa líquido de R$27,4 milhões, preservando flexibilidade financeira para executar nossas prioridades, manter os investimentos estratégicos e atravessar períodos de maior volatilidade sem comprometer a capacidade de alocação de capital da Companhia.

Conforme destacamos no segundo trimestre de 2026, o ambiente permanece desafiador e exige cautela. Embora existam perspectivas de melhora gradual na rentabilidade do produtor, uma recuperação mais consistente da demanda ainda dependerá de condições de financiamento mais favoráveis, maior disponibilidade de crédito, recuperação da confiança do produtor e de uma evolução mais favorável do cenário de juros, cuja trajetória permanece incerta. Esses fatores ainda limitam a visibilidade sobre o ritmo de recuperação do mercado. Nesse ambiente, seguimos concentrados nas variáveis sob nosso controle, combinando eficiência operacional, disciplina comercial e financeira, inovação, diversificação e geração de caixa, enquanto acompanhamos com cautela a evolução das condições de mercado.

Tabela 1 | **Principais Indicadores de Resultados (R$ milhões)**

	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	344,2	423,3	**-18,7%**	299,1	**15,1%**	961,3	1.091,6	**-11,9%**
EBITDA	26,1	73,6	**-64,6%**	25,9	**0,5%**	85,6	164,4	**-47,9%**
Margem EBITDA	7,6%	17,4%	**-9,8 p.p.**	8,7%	**-1,1 p.p.**	8,9%	15,1%	**-6,2 p.p.**
Lucro Líquido	13,4	51,6	**-74,0%**	6,3	**112,2%**	36,9	91,5	**-59,7%**
Margem Líquida	3,9%	12,2%	**-8,3 p.p.**	2,1%	**1,8 p.p.**	3,8%	8,4%	**-4,6 p.p.**
Lucro por Ação - básico (LPA)	0,0774	0,2975	**-74,0%**	0,0365	**112,0%**	0,2127	0,5281	**-59,7%**
Retorno sobre o Capital Investido (*)	14,2%	21,0%	**-6,7 p.p.**	19,7%	**-5,4 p.p.**	14,2%	21,0%	**-6,7 p.p.**

(*) ROIC dos últimos 12 meses

SOBRE A KEPLER WEBER

Fundada em 1925, a Kepler Weber é líder na América Latina em soluções completas para beneficiamento, conservação, armazenamento e movimentação de sementes, grãos, biocombustíveis, rações e alimentos. Com sede administrativa em São Paulo (SP) e unidades fabris em Panambi (RS), Campo Grande (MS) e Criciúma (SC), a Companhia atua em 54 países e cinco continentes.

Presente em toda a cadeia do agronegócio, a Kepler Weber atende produtores rurais, agroindústrias e operações logísticas, contribuindo para o beneficiamento, armazenamento, processamento e movimentação de produtos que abastecem mercados no Brasil e no exterior. A empresa oferece soluções que abrangem desde o planejamento e fabricação de equipamentos até a implantação da infraestrutura, treinamento de operadores e monitoramento das operações por meio de tecnologia.

Posicionada estrategicamente nas principais regiões agrícolas do Brasil, a Kepler Weber conta com nove centros de distribuição e mais de 150 agentes comerciais no país, incluindo a equipe nacional e representantes internacionais. Por meio da área de Reposição e Serviços (R&S), oferece peças, manutenção, assistência técnica e soluções para modernização das unidades instaladas, garantindo suporte contínuo aos clientes. A Companhia também possui capacidade para administrar mais de 300 projetos simultaneamente e realiza treinamentos especializados para cerca de 3 mil clientes por ano, contribuindo para o aumento da eficiência operacional e a atualização tecnológica de nossos clientes.

Reconhecida pela inovação e excelência operacional, a Kepler Weber investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento para criar soluções que impulsionam a produtividade, a eficiência e a sustentabilidade do agronegócio. A estrutura industrial soma 89,5 mil m^2 de área construída e opera integralmente sob o sistema *lean manufacturing*, com certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

VOLUME FINANCEIRO CONTRATADO (*BACKLOG*)

Em 30 de setembro de 2026, a carteira contratada da Companhia (*backlog* financeiro) apresentou crescimento de 2,6% em relação ao 2T26 e redução de 13,8% frente ao 3T25. A comparação anual segue refletindo, principalmente, a menor demanda em Fazendas, diante de um ambiente ainda desafiador para os investimentos dos produtores rurais. Em relação ao 2T26, a redução da carteira de Fazendas ocorreu em ritmo significativamente menor, indicando uma evolução mais favorável do backlog do segmento. Esse movimento, contudo, ainda não caracteriza uma mudança no cenário de mercado, que permanece marcado pela cautela dos produtores nas decisões de investimento.

A composição do *backlog* segue refletindo a estratégia de diversificação da Companhia, com destaque para Agroindústrias, que permanece como principal vetor de crescimento da carteira e compensa parcialmente a menor demanda observada em Fazendas. O desempenho do segmento é sustentado pela continuidade dos investimentos em processamento e transformação de grãos, com destaque para projetos relacionados à expansão da cadeia de biocombustíveis.

O *backlog* financeiro representa o valor contratual dos projetos firmados e ainda não executados, considerando a posição de 30 de setembro de 2026. Seu montante poderá sofrer alterações em função do cronograma de execução das obras, condições climáticas, disponibilidade logística, revisões contratuais e demais fatores operacionais e de mercado, inclusive aqueles fora do controle da Companhia. Embora contribua para ampliar a visibilidade operacional dos próximos trimestres, o *backlog* não deve ser interpretado como projeção de receita, garantia de conversão em resultados ou indicação de desempenho futuro, especialmente em um ambiente que ainda exige prudência na avaliação dos próximos ciclos de reconhecimento de receitas.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Tabela 2 | **Receita Operacional Líquida (R$ milhões)**

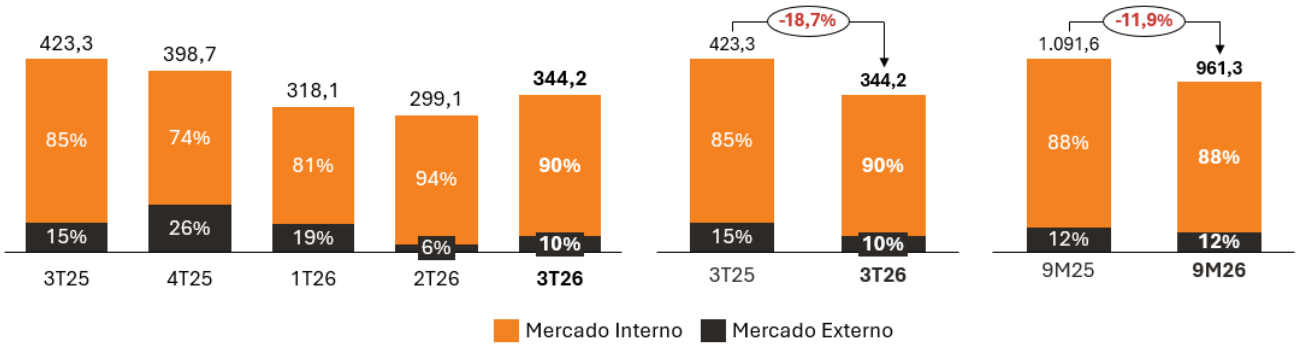
Receita Operacional Líquida (R$ MM)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Fazendas	73,4	137,1	**-46,5%**	83,1	**-11,7%**	243,2	364,7	**-33,3%**
Agroindústrias	149,9	108,7	**38,0%**	126,5	**18,6%**	381,4	316,7	**20,4%**
Negócios Internacionais	34,2	63,3	**-46,0%**	16,6	**106,3%**	111,0	135,1	**-17,9%**
Portos e Terminais	15,2	34,3	**-55,6%**	7,3	**107,8%**	27,4	59,6	**-54,0%**
Reposição e Serviços	71,5	79,9	**-10,5%**	65,6	**9,0%**	198,3	215,5	**-8,0%**
Total	**344,2**	**423,3**	**-18,7%**	**299,1**	**15,1%**	**961,3**	**1.091,6**	**-11,9%**

No 3T26, a **Receita Líquida consolidada** da Companhia totalizou R$344,2 milhões, retração de 18,7% em relação ao 3T25 e crescimento de 15,1% frente ao 2T26. Nos primeiros nove meses de 2026, a Receita Líquida atingiu R$961,3 milhões, redução de 11,9% em relação ao mesmo período de 2025.

Agroindústrias registrou crescimento de 38,0% no 3º trimestre e de 20,4% nos nove meses de 2026, elevando sua participação na Receita Líquida de 25,7% no 3T25 para 43,6% no 3T26. O desempenho foi impulsionado pela maior demanda por projetos de processamento e industrialização na cadeia do agronegócio, em contraste com a menor demanda por investimentos em armazenagem tradicional no segmento de Fazendas. A retração de 46,5% em Fazendas concentrou a maior parte da queda, em um cenário de menor rentabilidade e endividamento ainda elevado dos produtores, além de condições de financiamento restritivas e maior seletividade na concessão de crédito, postergando decisões de investimento em novas unidades armazenadoras. Negócios Internacionais recuou 46,0%, diante dos custos de produção elevados e das incertezas climáticas em mercados relevantes da América Latina. Portos e Terminais apresentou queda de 55,6%, decorrente dos diferentes estágios de execução e faturamento dos contratos de longo prazo. Já Reposição & Serviços recuou 10,5%, ainda refletindo o menor nível de atividade observado no início do ano, mas com maior demanda por reformas e modernizações e crescimento de algumas de suas principais linhas de produtos.

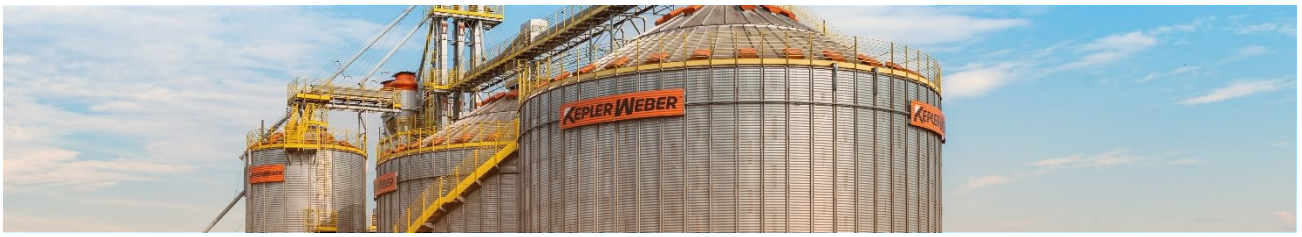
Do total da Receita Líquida, 90% no 3T26 e 88% nos primeiros nove meses de 2026 foram provenientes do mercado interno, enquanto 10% e 12%, respectivamente, corresponderam ao mercado externo.

Figura 1 | **Receita Operacional Líquida por Mercado (R$ milhões)**



A seguir, apresentamos o desempenho detalhado de cada um dos cinco segmentos da Companhia.

Fazendas



Fazendas (R$ MM)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	73,4	137,1	**-46,5%**	83,1	**-11,7%**	243,2	364,7	**-33,3%**
Participação na ROL	21,3%	32,4%	**-11,1 p.p.**	27,8%	**-6,5 p.p.**	25,3%	33,4%	**-8,1 p.p.**
Margem Bruta	**9,7%**	**21,0%**	**-11,3 p.p.**	**16,1%**	**-6,4 p.p.**	**15,0%**	**20,8%**	**-5,8 p.p.**

O segmento de **Fazendas** oferece soluções completas para o beneficiamento, conservação e armazenamento de *commodities* agrícolas, atendendo pequenos, médios e grandes produtores rurais. Essas soluções envolvem o projeto, fabricação, instalação e treinamento operacional de silos, secadores, máquinas de limpeza, transportadores e sistemas digitais para gestão dos produtos armazenados. O objetivo é preservar e otimizar a qualidade dos grãos e gerar ganhos de eficiência na produção, permitindo que o produtor comercialize sua safra no momento mais favorável, além de reduzir custos com terceiros e com fretes em períodos de alta demanda.

No 3T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R$73,4 milhões, retração de 46,5% em relação ao 3T25. O desempenho refletiu a menor demanda por projetos em um ambiente ainda marcado pela pressão sobre a rentabilidade dos produtores e por condições de crédito mais restritivas, que seguem condicionando as decisões de investimento e postergando projetos de maior porte.

Nos primeiros nove meses de 2026, a Receita Líquida atingiu R$243,2 milhões, redução de 33,3% em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho acumulado de 2026 refletiu a continuidade desse cenário ao longo do ano, com menor volume de projetos e decisões de investimento mais cautelosas por parte dos produtores, em linha com a menor rentabilidade da atividade agrícola e as condições mais restritivas de crédito.

A Margem Bruta foi de 9,7% no 3T26, redução de 11,3 p.p. em relação ao 3T25. Além dos efeitos sobre a demanda, o menor volume de projetos disponíveis intensificou a pressão competitiva, especialmente diante da maior exposição de alguns concorrentes ao segmento de Fazendas, ampliando a disputa pelos negócios e pressionando a rentabilidade dos contratos. Nos primeiros nove meses de 2026, a Margem Bruta atingiu 15,0%, redução de 5,8 p.p. frente ao mesmo período de 2025, refletindo a persistência do ambiente competitivo e seus efeitos sobre as condições comerciais e a rentabilidade dos contratos ao longo do ano.

Mesmo nesse contexto, durante o 3T26, os principais contratos firmados somaram aproximadamente R$134,9 milhões, concentrados principalmente no Centro-Oeste e no Sul do País. As contratações envolveram médios e grandes produtores rurais, com projetos destinados à ampliação da capacidade própria de armazenagem e à estruturação de unidades para recebimento, conservação e movimentação de grãos. Embora demonstrem a existência de oportunidades relevantes, essas contratações ainda ocorrem em um ambiente de menor volume de investimentos e maior cautela dos produtores.

Para os próximos períodos, a evolução do segmento poderá ser influenciada pela recuperação da rentabilidade dos produtores, pela normalização das condições de financiamento, pela evolução do cenário de juros, que permanece cercada de incertezas, e pelo desenvolvimento da safra. As irregularidades climáticas observadas no início do ciclo adicionam incerteza às decisões de investimento, especialmente diante dos possíveis impactos sobre produtividade e geração de caixa dos produtores. Nesse contexto, a Companhia mantém uma postura cautelosa quanto ao ritmo de recuperação do segmento, ao mesmo tempo em que segue atuando na captura das oportunidades disponíveis e monitorando a evolução dos fundamentos que possam favorecer uma retomada mais consistente dos investimentos em armazenagem.

Agroindústrias



Agroindústrias (R$ MM)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	149,9	108,7	**38,0%**	126,5	**18,6%**	381,4	316,7	**20,4%**
Participação na ROL	43,6%	25,7%	**17,9 p.p.**	42,3%	**1,3 p.p.**	39,7%	29,0%	**10,7 p.p.**
Margem Bruta	**17,0%**	**23,2%**	**-6,2 p.p.**	**17,9%**	**-0,9 p.p.**	**17,0%**	**20,0%**	**-3,0 p.p.**

O segmento de **Agroindústrias** abrange cerealistas, cooperativas e indústrias de transformação de grãos, com foco no desenvolvimento de projetos, fabricação de equipamentos, implantação de infraestrutura completa e suporte operacional. As soluções são voltadas à produção de alimentos, rações, biocombustíveis e farinhas, promovendo a industrialização no campo e contribuindo para o fortalecimento das cadeias produtivas, o aumento da eficiência logística e a geração de valor nas principais regiões agrícolas do país.

No 3T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R$149,9 milhões, crescimento de 38,0% em relação ao 3T25. O desempenho refletiu o avanço do faturamento de projetos de maior porte em diferentes regiões do Brasil, envolvendo cooperativas e indústrias voltadas ao processamento e à transformação de grãos. Entre as principais aplicações estiveram estruturas de recebimento, armazenagem e processamento para alimentos e nutrição animal, além de projetos ligados à expansão da cadeia de biocombustíveis.

Nos primeiros nove meses de 2026, a Receita Líquida atingiu R$381,4 milhões, crescimento de 20,4% em relação ao mesmo período de 2025, refletindo a continuidade dos investimentos em agroindustrialização, com participação relevante de cooperativas e indústrias voltadas à transformação de soja e milho para alimentos e nutrição animal, além de projetos relacionados à expansão dos biocombustíveis, especialmente do etanol de milho.

A Margem Bruta foi de 17,0% no 3T26, redução de 6,2 p.p. em relação ao 3T25, influenciada pela composição do mix e pela menor rentabilidade dos projetos realizados no período, especialmente em contratos de grande porte. Em um ambiente de maior pressão competitiva, juros elevados e maior seletividade dos clientes, ajustes nas condições comerciais também pressionaram a rentabilidade. Nos primeiros nove meses de 2026, a Margem Bruta atingiu 17,0%, redução de 3,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2025, refletindo essa dinâmica ao longo do ano.

Durante o 3T26, a Companhia registrou R$45,8 milhões em novos projetos, concentrados principalmente nas regiões Sul e Centro-Oeste. As contratações envolveram cooperativas e agroindústrias ligadas à armazenagem e transformação de grãos, com aplicações em beneficiamento de sementes, produção de rações e processamento de soja para óleo e farelo, reforçando a diversificação das frentes atendidas pelo segmento.

O desempenho de Agroindústrias reforça a diversificação do portfólio da Kepler Weber, contribuindo para compensar parcialmente a menor atividade observada em Fazendas ao longo de 2026. A continuidade dos investimentos em processamento de grãos, aliada à expansão da cadeia de biocombustíveis e às políticas de descarbonização, sustenta uma perspectiva de crescimento estrutural desse mercado. Nesse contexto, a maior exposição da Companhia a projetos agroindustriais amplia sua participação em diferentes etapas da cadeia de grãos e reduz a dependência do ciclo de investimentos em armazenagem nas fazendas.

Negócios Internacionais



Negócios Internacionais (R$ MM)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	34,2	63,3	**-46,0%**	16,6	**106,3%**	111,0	135,1	**-17,9%**
Participação na ROL	9,9%	15,0%	**-5,1 p.p.**	5,5%	**4,4 p.p.**	11,5%	12,4%	**-0,9 p.p.**
Margem Bruta	**5,9%**	**20,4%**	**-14,5 p.p.**	**21,8%**	**-15,9 p.p.**	**14,4%**	**23,5%**	**-9,1 p.p.**

O segmento de **Negócios Internacionais** compreende a comercialização e entrega dos produtos da Companhia em cinco continentes, com exportações realizadas para 54 países ao longo de toda a história. A maior parte das vendas é direcionada a produtores rurais e agroindústrias, com destaque para a América Latina, onde a Companhia mantém uma posição consolidada de liderança. Essa presença global reforça a competitividade das soluções, a adaptabilidade tecnológica frente às diversas realidades agrícolas e o compromisso com a entrega de eficiência em escala internacional.

No 3T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R$34,2 milhões, retração de 46,0% em relação ao 3T25. Na comparação anual, o desempenho refletiu a menor demanda no sul da América Latina, especialmente na Argentina e no Uruguai, além da menor atividade no segmento arrozeiro. Apesar da recuperação dos preços internacionais do arroz ao longo de 2026, os custos de produção ainda elevados e os impactos climáticos sobre as safras limitaram os investimentos, resultando em menores volumes e pedidos com menor *ticket* médio. A melhora observada nos preços do arroz contribui para uma recuperação gradual da rentabilidade dos produtores, favorecendo condições mais positivas para as decisões de investimento e para a dinâmica de negócios do segmento em 2027.

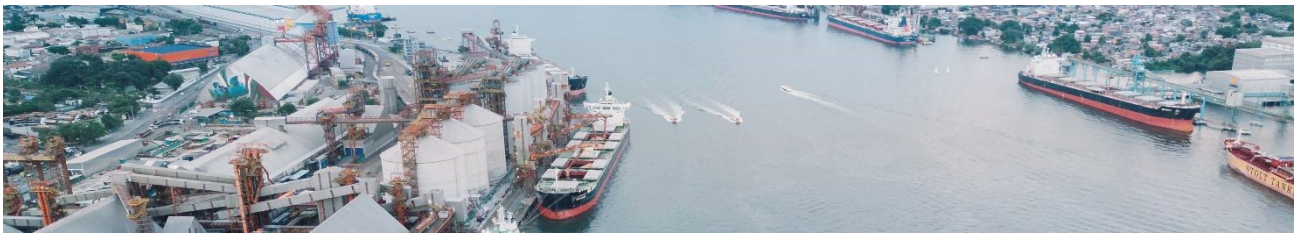
Nos primeiros nove meses de 2026, a Receita Líquida de Negócios Internacionais atingiu R$111,0 milhões, retração de 17,9% em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho acumulado em 2026 refletiu a concentração de maiores volumes no início do ano, seguida por um segundo e terceiro trimestres mais moderados, especialmente em mercados como Argentina, Uruguai e Bolívia. A comparação também considera uma base de receita mais elevada em 2025, período marcado por volumes relevantes e projetos de maior porte no segmento.

A Margem Bruta foi de 5,9% no 3T26, redução de 14,5 p.p. em relação ao 3T25. A retração refletiu um cenário cambial menos favorável, combinado aos menores volumes e pedidos de menor *ticket* médio no período. Adicionalmente, os custos de produção ainda elevados nos mercados atendidos aumentaram a seletividade dos clientes nas decisões de investimento, intensificando o ambiente competitivo e a pressão sobre as condições comerciais. Nos primeiros nove meses de 2026, a Margem Bruta atingiu 14,4%, redução de 9,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2025, refletindo a dinâmica cambial, o ambiente competitivo e a composição dos projetos e mercados atendidos ao longo do ano.

Mesmo nesse ambiente mais seletivo, durante o terceiro trimestre de 2026, a Companhia firmou R$38,8 milhões em novos projetos, com destaque para clientes do Paraguai, Angola e Colômbia, voltados à armazenagem, beneficiamento e processamento de grãos.

Após um 2025 de receita recorde para o segmento, o desempenho observado em 2026 representa uma normalização em relação à elevada base de comparação, com volumes mais próximos aos níveis registrados em 2023 e 2024. A demanda segue concentrada em soluções tradicionais de pós-colheita, diferentemente do mercado brasileiro, onde o avanço dos biocombustíveis tem impulsionado novos investimentos em Agroindústrias. Nesse contexto, Negócios Internacionais segue desempenhando papel relevante na ampliação da presença da Kepler Weber em diferentes mercados e na diversificação geográfica de suas receitas.

Portos e Terminais



Portos e Terminais (R$ MM)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	15,2	34,3	**-55,6%**	7,3	**107,8%**	27,4	59,6	**-54,0%**
Participação na ROL	4,4%	8,1%	**-3,7 p.p.**	2,5%	**1,9 p.p.**	2,9%	5,5%	**-2,6 p.p.**
Margem Bruta	**11,0%**	**27,4%**	**-16,4 p.p.**	**16,8%**	**-5,8 p.p.**	**11,6%**	**30,3%**	**-18,7 p.p.**

O segmento de **Portos e Terminais** abrange projetos logísticos multimodais, oferecendo soluções completas para a movimentação de granéis sólidos em terminais rodoferroviários, marítimos e fluviais. Atuando como elo essencial na logística de exportação e no escoamento da produção agrícola nacional, o segmento consolida a Kepler Weber como referência em engenharia, manufatura e implantação de empreendimentos de alta complexidade. Com mais de 120 projetos entregues desde 1992, a Companhia reforça sua relevância estratégica para a competitividade e integração do agronegócio brasileiro.

A dinâmica desse mercado é caracterizada por ciclos de venda mais longos, contratos de alto valor e execução em prazos estendidos, o que concentra o reconhecimento de receita em trimestres específicos. Essa estrutura explica as variações nos comparativos de curto prazo, sem representar perda de tração comercial, e evidencia a natureza estruturalmente previsível e resiliente do negócio.

No 3T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R$15,2 milhões, retração de 55,6% em relação ao 3T25. Nos primeiros nove meses de 2026, a Receita Líquida atingiu R$27,4 milhões, redução de 54,0% em relação ao mesmo período de 2025. Em ambos os comparativos, o desempenho refletiu, principalmente, os diferentes estágios de execução e faturamento dos contratos, com menor volume de receita reconhecida no período em relação a 2025.

A Margem Bruta foi de 11,0% no 3T26, redução de 16,4 p.p. em relação ao 3T25. A retração acompanhou o menor volume de receita reconhecida e a composição dos projetos em execução, reduzindo a diluição dos custos da operação. Nos primeiros nove meses de 2026, a Margem Bruta atingiu 11,6%, redução de 18,7 p.p. frente ao mesmo período de 2025, refletindo essa mesma dinâmica no acumulado de 2026.

Entre os principais projetos em execução, destaca-se a continuidade de um empreendimento portuário para o escoamento da safra pelo Arco Norte e de um terminal de transbordo rodoferroviário no Mato Grosso, com potencial de movimentação de até 10 milhões de toneladas por ano em direção ao Porto de Santos. No 3T26, a Companhia também foi contratada para projetos de ampliação de terminais no Centro-Oeste e na região Sul, com entregas previstas a partir dos próximos trimestres.

O mercado de Portos e Terminais permanece impactado pelo elevado custo de capital, que tem prolongado as decisões de investimento. Apesar desse cenário, a Companhia mantém um pipeline relevante de oportunidades, embora parte dos fechamentos inicialmente esperados para 2026 tenha sido postergada ao longo do ano. O pipeline inclui projetos vinculados a compromissos previstos em contratos junto às autoridades portuárias, cujos respectivos marcos contratuais tendem a reduzir o espaço para novos adiamentos. Nesse contexto, a Companhia segue acompanhando a conversão dessas oportunidades e mantendo disciplina na seleção dos projetos, considerando a natureza de longo prazo desses investimentos.

Reposição e Serviços (R&S)



Reposição e Serviços (R$ MM)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	71,5	79,9	**-10,5%**	65,6	**9,0%**	198,3	215,5	**-8,0%**
Participação na ROL	20,8%	18,9%	**1,9 p.p.**	21,9%	**-1,1 p.p.**	20,6%	19,7%	**0,9 p.p.**
Margem Bruta	**31,4%**	**36,5%**	**-5,1 p.p.**	**30,2%**	**1,2 p.p.**	**32,8%**	**34,2%**	**-1,4 p.p.**

O segmento de **Reposição e Serviços** consolida a estratégia da Companhia de gerar receita recorrente e fortalecer o relacionamento de longo prazo com a base instalada. O portfólio reúne peças, modernizações, ampliações de capacidade, adequações às normas de segurança e serviços especializados, como treinamentos, regulagens, operação assistida (incluindo monitoramento por termometria digital) e suporte técnico, formando um ciclo contínuo de valor que prolonga a vida útil dos ativos no campo. A Companhia conta com nove Centros de Distribuição localizados em regiões estratégicas, o que otimiza a logística, garante agilidade e excelência no atendimento.

A aquisição da Procer, empresa especializada em tecnologia para o monitoramento remoto de sistemas de armazenagem, em março de 2023, fortaleceu o ecossistema de soluções digitais da Companhia. Por meio de sensores e soluções de conectividade, a Procer permite o acompanhamento remoto das condições dos grãos armazenados, apoiando os clientes na gestão e conservação dos estoques. No 3T26, a Procer avançou na expansão de sua base conectada, alcançando mais de 2.860 unidades armazenadoras (+12% vs. 3T25) e 2.209 clientes (+9% vs. 3T25), reforçando a presença da Companhia na base instalada e ampliando o relacionamento com os clientes ao longo do ciclo de armazenagem.

No 3T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R$71,5 milhões, redução de 10,5% em relação ao 3T25. Na comparação com o 3T25, o desempenho refletiu uma mudança no perfil dos negócios, com maior participação de reformas e modernizações ao longo do período. Mesmo nesse cenário, algumas linhas mantiveram desempenho positivo, com destaque para o Biocav, solução que utiliza cavacos de madeira como combustível para a geração de calor no processo de secagem de grãos, cujas unidades vendidas cresceram aproximadamente 40%, e para o Seletron, com crescimento de 20%, além da continuidade da demanda por reformas e modernizações.

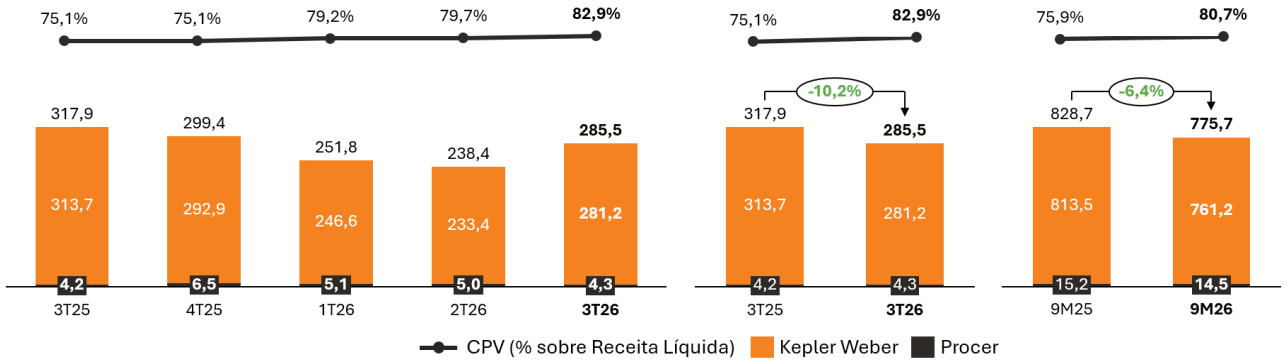
Nos primeiros nove meses de 2026, a Receita Líquida totalizou R$198,3 milhões, redução de 8,0% em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho ainda reflete o menor nível de atividade observado no 1T26. Ao longo do ano, a atividade apresentou evolução frente ao início de 2026, apoiada pela maior demanda por reformas, modernizações e soluções de maior valor agregado.

A Margem Bruta foi de 31,4% no 3T26, redução de 5,1 p.p. em relação ao 3T25. Apesar da pressão na comparação anual, o segmento apresentou maior resiliência de rentabilidade em relação aos demais segmentos da Companhia, sustentada pela composição do portfólio, com maior contribuição de reformas e modernizações, serviços e soluções de maior valor agregado. Nos primeiros nove meses de 2026, essa resiliência se refletiu na maior estabilidade da rentabilidade, com Margem Bruta de 32,8%, praticamente estável em relação aos 34,2% registrados no mesmo período de 2025.

Ao longo de 2026, Reposição & Serviços vem apresentando uma mudança no perfil dos negócios, com maior participação de reformas e modernizações, que vêm ampliando a carteira do segmento e criando condições para uma contribuição mais relevante desses projetos no resultado do ano. Essa evolução também se reflete em sua crescente relevância no mix de negócios da Kepler Weber: R&S passou de 14% da Receita Líquida em 2021 para 22% nos últimos doze meses encerrados no 3T26. A maior representatividade do segmento, combinada à estabilidade das margens e à diversificação de suas linhas de atuação, fortalece a resiliência do negócio e reduz a exposição da Companhia aos ciclos do agronegócio. Nesse contexto, a amplitude do portfólio, a capilaridade dos nove Centros de Distribuição e as oportunidades de manutenção e modernização da base instalada sustentam uma trajetória de crescente relevância de R&S, consolidando o segmento como um componente cada vez mais representativo e resiliente no mix de receitas da Kepler Weber.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

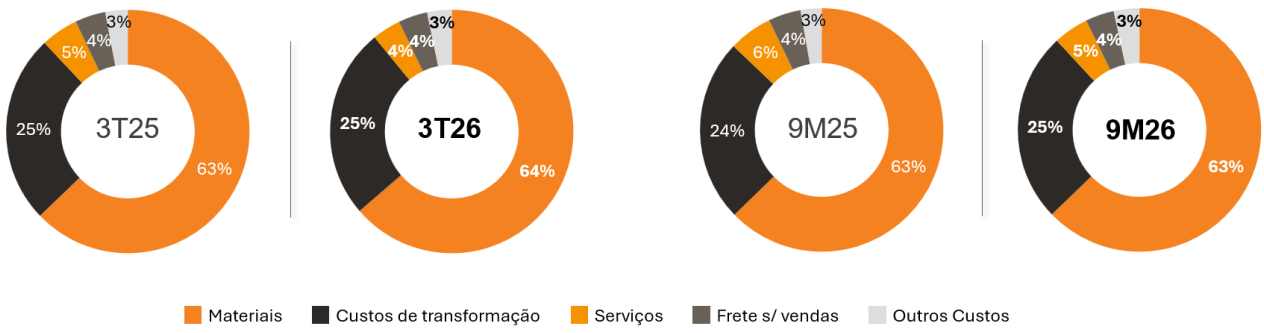
Figura 2 | **Custo dos Produtos Vendidos (R$ milhões)**



O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R$285,5 milhões no 3T26, redução de 10,2% em relação ao 3T25, enquanto sua representatividade sobre a Receita Líquida aumentou 7,8 p.p. para 82,9%. Nos primeiros nove meses de 2026, o CPV somou R$775,7 milhões, queda de 6,4% em relação ao mesmo período de 2025, e representou 80,7% da Receita Líquida, ante 75,9% no mesmo período do ano anterior.

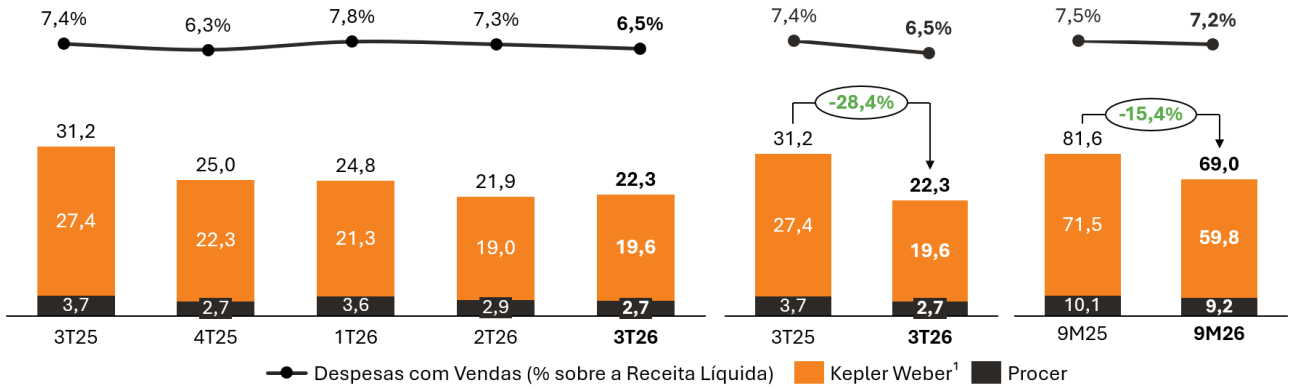
Tanto no 3T26 quanto nos primeiros nove meses de 2026, o CPV apresentou redução em valores absolutos, acompanhando a menor Receita Líquida nos respectivos períodos. Ainda assim, sua representatividade sobre a receita aumentou, principalmente em função dos menores preços de venda em relação ao ano anterior e dos efeitos do mix de vendas. Os custos industriais unitários permaneceram relativamente estáveis, mesmo diante das pressões inflacionárias e da maior participação de modelos de equipamentos com custos unitários mais elevados no faturamento. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução dos custos com matéria-prima e mão de obra direta, apoiada por iniciativas de engenharia, gestão de custos e eficiência operacional. Entre as principais ações, destacam-se o versionamento de produtos e a revisão de projetos, que proporcionaram ganhos de R$9,2 milhões no 3T26 e de R$24,8 milhões nos primeiros nove meses de 2026.

Figura 3 | **Composição do CPV**



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

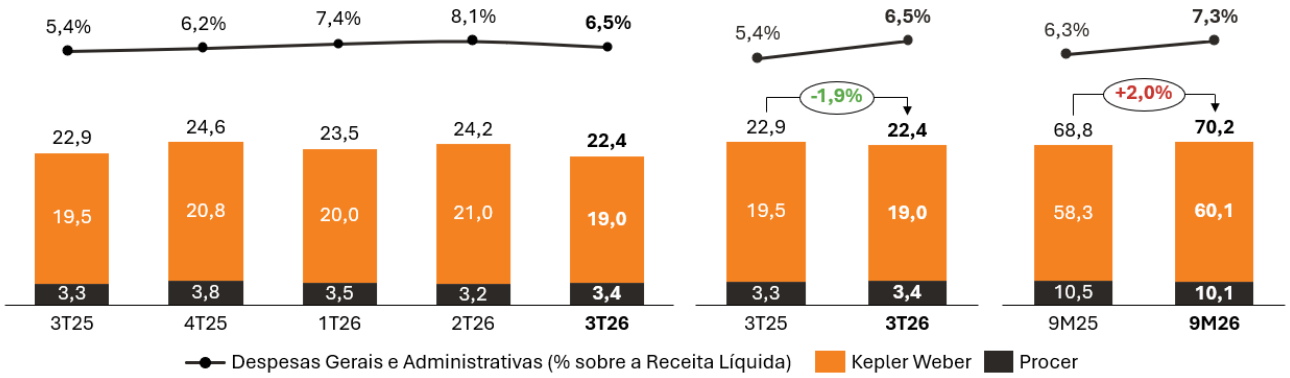
Figura 4 | **Despesas com Vendas[1] (R$ milhões)**



As **Despesas com Vendas** totalizaram R$22,3 milhões no 3T26, redução de 28,4% em relação ao 3T25. Como proporção da Receita Líquida, representaram 6,5%, redução de 0,9 p.p. na comparação anual. Nos nove meses de 2026, as despesas com vendas somaram R$69,0 milhões, queda de 15,4% em relação ao mesmo período de 2025. O indicador representou 7,2% da receita líquida, com redução de 0,3 p.p. na comparação anual.

A redução das Despesas com Vendas, tanto no 3T26 quanto nos primeiros nove meses de 2026, decorreu principalmente do menor nível de atividade comercial, que resultou em menores despesas variáveis, especialmente com comissões sobre vendas, adequadas ao menor nível de vendas no período. Em paralelo, a Companhia avançou em iniciativas de racionalização de despesas e ganhos de produtividade, contribuindo para maior eficiência da estrutura comercial. A comparação com os respectivos períodos de 2025 também foi beneficiada por uma base mais elevada, em função do reconhecimento de provisões para perdas de crédito (PDD) no 3T25 e nos primeiros nove meses de 2025. Como resultado, as Despesas com Vendas apresentaram redução superior à da Receita Líquida em ambos os períodos, diminuindo sua representatividade sobre a receita.

Figura 5 | **Despesas Gerais e Administrativas (R$ milhões)**



As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R$22,4 milhões no 3T26, redução de 1,9% em relação ao 3T25. Como proporção da Receita Líquida, representaram 6,5%, aumento de 1,1 p.p. na comparação anual, refletindo principalmente a menor receita registrada no período. Nos nove meses de 2026, as despesas somaram R$70,2 milhões, aumento de 2,0% em relação ao mesmo período de 2025. O indicador representou 7,3% da receita líquida, com elevação de 1,0 p.p. na comparação anual.

No 3T26, as Despesas Gerais e Administrativas refletiram as ações de otimização e adequação da estrutura ao atual nível de atividade, incluindo o redimensionamento organizacional e a revisão de processos, com foco em maior eficiência e preservação de competências essenciais. Nos primeiros nove meses de 2026, essas medidas, combinadas à gestão de despesas, permitiram absorver parte relevante das pressões inflacionárias, inclusive os reajustes em rubricas como informática e serviços de terceiros. Como resultado, as despesas cresceram 2,0%,

Notas: (1) As despesas com vendas incluem valores relacionados à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), conforme a linha 'Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros' apresentada na DRE.

abaixo da inflação acumulada de 4,58% no período, evidenciando os efeitos das medidas adotadas para mitigar as pressões sobre a rentabilidade.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Tabela 3 | **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas (R$ milhões)**

	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1,0	12,9	**-92,6%**	0,4	**163,3%**	6,0	23,8	**-74,9%**

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram receita líquida de R$1,0 milhão no 3T26, redução de 92,6% em relação ao 3T25. Nos primeiros nove meses de 2026, o saldo foi positivo em R$6,0 milhões, 74,9% inferior ao registrado no mesmo período de 2025.

A redução das Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas no 3T26 e nos primeiros nove meses de 2026 decorreu, principalmente, da elevada base de comparação de 2025, impactada positivamente pelo reconhecimento de créditos tributários (R$10,1 milhões no 3T25 e R$15,0 milhões nos primeiros nove meses de 2025) e por reversões de provisões de natureza não recorrente. Adicionalmente, o resultado do 3T26 foi impactado por R$3,9 milhões em despesas não recorrentes relacionadas ao redesenho organizacional da Companhia, iniciativa voltada à adequação da estrutura ao atual ambiente de negócios, à simplificação de processos e a ganhos de produtividade, com benefícios esperados em termos de eficiência nos próximos períodos. Apesar do impacto pontual sobre o resultado do período, essas medidas buscam estabelecer uma estrutura mais eficiente, ágil e alinhada ao atual nível de atividade.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 4 | **Resultado Financeiro (R$ milhões)**

Resultado Financeiro (R$ MM)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receitas Financeiras	**16,9**	**21,0**	**-19,3%**	**11,9**	**42,5%**	**49,2**	**56,8**	**-13,4%**
% Receita Líquida	4,9%	5,0%	-0,1 p.p.	4,0%	0,9 p.p.	5,1%	5,2%	-0,1 p.p.
Despesas Financeiras	**(15,9)**	**(18,6)**	**-14,8%**	**(16,9)**	**-6,0%**	**(52,0)**	**(61,8)**	**-15,9%**
% Receita Líquida	4,6%	4,4%	0,2 p.p.	5,7%	-1,0 p.p.	5,4%	5,7%	-0,3 p.p.
Resultado Financeiro Total	**1,1**	**2,3**	**-55,1%**	**(5,0)**	**-79,0%**	**(2,8)**	**(5,0)**	**-44,4%**

O **Resultado Financeiro** foi positivo em R$1,1 milhão no 3T26, ante R$2,3 milhões no 3T25. Nos primeiros nove meses de 2026, o resultado financeiro foi negativo em R$2,8 milhões, comparado ao saldo negativo de R$5,0 milhões registrado no mesmo período de 2025, representando uma melhora de R$2,2 milhões.

A melhora do resultado financeiro no acumulado do ano refletiu, principalmente, a menor variação cambial passiva, favorecida pelo comportamento do câmbio nos períodos. Esse efeito contribuiu para reduzir as despesas financeiras e compensar parcialmente a retração observada nas receitas financeiras.

EBITDA

Tabela 5 | **EBITDA (R$ milhões)**

EBITDA (R$ MM)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Operacional Líquida	**344,2**	**423,3**	**-18,7%**	**299,1**	**15,1%**	**961,3**	**1.091,6**	**-11,9%**
Lucro Líquido	**13,4**	**51,6**	**-74,0%**	**6,3**	**112,2%**	**36,9**	**91,5**	**-59,7%**
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	2,6	15,1	-83,1%	3,5	-27,9%	12,8	39,8	-67,9%
(-) Receitas Financeiras	(16,9)	(21,0)	-19,3%	(11,9)	42,6%	(49,2)	(56,8)	-13,4%
(+) Despesas Financeiras	15,9	18,6	-14,8%	16,9	-6,0%	52,0	61,8	-15,9%
(+) Depreciações e Amortizações	11,1	9,3	20,5%	11,0	1,1%	33,2	28,1	18,4%
EBITDA	**26,1**	**73,6**	**-64,6%**	**25,9**	**0,5%**	**85,6**	**164,4**	**-47,9%**
Margem EBITDA	7,6%	17,4%	-9,8 p.p.	8,7%	-1,1 p.p.	8,9%	15,1%	-6,2 p.p.

O **EBITDA** totalizou R$26,1 milhões no 3T26, redução de 64,6% em relação ao 3T25, com margem EBITDA de 7,6%. Nos primeiros nove meses de 2026, o EBITDA alcançou R$85,6 milhões, 47,9% abaixo do registrado no mesmo período de 2025, com margem EBITDA de 8,9%.

O desempenho do 3T26 e dos primeiros nove meses de 2026 refletiu um ambiente de negócios ainda marcado por elevada competitividade, pressão sobre as condições comerciais e restrições de crédito. A combinação de

menores volumes e preços médios de venda pressionados impactou a Receita Líquida e reduziu a diluição dos custos fixos, com efeitos sobre as margens e a rentabilidade operacional da Companhia.

Embora alguns fundamentos do setor apresentem sinais de melhora, a evolução da demanda permanece condicionada às condições de mercado, como a dinâmica da safra, a recuperação gradual da rentabilidade dos produtores e melhores condições de financiamento, incluindo uma eventual redução dos juros, cuja trajetória permanece incerta. Nesse cenário, a visibilidade sobre o ritmo de recuperação da atividade ainda é limitada. A Companhia segue concentrada na adequação de sua estrutura ao atual nível de atividade, na gestão de custos e despesas e em iniciativas de produtividade e eficiência operacional.

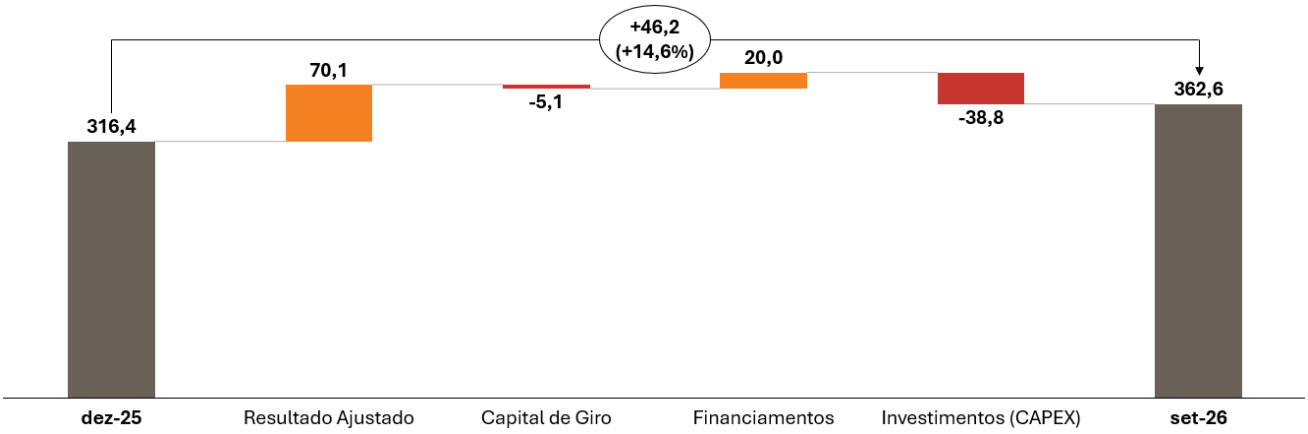
LUCRO LÍQUIDO

No 3T26, o **Lucro Líquido** totalizou R$13,4 milhões, com margem líquida de 3,9%, ante R$51,6 milhões e margem de 12,2% no 3T25. Nos primeiros nove meses de 2026, o Lucro Líquido somou R$36,9 milhões, comparado a R$91,5 milhões no mesmo período de 2025, com margem líquida de 3,8%.

A redução do Lucro Líquido refletiu, principalmente, o menor resultado operacional no período, impactado pela retração da receita e pela pressão sobre as margens. Mesmo diante de um ambiente de negócios mais desafiador, a Companhia manteve resultado líquido positivo, apoiada pelas iniciativas de adequação da estrutura, controle de custos e despesas e eficiência operacional. Adicionalmente, o resultado foi favorecido pela recuperação de tributos no montante de R$ 4,4 milhões, que contribuiu para uma menor despesa tributária no período, atenuando parcialmente os impactos do menor desempenho operacional.

FLUXO DE CAIXA

Figura 6 | **Conciliação do fluxo de caixa (R$ milhões)**



A Companhia encerrou setembro de 2026 com posição de caixa de R$362,6 milhões, ante R$316,4 milhões em dezembro de 2025, crescimento de 14,6% no período. O caixa líquido alcançou R$27,4 milhões, preservando a flexibilidade financeira da Companhia mesmo diante de um ambiente de mercado mais desafiador.

As variações de capital de giro resultaram em consumo de caixa de R$5,1 milhões no período, explicado principalmente pela redução dos adiantamentos de clientes. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de fornecedores e pela redução dos impostos a recuperar. As demais rubricas de capital de giro apresentaram impacto líquido pouco relevante no período.

No âmbito dos financiamentos, o período apresentou impacto positivo de R$20,0 milhões na conciliação do caixa, associado principalmente às movimentações do endividamento e aos efeitos da reestruturação da dívida realizada no 2T26. A operação contribuiu para otimizar o perfil das obrigações financeiras da Companhia, com redução do custo médio da dívida e melhor adequação de seu perfil de vencimentos.

Os investimentos totalizaram R$38,8 milhões nos primeiros nove meses de 2026, sendo R$34,4 milhões na Kepler Weber e R$4,4 milhões na Procer, direcionados principalmente à modernização das operações, ao desenvolvimento de novos produtos, à tecnologia da informação e à sustentação das operações.

Mesmo após os investimentos realizados no período e a gestão de sua estrutura de capital, a Companhia preservou uma posição de liquidez que reforça sua capacidade de conciliar a alocação de recursos no negócio com a manutenção de flexibilidade financeira.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

No 3T26, o **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)** atingiu 14,2%, redução de 5,4 p.p. em relação ao 2T26. A retração do indicador decorreu principalmente da redução de 26,0% no Lucro Operacional após os Tributos (NOPAT), que totalizou R$104,5 milhões no período. Adicionalmente, o capital investido apresentou aumento de 2,1%, para R$733,6 milhões, contribuindo para a redução do indicador.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Figura 7 | **Evolução Trimestral do CAPEX (R$ milhões)**

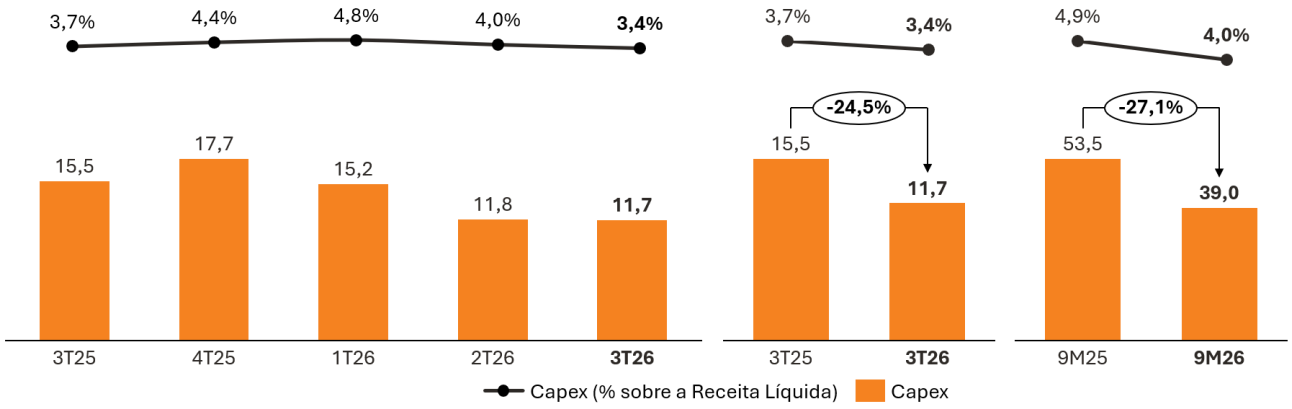
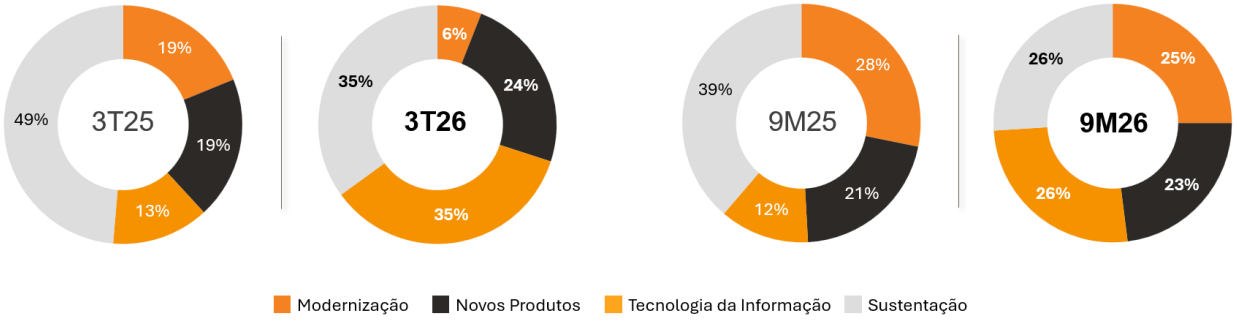


Figura 8 | **Distribuição de Capex**



No 3T26, os investimentos totalizaram R$11,7 milhões, equivalentes a 3,4% da Receita Líquida, redução de 24,5% em relação ao 3T25. Nos primeiros nove meses de 2026, o CAPEX somou R$38,8 milhões, 27,5% abaixo do mesmo período de 2025. A redução dos investimentos foi acompanhada por uma mudança em sua composição, com maior direcionamento de recursos para frentes estratégicas. No trimestre, Tecnologia da Informação ampliou sua participação de 13% para 35% e Novos Produtos, de 19% para 24%, enquanto Sustentação recuou de 49% para 35%, reforçando a alocação de capital em iniciativas que apoiam a evolução e a competitividade do negócio e apresentam maior potencial de geração de valor ao longo do tempo.

Modernização (Capacidade Fabril)

Os investimentos em modernização totalizaram R$723 mil no 3T26, redução de 75% em relação ao 3T25, representando 6% do CAPEX trimestral. Nos primeiros nove meses de 2026, essa frente respondeu por 25% do CAPEX total, com redução de 35% em relação ao mesmo período de 2025.

No 3T26, os investimentos em modernização foram direcionados principalmente à evolução da capacidade fabril, com destaque para a ampliação da capacidade de usinagem e o avanço do projeto da linha combinada de puncionadeira e dobra, destinada a etapas de conformação de componentes utilizados no processo produtivo. As iniciativas contribuem para modernizar a operação industrial, ampliar a produtividade e aumentar a eficiência dos processos.

Novos Produtos

Os investimentos em Novos Produtos totalizaram R$2,9 milhões no 3T26, redução de 5% em relação ao 3T25, enquanto sua participação no CAPEX aumentou 5,1 p.p., para 24%, reforçando o direcionamento de recursos para Capex estratégico. Nos primeiros nove meses de 2026, essa frente representou 23% do CAPEX total, avanço de 2,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2025.

Os investimentos em Novos Produtos dão continuidade à estratégia de expansão e diversificação do portfólio, cuja contribuição para a receita vem aumentando ao longo dos últimos anos. No 3T26, os recursos foram direcionados à continuidade do desenvolvimento do gerador de calor e da linha agroindustrial, ampliando a oferta de soluções de maior valor agregado e as oportunidades de atuação da Companhia em diferentes etapas da cadeia do agronegócio.

Tecnologia da Informação (TI)

Os investimentos em Tecnologia da Informação totalizaram R$4,1 milhões no 3T26, representando 35% do CAPEX do trimestre, com aumento de 102% em relação ao 3T25. Nos primeiros nove meses de 2026, os investimentos somaram R$10,0 milhões, crescimento de 54% em relação ao mesmo período de 2025, ampliando sua participação no CAPEX total de 12% para 26%.

No 3T26, os investimentos em Tecnologia da Informação concentraram-se na continuidade dos projetos em andamento, com destaque para a evolução e estabilização do SAP S/4HANA, implantado em janeiro de 2026, desenvolvimento de soluções para a gestão comercial e o fortalecimento da infraestrutura tecnológica, com destaque para a segurança da informação e a segurança cibernética. Adicionalmente, foram iniciados projetos voltados à inovação e à otimização dos processos de engenharia, incluindo o uso de ferramentas avançadas de simulação computacional, como o EDEM, para analisar o comportamento de materiais e aprimorar o desenvolvimento de soluções. Essas iniciativas visam ampliar a integração entre as áreas, aprimorar a eficiência operacional e a capacidade analítica, além de fortalecer a governança e a escalabilidade dos processos, mantendo a evolução tecnológica alinhada à estratégia de longo prazo da Companhia.

Capex Sustentação

Os investimentos em Sustentação totalizaram R$4,0 milhões no 3T26, redução de 47% em relação ao 3T25, representando 35% do CAPEX do trimestre (-14 p.p. vs 3T25). Nos primeiros nove meses de 2026, os investimentos somaram R$10,0 milhões, redução de 52% em relação ao mesmo período de 2025, com participação de 26% no CAPEX total.

No 3T26, os investimentos de sustentação foram direcionados principalmente à adequação e melhoria da infraestrutura das unidades operacionais, incluindo projetos de revitalização e pavimentação, além de iniciativas voltadas ao atendimento de requisitos legais. Esses investimentos contribuem para a manutenção das condições operacionais, a segurança das instalações e a continuidade das operações.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 6 | **Disponibilidades e Endividamento (R$ milhões)**

Endividamento (R$ MM)	Set/26		Dez/25		Set/25	
IFC	37,0		32,2		24,7	
CPR - Cédula de Produtor Rural	96,1		95,0		96,7	
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	16,0		21,1		20,3	
FINEX	38,1		5,0		4,8	
Curto Prazo	**187,2**	**56%**	**153,3**	**49%**	**146,5**	**44%**
IFC	108,3		121,6		135,2	
CPR - Cédula de Produtor Rural	12,0		12,0		24,0	
Cotas Seniores - FIDC KWI	27,6		28,2		27,1	
Longo Prazo	**147,9**	**44%**	**161,8**	**51%**	**186,3**	**56%**
Endividamento Total	**335,1**	**100%**	**315,2**	**100%**	**332,8**	**100%**
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	362,6		316,4		363,9	
Caixa Líquido	**27,4**		**1,2**		**31,1**	

O **Endividamento total** da Companhia encerrou o 3T26 em R$335,1 milhões, mantendo uma estrutura diversificada de fontes de financiamento e alinhada à sua estratégia financeira. Desse montante, 43,4% referem-se ao financiamento junto ao International Finance Corporation (IFC), 32,3% à Cédula de Produto Rural Financeira (CPR), 8,2% às cotas seniores do FIDC KWI (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), 4,8% ao Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) e 11,4% ao FINEX (linha de financiamento à exportação).

A Companhia mantém um perfil de endividamento distribuído entre curto e longo prazo. No período, foi realizada a amortização de R$2,8 milhões de juros da CPR junto ao BBM Bocom, dando continuidade à gestão do passivo financeiro e das obrigações de curto prazo. O custo médio da dívida recuou de 15,77% no 2T26 para 15,27% no 3T26, beneficiado pela redução das taxas de referência, especialmente Selic e CDI, e pelas condições das operações contratadas, contribuindo para a redução do custo financeiro da Companhia.

A Companhia encerrou o 3T26 com caixa líquido de R$27,4 milhões, preservando uma posição de liquidez que amplia sua flexibilidade na gestão das obrigações financeiras e na alocação de capital. A Administração mantém uma gestão ativa do passivo, avaliando alternativas de financiamento que contribuam para a otimização do custo e do perfil da dívida.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)*

Tabela 7 | **Proventos (R$ milhões)**

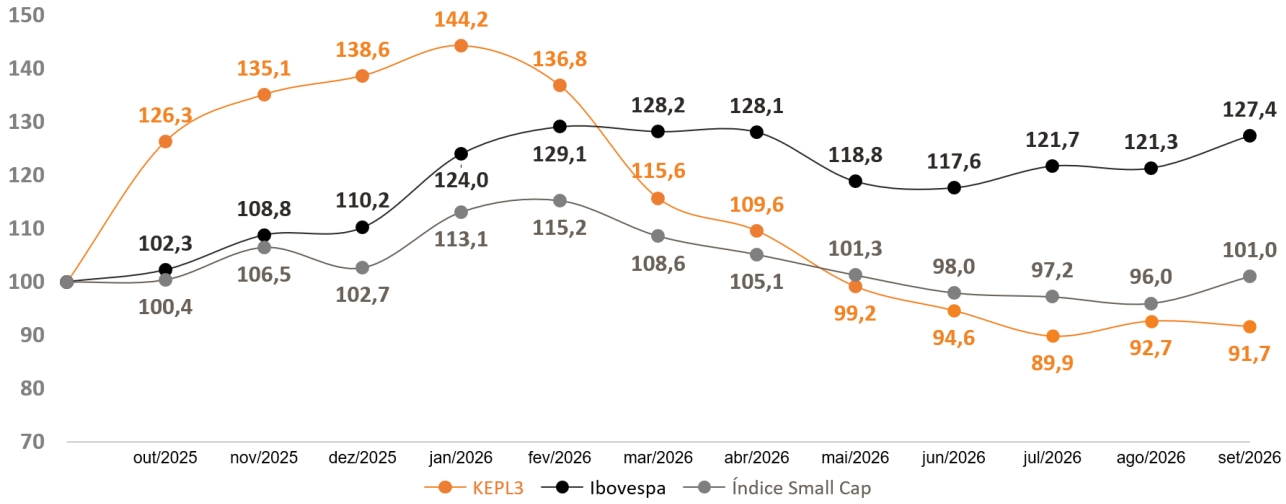
Regime de Caixa (R$ MM)	2026	2025	2024	Δ% 2026/2025
Dividendos obrigatórios	-	18,5	27,9	n.a
Juros sobre Capital Próprio	-	6,2	29,6	n.a
Dividendos Intercalares	-	43,4	-	n.a
Dividendos adicionais	-	51,5	47,0	n.a
Dividendos intermediários	-	25,4	44,2	n.a
Total Bruto	**-**	**145,0**	**148,7**	**n.a**
Lucro Líquido	36,9	156,3	199,2	-76,4%
Payout	**0,0%**	**92,8%**	**74,7%**	**n.a**

(*) Cálculo realizado com base no regime de caixa, considerando os dividendos e JCP efetivamente pagos em cada ano. ***Nota****: Em 2026, não houve distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio até a data de divulgação deste relatório, em função da antecipação de R$50 milhões realizada em dezembro de 2025.*

Em dezembro de 2025, a Companhia antecipou R$50 milhões em proventos originalmente previstos para 2026, considerando as alterações legislativas relativas à tributação de dividendos aplicáveis às deliberações e aos pagamentos de proventos. Como resultado, até a data de divulgação deste relatório, não houve novas distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio em 2026. Eventuais novas distribuições de proventos dependerão de deliberação do órgão societário competente, considerando os resultados, a posição financeira, as necessidades de capital e investimento da Companhia e a legislação aplicável. Nesse contexto, o *payout* de 2025, calculado pelo regime de caixa, foi impactado pela antecipação realizada em dezembro e, portanto, não deve ser interpretado como referência recorrente para o nível de distribuição de proventos da Companhia.

PERFORMANCE ACIONÁRIA

Figura 9 | **Kepler *versus* Mercado | Base 100 | Data base: 30/09/2026**



Até setembro de 2026, as ações da Kepler Weber (KEPL3) acumularam retração de 8,3% em 12 meses, frente às altas de 27,4% do Ibovespa e de 1,0% do Índice Small Cap. O desempenho ocorreu em um período mais desafiador para a Companhia e para o agronegócio, marcado por juros elevados, restrições de crédito e maior seletividade dos clientes nas decisões de investimento. Nesse ambiente, a dinâmica das ações também reflete um momento de expectativa por uma melhora gradual das condições de mercado e do desempenho operacional da Companhia.

Apesar desse cenário, a liquidez das ações apresentou evolução positiva ao longo do ano. Em setembro de 2026, a média diária negociada permaneceu estável em relação ao mesmo mês de 2025, em R$8,1 milhões, enquanto, nos primeiros nove meses de 2026, alcançou R$15,4 milhões, crescimento de 43% frente ao mesmo período de 2025. Esse avanço, mesmo em um ambiente mais desafiador, reforça a resiliência da liquidez e o interesse dos investidores pelas ações da Companhia.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA – DATA BASE: 30/09/2026

Figura 10 | **Composição Acionária (KEPL3)**



ESG (*ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE*)

No 3T26, a Kepler Weber reafirma seu compromisso com a transparência, a governança corporativa e a sustentabilidade, conduzindo suas operações com ética, responsabilidade e integridade. As informações apresentadas neste *release* foram selecionadas com base em critérios de relevância e materialidade para a Companhia, refletindo seu esforço contínuo para comunicar-se com clareza e consistência. Para consultar dados históricos detalhados sobre desempenho e iniciativas, acesse: https://ri.kepler.com.br.

GOVERNANÇA



Gestão de Riscos e Controles Internos

No terceiro trimestre de 2026, a Kepler Weber avançou na evolução de seu modelo de Gestão de Riscos Corporativos, ampliando a integração entre governança, estratégia e tomada de decisão. As iniciativas desenvolvidas no período tiveram como foco fortalecer a capacidade da Companhia de identificar, avaliar e monitorar fatores que possam impactar seus objetivos estratégicos, contribuindo para a proteção dos negócios e a geração sustentável de valor. Como parte desse processo, a Companhia contratou a Baker Tilly, consultoria especializada, para apoiar a definição da estratégia de auditoria interna e contribuir para o fortalecimento do ambiente de controles internos.

Entre os principais avanços do trimestre, destaca-se o progresso da revisão da Matriz de Riscos Corporativos, conduzida a partir de uma abordagem estruturada que combina análise documental, avaliação dos controles existentes e participação das lideranças da organização. O trabalho contemplou o refinamento dos critérios utilizados no processo de avaliação de riscos, buscando ampliar a consistência, a transparência e a rastreabilidade das análises.

Outro marco relevante foi a conclusão da Escuta Estratégica junto às áreas da Companhia, ampliando a compreensão sobre o ambiente de riscos e trazendo novas perspectivas sobre temas relevantes ao negócio. As contribuições obtidas foram consolidadas e utilizadas como insumo para avaliar a aderência dos riscos atualmente monitorados, bem como para apoiar a análise de potenciais riscos emergentes, desafios e oportunidades estratégicas.

O trabalho desenvolvido ao longo do trimestre evidencia a evolução contínua da Companhia em seus mecanismos de governança, gestão de riscos e controles internos, alinhados às melhores práticas de mercado. Ao fortalecer a integração entre esses pilares e a estratégia corporativa, a Kepler Weber amplia sua capacidade de antecipar desafios, apoiar a tomada de decisão e promover a geração sustentável de valor para seus stakeholders no longo prazo.

Compliance e Cultura Corporativa

No terceiro trimestre de 2026, a Kepler Weber manteve o foco no fortalecimento de sua cultura de integridade, ética, respeito, transparência e proteção de dados, reforçando iniciativas de conscientização e os mecanismos de governança e prevenção de desvios de conduta.

Entre os destaques do período, esteve a elaboração e aprovação, pelo Conselho de Administração, da Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, que estabelece diretrizes para a promoção de um ambiente cada vez mais inclusivo, respeitoso e alinhado aos valores da Companhia.

A Companhia também manteve à disposição de seus públicos o Canal de Ética e Privacidade, ferramenta independente, confidencial e administrada por terceiro especializado, destinada ao recebimento de denúncias, dúvidas e sugestões relacionadas a temas éticos, de compliance e privacidade, assegurando o adequado tratamento das manifestações recebidas. As iniciativas desenvolvidas no trimestre reforçam o compromisso da Kepler Weber com a evolução contínua de sua governança corporativa, o fortalecimento de uma cultura de integridade e a geração sustentável de valor para seus acionistas e demais *stakeholders*.

SOCIAL



A Kepler Weber mantém seu compromisso com o desenvolvimento social, cultural e humano, reconhecendo o papel estratégico das pessoas. Ao final do terceiro trimestre de 2026, seu quadro era composto por mais de 1.700 colaboradores, sendo 75% homens e 25% mulheres. Essa mesma proporção é observada nos cargos de liderança, nos quais as mulheres representam 25% das

posições, reforçando o compromisso da Companhia com a promoção da diversidade, equidade e inclusão.

Estamos na carteira do IDIVERSA B3

Em setembro, a Kepler Weber passou a integrar a carteira 2026 do IDIVERSA B3, índice da B3 pioneiro na América Latina ao combinar critérios de gênero e raça em um único indicador. A presença entre as 85 empresas de 30 setores que compõem a carteira representa um reconhecimento dos avanços da Companhia na agenda de diversidade e inclusão e reforça a importância do tema em sua estratégia de gestão de pessoas e sustentabilidade do negócio.

A conquista reafirma o compromisso da Kepler Weber com a construção de um ambiente de trabalho mais diverso e inclusivo, pautado pelo respeito e pela valorização das pessoas. Ao fortalecer essa agenda, a Companhia avança na consolidação de uma cultura organizacional que reconhece a diversidade como parte de sua estratégia de longo prazo.

Saúde mental e bem-estar dos colaboradores

No terceiro trimestre de 2026, a Kepler Weber reforçou suas iniciativas de promoção da saúde mental e do bem-estar dos colaboradores, com ações de conscientização realizadas durante a campanha Setembro Amarelo. Entre os destaques, a Companhia promoveu uma Parada de Saúde direcionada a todos os colaboradores, com a participação de uma profissional especializada e do Grupo de Apoiadores de Saúde Mental.

A iniciativa proporcionou um espaço de diálogo e reflexão sobre saúde mental, acolhimento e apoio mútuo, incluindo uma dinâmica voltada à expressão de sentimentos e à reflexão sobre situações do cotidiano. A ação integra o conjunto de iniciativas permanentes da Companhia voltadas à prevenção, à promoção da saúde e ao bem-estar dos colaboradores, reforçando a importância do cuidado com as pessoas em sua agenda de gestão social.

Investimento social e desenvolvimento das comunidades

Em linha com seu propósito de Cuidado com a Vida, a Companhia manteve, no terceiro trimestre de 2026, uma agenda contínua de investimentos sociais voltada à educação, cultura, esporte e desenvolvimento comunitário. No período, foram destinados aproximadamente R$248 mil a iniciativas nas regiões onde atua.

Os investimentos sociais fortalecem iniciativas de longo prazo em Panambi (RS) e Campo Grande (MS), com foco no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio da educação, do esporte, da cultura e da sustentabilidade. Entre os destaques estão os projetos Judô para a Vida, que atende semanalmente cerca de 140 crianças, e Semente Mágica, apoiado há mais de dez anos, que beneficia 139 estudantes da rede municipal com atividades de educação ambiental e práticas sustentáveis. Ambas as iniciativas ampliam oportunidades de aprendizagem, incentivam hábitos saudáveis e fortalecem a consciência socioambiental. Em Panambi (RS), o projeto Sapatilhas e Laços complementa essas ações ao beneficiar mais de 90 crianças por meio da dança, promovendo inclusão social, expressão artística e desenvolvimento pessoal.

O projeto Histórias e Sentimentos, patrocinado sazonalmente pela Companhia nas duas cidades onde possui parques fabris, contribui para o desenvolvimento socioemocional de crianças e adolescentes por meio da literatura e de atividades educativas. Neste trimestre, foram realizadas ações de contação de histórias nas escolas municipais EMEF Dona Leopoldina e EMEF Princesa Isabel, em Panambi, e EMEF Prof. Antônio Lopes Lins, em Campo Grande, além da entrega de baús pedagógicos com livros e fantoches. A iniciativa amplia os recursos pedagógicos das escolas e contribui para a formação integral dos estudantes.

As iniciativas reforçam o compromisso da Kepler Weber com o desenvolvimento social, promovendo inclusão, educação e oportunidades para crianças e adolescentes e fortalecendo as comunidades onde atua.

AMBIENTAL



Gestão Ambiental

No terceiro trimestre de 2026, a Kepler Weber concluiu as auditorias externas de recertificação dos Sistemas de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança Ocupacional nas unidades de Panambi (RS) e Campo Grande (MS), conduzidas pela certificadora BVQI. Realizadas em setembro, as auditorias avaliaram a conformidade com os requisitos das normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. Em ambas as unidades, o resultado reforçou o compromisso da Companhia com a melhoria contínua, a qualidade de seus processos, a gestão dos aspectos ambientais e a

promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, em alinhamento às melhores práticas de gestão e à agenda ESG.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria independente se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Resolução CVM nº 162/22, informamos que, no ano de 2026, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. foi contratada para a execução de serviços de auditoria independente, no montante de R$437,4 mil.

Composição dos Órgãos de Governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Presidente

Maria Gustava Brochado Heller Britto
Vice-Presidente

Membros Titulares

Arthur Heller Britto
Daniel Alves Ferreira
Ricardo Doria Durazzo
Ruy Flaks Schneider
Werner Ferreira dos Santos
Francisco Matturro

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira
Reginaldo Ferreira Alexandre
Túlia Brugali

Membros Suplentes

Emílio Otranto Neto
Maria Elvira Lopes Gimenez
Rosângela Costa Süffert

DIRETORIA

Bernardo Osborn Gomes Nogueira
Diretor Presidente

Renato Arroyo Barbeiro
Diretor financeiro e de Relações com Investidores

Fabiano Schneider
Diretor Industrial e Produto

Jean Felizardo de Oliveira
Diretor Comercial

Marcos Henrique Schwarz
Diretor de Supply Chain

COMITÊ DE ESTRATÉGIA, INVESTIMENTO E FINANÇAS

Ricardo Doria Durazzo
Coordenador

Membros:

Arthur Heller Britto
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Werner Ferreira dos Santos

COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

Antônio Edson Maciel dos Santos
Coordenador

Membros:

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Valmir Pedro Rossi

COMITÊ DE PESSOAS, COMPLIANCE E SUSTENTABILIDADE

Daniel Alves Ferreira
Coordenador

Membros:

Maria Gustava Brochado Heller Britto
Ruy Flaks Schneider

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 3T26
Videoconferência de Resultados

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 12 de novembro de 2026 (quinta-feira), a sua videoconferência de resultados em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 08h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores:

Inscrição no Webinar – Via Zoom

Palestrantes:

- **Bernardo Nogueira** | Diretor Presidente
- **Renato Arroyo** | Diretor Financeiro e RI

Time de Relações com Investidores:

- **Rickson Ramalho** | Time de RI
- **Thalles Morelli** | Time de RI

Contato: ri.kepler@kepler.com.br

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (ri.kepler.com.br). Por favor, se conecte aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler Weber. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no ambiente de negócios, incluindo condições de mercado, desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações. Salvo quando expressamente indicado em conformidade com a regulamentação aplicável, nenhuma informação constante deste relatório deve ser interpretada como projeção, *guidance*, promessa de desempenho ou garantia de resultados futuros. Informações relativas ao *backlog*, tendências setoriais, oportunidades de mercado ou potencial capacidade operacional não constituem estimativas de receita, lucro, EBITDA, geração de caixa ou retorno aos acionistas.

São Paulo, 11 de novembro de 2026.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Kepler Weber S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

São Paulo, 11 de novembro de 2026.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de novembro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC RS-096102/O

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso VI do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

São Paulo, 11 de novembro de 2026.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente
Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com investidores
Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto
Fabiano Schneider

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., datado de 11 de novembro de 2026, relativo às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 11 de novembro de 2026.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente
Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com investidores
Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto
Fabiano Schneider

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de setembro de 2026 e 2025

COM RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

		Controladora				Consolidado			
	Nota	3T26	9M26	3T25	9M25	3T26	9M26	3T25	9M25
Receita operacional líquida	7	-	-	-	-	344.212	961.342	423.335	1.091.638
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	8	-	-	-	-	(285.503)	(775.683)	(317.915)	(828.707)
Lucro bruto		**-**	**-**	**-**	**-**	**58.709**	**185.659**	**105.420**	**262.931**
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	8	-	-	-	-	(21.555)	(68.231)	(26.732)	(77.075)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	8	-	-	-	-	(752)	(809)	(4.429)	(4.516)
Administrativas e gerais	8	(4.157)	(13.684)	(4.191)	(12.943)	(22.451)	(70.189)	(22.884)	(68.834)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9	5.572	17.452	7.765	21.515	953	5.973	12.936	23.820
Resultado de equivalência patrimonial	17	11.652	32.776	49.415	86.695	-	-	-	-
Lucro operacional		**13.067**	**36.544**	**52.989**	**95.267**	**14.904**	**52.403**	**64.311**	**136.326**
Despesas financeiras	10	(153)	(924)	(940)	(1.630)	(15.888)	(51.967)	(18.643)	(61.795)
Receitas financeiras	10	488	3.068	622	1.566	16.942	49.209	20.991	56.836
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**13.402**	**38.688**	**52.671**	**95.203**	**15.958**	**49.645**	**66.659**	**131.367**
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(418)	(1.535)	(1.050)	(2.575)	(4.300)	(9.080)	(20.893)	(28.825)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	422	(301)	(51)	(1.110)	1.748	(3.713)	5.804	(11.024)
Lucro líquido do período		**13.406**	**36.852**	**51.570**	**91.518**	**13.406**	**36.852**	**51.570**	**91.518**
Resultado por ação - básico (em Reais)	11	0,0774	0,2127	0,2975	0,5281	0,0774	0,2127	0,2975	0,5281
Resultado por ação - diluído (em Reais)	11	0,0770	0,2118	0,2972	0,5272	0,0770	0,2118	0,2972	0,5272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

São Paulo, 11 de novembro de 2026.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Lucro do período	13.406	36.852	51.570	91.518
Total do resultado abrangente do período	**13.406**	**36.852**	**51.570**	**91.518**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	12	16.727	19.376	362.588	316.431
Contas a receber de clientes	13	-	-	242.388	258.235
Estoques	14	-	-	285.441	279.302
Tributos a recuperar	15	3.404	3.276	91.892	108.389
Outros ativos	22	5.483	2.700	25.340	25.016
Total do ativo circulante		**25.614**	**25.352**	**1.007.649**	**987.373**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	13	-	-	40.862	31.695
Tributos a recuperar	15	3.322	5.722	10.895	22.100
Tributos diferidos	16	14.808	15.109	30.499	34.212
Outros ativos	22	7	7	11.182	5.115
		18.137	**20.838**	**93.438**	**93.122**
Investimentos	17	786.118	753.350	316	218
Propriedades para investimentos	18	27.406	28.665	1.208	1.260
Imobilizado	19	-	-	272.211	277.309
Intangível	20	1.280	1.280	142.339	137.317
Direito de uso	21	304	423	12.489	15.807
		815.108	**783.718**	**428.563**	**431.911**
Total do ativo não circulante		**833.245**	**804.556**	**522.001**	**525.033**
Total do Ativo		**858.859**	**829.908**	**1.529.650**	**1.512.406**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	23	365	464	133.156	81.948
Financiamentos e empréstimos	24	-	-	187.238	153.288
Obrigações sociais e trabalhistas		994	2.695	45.071	42.096
Adiantamentos de clientes		-	-	86.884	166.265
Tributos a recolher	27	302	310	8.541	2.884
Imposto de renda e contribuição social a recolher	27	353	321	3.048	2.206
Comissões a pagar		-	-	10.113	15.737
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		-	-	-	2.100
Provisão para garantias		-	-	6.368	11.406
Opção de venda	30.2	13.880	4.819	13.880	4.819
Arrendamentos	21	174	155	4.469	4.551
Outros passivos	29	2.434	2.200	16.309	17.540
Total do passivo circulante		**18.502**	**10.964**	**515.077**	**504.840**
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	24	-	-	147.909	161.871
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28	674	93	15.575	12.497
Opção de venda	30.2	27.318	43.696	27.318	43.696
Arrendamentos	21	184	317	10.478	13.452
Outros passivos	29	590	607	1.702	1.819
Total do passivo não circulante		**28.766**	**44.713**	**202.982**	**233.335**
Patrimônio líquido					
Capital social	31	401.230	344.694	401.230	344.694
Ações em tesouraria	31	(59.350)	(59.084)	(59.350)	(59.084)
Reservas de capital	31	9.603	8.926	9.603	8.926
Reservas de reavaliação	31	158	158	158	158
Ajuste de avaliação patrimonial	31	19.853	21.050	19.853	21.050
Reservas de lucros	31	401.957	458.487	401.957	458.487
Lucros acumulados do período		38.140	-	38.140	-
Total do patrimônio líquido		**811.591**	**774.231**	**811.591**	**774.231**
Total do passivo e patrimônio líquido		**858.859**	**829.908**	**1.529.650**	**1.512.406**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

			Reservas de capital				Reservas de lucros						
	Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Valor justo plano de ações restritas	Reserva de reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimentos e capital de giro	Transações com sócios - Procer	Dividendo adicional proposto	Lucros / Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**344.694**	**(58.748)**	**617**	**7.462**	**158**	**22.675**	**51.159**	**57.257**	**273.960**	**(9.957)**	**51.504**	**-**	**740.781**
Ações em tesouraria	-	(923)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(923)
Transferência de ações	-	587	-	(587)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	1.020	-	-	-	-	-	-	-	-	1.020
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.854)	-	-	-	-	-	1.854	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	630	-	-	-	-	-	(630)	-
Dividendos discricionários - Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização Opção de venda, líquida trib. diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo adicional 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.504)	-	(51.504)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.755)	-	-	-	(18.755)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91.518	91.518
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.245)	(6.245)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.245)	(6.245)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**344.694**	**(59.084)**	**617**	**7.895**	**158**	**21.451**	**51.159**	**57.257**	**255.205**	**(9.957)**	**-**	**86.524**	**755.919**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**344.694**	**(59.084)**	**617**	**8.309**	**158**	**21.050**	**58.972**	**57.257**	**349.226**	**(6.968)**	**-**	**-**	**774.231**
Aumento de capital	56.536	-	-	-	-	-	-	-	(56.536)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	(967)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(967)
Transferência de ações	-	701	-	(701)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	1.378	-	-	-	-	-	-	-	-	1.378
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(1.814)	-	-	-	-	-	1.814	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	617	-	-	-	-	-	(617)	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96	96
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.852	36.852
Saldo em 30 de setembro de 2026	**401.230**	**(59.350)**	**617**	**8.986**	**158**	**19.853**	**58.972**	**57.257**	**292.690**	**(6.968)**	**-**	**38.145**	**811.590**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	9M26	9M25	9M26	9M25
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**38.688**	**95.203**	**49.645**	**131.367**
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.378	1.386	33.225	28.072
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	581	(3)	3.368	269
Provisão para perdas nos estoques	-	-	(1.634)	2.546
Provisão para garantias	-	-	(5.038)	(16.910)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(137)	4.516
Outras provisões	(298)	172	(194)	(3.164)
Custo do imobilizado / intangível baixados	-	-	1.625	2.026
Resultado financeiro	(503)	(212)	33.545	21.715
Gastos de estruturação de financiamento	-	-	402	198
Juros incorridos s/ arrendamentos	48	64	1.857	2.245
Acordo de Pagamento baseado em ações	1.378	1.120	1.378	1.120
Perdas para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(290)	(428)
Equivalência patrimonial	(32.776)	(86.695)	-	-
	8.496	**11.035**	**117.752**	**173.572**
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	-	6.817	(20.644)
Estoques	-	-	(4.505)	3.205
Tributos a recuperar	2.272	1.623	27.702	(5.822)
Outros ativos	(2.272)	(87)	(6.392)	21.718
Fornecedores	(2)	208	51.208	13.141
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.701)	(2.058)	2.975	(2.448)
Tributos a recolher	(8)	6	5.657	(1.595)
Adiantamentos de clientes	-	-	(79.381)	(44.083)
Outros passivos	515	(364)	(854)	(3.700)
Comissões a pagar	-	-	(5.624)	501
Juros pagos	-	-	(25.478)	(25.656)
IRPJ e CSLL pagos	(1.503)	(2.129)	(8.238)	(21.921)
Caixa líquido das atividades operacionais	**5.797**	**8.234**	**81.639**	**86.268**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(30.963)	(51.010)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	-	-	31.683
Recebimento de dividendos e JCP	-	96.284		-
Caixa líquido das atividades de investimento	**-**	**96.284**	**(30.963)**	**(19.327)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de financiamentos e empréstimos	-	-	130.000	104.500
Amortização de financiamentos e empréstimos	-	-	(118.136)	(90.000)
Cotas seniores FIDC KWI - movimentação	-	-	(651)	2.920
Dividendos e JCP pagos	-	(95.000)	(2.100)	(98.384)
Contraprestação de arrendamentos	(162)	(162)	(5.348)	(5.309)
Ações em tesouraria (recompra)	(967)	(923)	(967)	(923)
Opção de venda - aquisição de participação adicional na Procer	(7.317)	(5.700)	(7.317)	(5.700)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(8.446)**	**(101.785)**	**(4.519)**	**(92.896)**
Aumento (redução) líquido de caixa	**(2.649)**	**2.733**	**46.157**	**(25.955)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.376	12.248	316.431	389.817
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.727	14.981	362.588	363.862
Aumento (redução) líquido de caixa - balanço patrimonial	**(2.649)**	**2.733**	**46.157**	**(25.955)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	9M26	9M25	9M26	9M25
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	1.129.324	1.268.884
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(809)	(4.516)
	-	**-**	**1.128.515**	**1.264.368**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(720.459)	(774.265)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.228)	(2.440)	(145.386)	(148.837)
	(6.228)	**(2.440)**	**(865.845)**	**(923.102)**
Valor adicionado bruto	**(6.228)**	**(2.440)**	**262.670**	**341.266**
Depreciação e amortização	**(1.378)**	**(1.386)**	**(33.225)**	**(28.072)**
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**(7.606)**	**(3.826)**	**229.445**	**313.194**
Valor adicionado recebido em transferência	**58.346**	**111.245**	**54.271**	**59.792**
Resultado de equivalência patrimonial	32.776	86.695	-	-
Receitas financeiras	1.489	1.296	34.123	38.221
Variação cambial/monetária ativa	1.579	270	15.086	18.615
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(301)	(1.110)	(3.713)	(11.024)
Aluguéis e *Royalties*	22.693	24.094	-	-
Outras	110	-	8.775	13.980
Valor adicionado total a distribuir	**50.740**	**107.419**	**283.716**	**372.986**
Distribuição do valor adicionado	**50.740**	**107.419**	**283.716**	**372.986**
Pessoal	**6.519**	**7.004**	**163.653**	**163.108**
Remuneração direta	342	305	118.840	120.285
Benefícios	201	234	19.681	20.872
FGTS	-	-	8.954	9.034
Honorários da Administração	5.891	6.465	5.891	6.465
Outros	85	-	10.287	6.452
Indenizações rescisórias	-	-	*6.014*	*709*
Outras despesas com pessoal	*85*	-	*4.273*	*5.743*
Tributos	**6.101**	**7.784**	**112**	**17.284**
Federais	5.951	7.612	14.868	35.387
Estaduais	-	-	(15.837)	(19.319)
Municipais	150	172	1.081	1.216
Remuneração de capitais de terceiros	**1.268**	**1.113**	**83.099**	**101.076**
Juros e outros encargos financeiros	225	105	42.099	40.903
Aluguéis	195	132	7.966	7.204
Comissões	-	-	23.553	33.879
Variação cambial passiva	3	1	6.526	17.609
Outras despesas com terceiros	845	875	2.955	1.481
Remuneração de capitais próprios	**36.852**	**91.518**	**36.852**	**91.518**
Resultado do exercício	**36.852**	**91.518**	**36.852**	**91.518**
Juros sobre capital próprio	-	6.245	-	6.245
Lucros retidos	36.852	85.273	36.852	85.273

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Kepler Weber S.A. (“Controladora” ou “KWSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto desde 15 de dezembro de 1980, com sede administrativa na cidade de São Paulo, SP, Brasil, listada no segmento “Novo Mercado” (mais alto nível de Governança) da B3 S.A., Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código de negociação “KEPL3”.

A KWSA e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”), é líder de mercado em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina, nas atividades operacionais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), equipamentos industriais e terminais portuários. Atua ainda com peças de reposição e serviços de assistência técnica, prestação de serviços técnicos de engenharia, processamento de dados, serviços de monitoramento de temperatura e umidade de grãos no processo de beneficiamento e armazenagem, bem como com a importação e exportação de matérias-primas, produtos manufaturados, semimanufaturados, inclusive nos termos da legislação sobre empresas comerciais exportadoras, a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior e a promoção de produtos brasileiros no mercado estrangeiro.

2. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo citadas, todas com sede no Brasil e moeda funcional “Real”:

	% Participação direta e indireta	
	30/09/2026	31/12/2025
Controladas diretas		
Kepler Weber Industrial S.A. ("KWI")	100%	100%
Procer Automação S.A. ("Procer") (i)	100%	100%
Entidade de Propósito Específico (EPE) – controlada indireta		
Kepler Weber FIAGRO-Direitos Creditórios ("FIDC KWI")	43,9%	39,9%

(i) Embora a Procer seja apresentada como 100% para fins de consolidação, a participação societária detida pela Companhia na data-base corresponde a 58,4%, sendo os 100% decorrentes do reconhecimento contábil da aquisição antecipada vinculada à opção de venda.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Na preparação destas demonstrações financeiras foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base, cujas informações financeiras são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

A Companhia consolida as demonstrações financeiras do FIDC KWI, de acordo com o CPC 36 (R3) / *IFRS 10* – Demonstrações Consolidadas, uma vez que as atividades são conduzidas em sua maior parte em função das necessidades operacionais da controlada KWI, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo através da titularidade de todas as cotas subordinadas júnior, que serão subordinadas as cotas seniores e cotas subordinadas mezanino para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos do fundo e somente poderão ser resgatadas após o total do resgate dos demais cotistas. No processo de consolidação do FIDC KWI, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC KWI. O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação na entidade investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, elaborado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com o *IAS* 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e foram avaliadas pelo Comitê de Auditoria e Riscos e examinadas pelo Conselho Fiscal em 10 de novembro de 2026 e deliberadas pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2026, para publicação nesta mesma data.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional. A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas de manter suas operações no futuro previsível, considerando sua posição patrimonial e financeira, geração de caixa, liquidez e demais informações disponíveis até a data de autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias. Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que a utilização do pressuposto da continuidade operacional é apropriada, não tendo identificado incertezas relevantes que possam gerar dúvidas significativas quanto à capacidade da Companhia e de suas controladas de continuar em operação.

Com o objetivo de divulgar somente informações relevantes ou que apresentaram mudanças significativas em relação às últimas demonstrações financeiras anuais, as notas explicativas listadas abaixo não foram objeto de preenchimento completo ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

Descrição	Nota
Receita líquida	7
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	12
Contas a receber de clientes	13
Estoques	14
Imposto de renda e contribuição social	16
Investimentos	17
Propriedades para Investimento	18
Imobilizado	19
Intangível	20
Direito de uso e Arrendamentos	21
Teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos	22
Fornecedores	23
Acordo de pagamento baseado em ações	25
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28
Instrumentos financeiros	30
Cobertura de seguros	33

3.1 Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, atendendo a orientação técnica OCPC 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma e no reconhecimento inicial de uma combinação de negócios e no reconhecimento inicial e na mensuração subsequente de opção de venda do vendedor.

3.3 Moeda funcional e de apresentação e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.4 Julgamentos, Estimativas e Premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, revisadas de forma contínua, sendo reconhecidas prospectivamente. A Companhia entende que estas incertezas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Estimativas	Nota
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	13
Provisão para perdas nos estoques	14
Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos	16
Propriedades para investimento	18
Imobilizado	19
Intangível	20
Direito de uso e arrendamentos	21
Acordos de pagamento baseado em ações	25
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28
Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos	30
Opção de venda	30.2

3.5 Sazonalidade

As informações financeiras estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, influenciando diretamente as vendas e consequentemente a receita em diferentes momentos ao longo do ano, fato esse que ocorre principalmente nos segmentos de Fazendas e Agroindústrias. No segmento de Portos e Terminais não há sazonalidade bem definida. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis atuais de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

3.6 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Divulgamos abaixo as novas normas e alterações às normas, ainda não vigentes, e com adoção voluntaria que a Companhia pretende adotar, se cabível, quando entrarem em vigor:

Norma	Início da vigência	Impactos
IFRS S1 e IFRS S2 Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e aos riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas.	1° de janeiro de 2026 (com adoção voluntária)	Em avaliação.
IFRS *18* Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	1° de janeiro de 2027	Em avaliação.
IFRS 19 Subsidiarias sem obrigação de Prestação Pública de Contas	1° de janeiro de 2027	Em avaliação.

4 KEPLER WEBER FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS (“FIDC KWI”)

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, cujo objeto definido em regulamento é estimular o investimento em capital fixo e promover o acesso de pequenas e médias empresas e produtores rurais a recursos de capital, de modo a ampliar a competitividade da indústria brasileira do agronegócio.

Constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, conforme alteração instituída pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021, pela Resolução CVM 39, pela Instrução CVM 175, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e normativas que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de concessão de financiamentos com encargos aos clientes da Companhia. O FIDC KWI tem vida operacional indefinida. A estrutura do patrimônio do FIDC KWI está assim representada:

Cotas	% PL do FIDC	Quantidade (em milhares)	30/09/2026	31/12/2025
Seniores - BNDES	56,1%	28	27.580	28.231
Subordinadas Junior - KWI	43,9%	22	21.591	18.773
		50	**49.171**	**47.004**

O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

O balanço patrimonial do FIDC KWI é consolidado na controlada KWI e está composto conforme segue:

	30/09/2026	31/12/2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	9.392	11.538
Contas a receber de clientes	16.874	10.132
Tributos a recuperar	-	30
Outros ativos	9	5
Total do ativo circulante	**26.275**	**21.705**
Não circulante		
Contas a receber de clientes	22.955	25.415
Total do ativo não circulante	**22.955**	**25.415**
Total do ativo	**49.230**	**47.120**
Passivo		
Circulante		
Outros passivos	59	116
Total do passivo circulante	**59**	**116**
Patrimônio Líquido		
Capital social	38.501	38.500
Reserva de lucros	4.704	2.812
Lucro acumulado do período	5.966	5.692
Total do patrimônio líquido	**49.171**	**47.004**
Total do passivo e patrimônio líquido	**49.230**	**47.120**

5 GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. As políticas e diretrizes de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e diretrizes de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional, aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

i) Risco de crédito;
ii) Risco de liquidez; e
iii) Risco de mercado.

5.1 Risco de crédito

O Risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contratual, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

5.1.1 Contas a receber de clientes e outros créditos

A política de concessão de crédito da Companhia visa minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira. Os limites de créditos são estabelecidos, pela Comissão de Risco, com base em critérios internos de classificação.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, estes são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, e são segregados entre pessoas físicas, produtores agrícolas, pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas ou empresas de *trading*.

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, com o qual os clientes da controlada KWI podem realizar operações de financiamento transferindo o risco de crédito aos cotistas conforme participação detalhada na nota 4. Também, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos junto a instituições financeiras, tomadas pelo próprio cliente, transferindo o risco de crédito ao agente financeiro.

A Companhia entende que não há risco de crédito significativo para operações classificadas nas suas demonstrações financeiras como outros ativos.

5.1.2 Exposição a riscos de crédito

O quadro abaixo resume a exposição ao risco de crédito da Companhia na data das demonstrações financeiras:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	12	16.727	19.376	362.588	316.431
Contas a receber de clientes	13	-	-	283.250	289.930
Total		**16.727**	**19.376**	**645.838**	**606.361**

5.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado constantemente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para superar a necessidade de capital de giro, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, não gerando risco de liquidez para a Companhia.

A Companhia possui contrato de financiamento com o IFC, o qual estabelece cláusulas de cumprimento de compromissos (*covenants)*, apresentados na tabela a seguir.

	***Covenants* - Financiamento IFC**	
Índice de liquidez corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante - Despesas antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$	mínimo 1,3x
Índice de cobertura do serviço da dívida prospectiva	$\frac{\text{Resultado líquido + Itens não monetários + Pagamentos curto prazo - Valor agregado despesas de capital - Valor agregado do capital de giro}}{\text{Pagamentos programados no curto prazo de dívidas + taxas de dívidas}}$	mínimo 1,25x
Dívida consolidada/EBITDA	$\frac{\text{Dívida consolidada}}{\text{EBITDA}}$	máximo 2,75x
Passivo/PL tangível	$\frac{\text{Passivo}}{\text{PL tangível}}$	máximo 1,6x

A medição dos *covenants* é realizada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 30 de setembro de 2026, até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras a Companhia estava em conformidade com estas cláusulas.

O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia na data destas demonstrações financeiras consolidadas:

	Controladora					Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	-	335.147	362.945	58.375	154.839	149.731
Fornecedores	365	365	365	-	-	133.156	133.156	133.156	-	-
Arrendamentos	358	414	108	108	184	14.947	18.937	3.504	3.450	11.983
Opção de venda	41.198	41.198	-	13.880	27.318	41.198	41.198	-	13.880	27.318
Total passivos financeiros	**41.921**	**41.977**	**473**	**13.988**	**27.502**	**524.448**	**556.236**	**195.035**	**172.169**	**189.032**

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro.

Exposição à moeda estrangeira

Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

	Consolidado	
Itens em dólar	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Contas a receber de clientes	9.502	9.240
Caixa e equivalentes de caixa	12.927	10.245
Fornecedores	(6.317)	(398)
Comissões a representantes	(911)	(3.166)
Total	**15.201**	**15.921**
Valor de exposição líquida em USD mil	**2.934**	**2.893**

	Consolidado	
Itens em euro	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Clientes	-	32
Fornecedores	(4.462)	(532)
Total	**(4.462)**	**(500)**
Valor de exposição líquida em EUR mil	**(759)**	**(77)**

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do USD e EUR, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido. A Companhia considera como cenário possível as projeções e expectativas do mercado obtidas por meio do relatório Focus para Dólares norte-americanos e de bancos que apresentam projeções para Euros, para a próxima divulgação da taxa de câmbio e para as variações dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

	Consolidado	
	Taxa em 30/09/2026	**Taxa possível**
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (USD 2934)	5,1803	5,1700
Projeção anual financeira – R$	15.201	15.171
Variação – R$		(30)

	Consolidado	
	Taxa em 30/09/2026	**Taxa possível**
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (EUR 759)	5,8777	5,9450
Projeção anual financeira – R$	(4.462)	(4.513)
Variação – R$		(51)

As seguintes taxas de câmbio, obtidas do Bacen, foram aplicadas no período:

Moeda	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
USD	5,1473	5,5855	5,1803	5,5024
EUR	5,9756	6,3095	5,8777	6,4692

5.3.2 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pela taxa de juros do CDI, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap* da Companhia são afetados pela taxa de juros do CDI mais taxa prefixadas.

Perfil: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do CDI está demonstrado a seguir:

	Controladora	
Valor contábil	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Instrumentos de taxa pós-fixada		
Ativos financeiros	**16.672**	**19.357**
Aplicações financeiras de liquidez imediata	16.672	19.357
Ativos e passivos financeiros líquidos	**16.672**	**19.357**

	Consolidado	
Valor contábil	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Instrumentos de taxa pós-fixada		
Ativos financeiros	**348.698**	**303.984**
Aplicações financeiras de liquidez imediata	348.698	303.984
Passivos financeiros	**(335.147)**	**(315.159)**
IFC	(145.317)	(153.871)
Cédula do Produtor Rural (CPR Bocom)	(82.603)	(82.737)
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA BV)	(16.015)	-
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA Safra)	-	(21.079)
Cotas Seniores - FIDC KWI	(27.580)	(28.231)
Cédula do Produtor Rural (CPR)	(24.356)	(25.424)
Swap CPR	(1.132)	1.178
FINEX	(31.186)	(4.810)
Swap FINEX	(1.364)	(185)
FINEX Procer	(5.615)	-
Swap FINEX *Procer*	21	-
Ativos e passivos financeiros líquidos	**13.551**	**(11.175)**

Os saldos de clientes e fornecedores não estão sujeitos à atualização de juros.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata e para empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*, sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário possível as projeções e expectativas do mercado para a próxima divulgação da taxa do CDI.

	Controladora	
	Receita anual sobre índice 30/09/2026	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R$ 16672	13,65%	13,92%
Projeção anual sobre ativo financeiro	2.276	2.321
Variação		45

	Consolidado	
	Receita anual sobre índice 30/09/2026	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R$ 13551	13,65%	13,92%
Projeção anual sobre ativo financeiro	1.850	1.886
Variação		36

5.3.3 Derivativos

A Companhia possui política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. São usados contratos de Swap como instrumento de hedge para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e taxa de juros. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A Companhia não aplica contabilidade de *hedge accounting.*

O quadro abaixo detalha as operações de *Swap* na data das demonstrações financeiras:

					Valor a receber (pagar)	
Instrumento	Vencimento	Nocional	Ponta Ativa	Ponta Passiva	30/09/2026	31/12/2025
***Swap* cambial**						
CPR	dez/27	USD 11.510	CDI + 2,48% a.a.	USD + 6,92% a.a.	(1.132)	1.178
FINEX	abr/27	USD 5.825	CDI + 0,60% a.a.	USD + 5,22% a.a.	(1.364)	-
FINEX Procer	mai/27	USD 1.020	CDI + 0,95% a.a.	USD + 6,31% a.a.	21	(185)
Total do Consolidado					**(2.475)**	**993**

5.4 Estrutura de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma excelente relação de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora constantemente os níveis de endividamento, de acordo com os padrões de mercado.

A dívida líquida da Companhia para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Financiamentos e empréstimos	335.147	315.159
Caixa e equivalentes de caixa	(362.588)	(316.431)
Caixa líquido positivo (A) (*)	**(27.441)**	**(1.272)**
Total do patrimônio líquido (B)	**811.591**	**774.231**
Relação caixa líquido positivo sobre patrimônio líquido (A/B)	**3%**	**-**

(*) A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em valor superior ao endividamento bruto.

6 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia possui cinco segmentos de negócios reportáveis que exigem diferentes estratégias operacionais:

Fazendas: Trata-se de um sistema de estrutura complexa, que envolve as diferentes etapas do processo de armazenagem a fim de manter todas as características do grão, tanto sob os aspectos sanitários, quanto da preservação da qualidade. Este segmento contempla: silos armazenadores, máquinas de limpeza, secadores e transportadores e tem como foco os produtores rurais de todos os portes.

Agroindústria: Unidade de negócio voltada ao atendimento de cooperativas, cerealistas e *trading companies*, que apresenta soluções completas e customizadas para Agroindústrias e Usinas de Etanol, visando fornecer o melhor custo-benefício.

Portos e Terminais: A linha contempla equipamentos que envolvem projetos de engenharia avançados e cálculos estruturais significativos para suportar uma operação ininterrupta durante todo o ano e, além disso, os portos marítimos e pluviais, estações de transbordo multimodais, terminais de açúcar, portos e terminais, indústria de flutuantes e processamento de grãos e granéis sólidos em geral, operam, com fluxos de até 3 mil toneladas e capacidade de até 30 mil toneladas, o que exige de tais estruturas mais robustez que os silos utilizados em propriedades rurais.

Reposição e Serviços: O segmento de Reposição e Serviços conta com nove Centros de Distribuição com localizações estratégicas (BA, PA, TO, MT, MS, GO, PR e RS), que trazem segurança e agilidade na manutenção dos equipamentos, com peças à pronta-entrega e preços de fábrica. A partir da aquisição da Procer, os serviços e produtos a ela vinculados, passaram a fazer parte deste segmento.

Negócios Internacionais: contempla todas as linhas de segmentos reportados acima, mas com foco no mercado externo. Nesse segmento, temos uma marca consolidada com atuação há mais de 50 anos na América Latina e que participa estrategicamente de negócios pontuais em outros mercados.

6.1 Resultado operacional por segmento

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos de negócio para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho dos segmentos é apresentado com base no lucro bruto, as despesas operacionais, o resultado financeiro líquido e os tributos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25
Receita líquida	73.378	137.177	149.956	108.674	34.187	63.316	15.226	34.299	71.465	79.869	344.212	423.335
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(66.263)	(108.426)	(124.477)	(83.433)	(32.173)	(50.409)	(13.556)	(24.903)	(49.034)	(50.744)	(285.503)	(317.915)
Lucro bruto	**7.115**	**28.751**	**25.479**	**25.241**	**2.014**	**12.907**	**1.670**	**9.396**	**22.431**	**29.125**	**58.709**	**105.420**
Despesas operacionais (*SG&A*)											(44.758)	(54.045)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											953	12.936
Resultado financeiro líquido											1.054	2.348
Lucro antes dos tributos sobre o lucro											**15.958**	**66.659**

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25
Receita líquida	243.193	364.674	381.473	316.716	110.983	135.115	27.407	59.598	198.286	215.535	961.342	1.091.638
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(206.711)	(288.650)	(316.537)	(253.445)	(95.033)	(103.345)	(24.223)	(41.534)	(133.179)	(141.733)	(775.683)	(828.707)
Lucro bruto	**36.482**	**76.024**	**64.936**	**63.271**	**15.950**	**31.770**	**3.184**	**18.064**	**65.107**	**73.802**	**185.659**	**262.931**
Despesas operacionais (*SG&A*)											(139.229)	(150.425)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											5.973	23.820
Resultado financeiro líquido											(2.758)	(4.959)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro											**49.645**	**131.367**

Os passivos e ativos operacionais são substancialmente os mesmos para todos os segmentos.

6.2 Informações geográficas por segmento

As receitas líquidas separadas por mercado interno e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25	3T26	3T25
Mercado doméstico	73.378	137.177	149.956	108.674	5.365	-	15.226	34.299	68.235	76.812	312.160	356.962
Américas	-	-	-	-	27.876	53.859	-	-	3.120	3.017	30.996	56.876
América do Norte	-	-	-	-	-	*2.800*	-	-	-	-	-	*2.800*
América Central	-	-	-	-	*(75)*	*2.739*	-	-	*163*	*169*	*88*	*2.908*
América do Sul	-	-	-	-	*27.951*	*48.320*	-	-	*2.957*	*2.848*	*30.908*	*51.168*
África	-	-	-	-	(85)	9.457	-	-	84	40	(1)	9.497
Europa	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26	-
Ásia	-	-	-	-	1.031	-	-	-	-	-	1.031	-
Total	**73.378**	**137.177**	**149.956**	**108.674**	**34.187**	**63.316**	**15.226**	**34.299**	**71.465**	**79.869**	**344.212**	**423.335**

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25
Mercado doméstico	243.193	364.674	381.473	316.716	5.365	-	27.407	59.598	187.670	204.557	845.108	945.545
Américas	-	-	-	-	104.672	115.828	-	-	10.237	10.885	114.909	126.713
América do Norte	-	-	-	-	-	*2.800*	-	-	-	-	-	*2.800*
América Central	-	-	-	-	*398*	*8.362*	-	-	*743*	*303*	*1.141*	*8.665*
América do Sul	-	-	-	-	*104.274*	*104.666*	-	-	*9.494*	*10.582*	*113.768*	*115.248*
África	-	-	-	-	*(85)*	19.287	-	-	207	93	122	19.380
Europa	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26	-
Ásia	-	-	-	-	1.031	-	-	-	146	-	1.177	-
Total	**243.193**	**364.674**	**381.473**	**316.716**	**110.983**	**135.115**	**27.407**	**59.598**	**198.286**	**215.535**	**961.342**	**1.091.638**

7 RECEITA LÍQUIDA

7.1 Composição da receita líquida

	Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Receita bruta	408.350	1.134.251	489.409	1.272.662
Tributos sobre vendas	(62.750)	(167.982)	(64.750)	(177.245)
Devoluções e abatimentos	(1.388)	(4.927)	(1.324)	(3.779)
Total	**344.212**	**961.342**	**423.335**	**1.091.638**

	Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Vendas de produtos	322.984	909.136	401.693	1.026.785
Prestações de serviços	21.228	52.206	21.642	64.853
Total	**344.212**	**961.342**	**423.335**	**1.091.638**

8 DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25	3T26	9M26	3T25	9M25
Depreciação e amortização (i)	(460)	(1.379)	(462)	(1.386)	(10.398)	(30.971)	(8.492)	(25.792)
Despesas com pessoal	(2.801)	(8.986)	(2.887)	(8.799)	(56.837)	(166.769)	(58.689)	(171.288)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	-	-	(190.830)	(514.487)	(209.527)	(549.033)
Despesas com benefícios de empregados	(69)	(204)	(74)	(234)	(6.663)	(19.680)	(7.303)	(20.872)
Comissões sobre vendas	-	-	-	-	(7.706)	(23.935)	(12.396)	(33.032)
Garantias	-	-	-	-	(5.275)	(16.283)	(7.375)	(18.727)
Fretes sobre vendas	-	-	-	-	(11.077)	(29.640)	(13.202)	(35.903)
Serviços de montagem	-	-	-	-	(9.734)	(30.939)	(14.115)	(39.928)
Serviços de terceiros	(528)	(1.618)	(395)	(1.359)	(8.270)	(28.231)	(9.146)	(29.800)
Viagens e representações	(68)	(227)	(155)	(351)	(3.438)	(10.150)	(3.940)	(10.247)
Locações	(59)	(195)	(41)	(132)	(2.652)	(7.966)	(2.305)	(7.204)
Ociosidade fabril	-	-	-	-	-	(619)	-	-
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	(4.693)	(13.066)	(5.776)	(15.251)
Consumíveis na produção	-	-	-	-	(12.691)	(33.934)	(15.427)	(38.294)
Outras (despesas)/ Receitas	(172)	(1.075)	(177)	(682)	3	11.758	(4.267)	16.239
Total	**(4.157)**	**(13.684)**	**(4.191)**	**(12.943)**	**(330.261)**	**(914.912)**	**(371.960)**	**(979.132)**
Despesas de vendas					(21.555)	(68.231)	(26.732)	(77.075)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros					(752)	(809)	(4.429)	(4.516)
Despesas administrativas e gerais	(4.157)	(13.684)	(4.191)	(12.943)	(22.451)	(70.189)	(22.884)	(68.834)
Custo dos produtos e serviços vendidos					(285.503)	(775.683)	(317.915)	(828.707)
Total	**(4.157)**	**(13.684)**	**(4.191)**	**(12.943)**	**(330.261)**	**(914.912)**	**(371.960)**	**(979.132)**

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se às movimentações da depreciação/amortização dos grupos de direito de uso, propriedade para investimento, imobilizado e intangível.

9 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25	3T26	9M26	3T25	9M25
Aluguéis - partes relacionadas	4.606	13.301	4.800	13.645	-	-	-	-
Royalties - partes relacionadas	3.441	9.392	4.095	10.449	-	-	-	-
Depreciação e amortização (Mais-valia)			-	-	(751)	(2.255)	(759)	(2.280)
Subvenções governamentais	-	-	-	-	10.405	27.537	10.889	29.101
Contribuição SEPROTUR-FAI	-	-	-	-	(241)	(607)	(252)	(534)
Investimento social	-	-	-	-	-	109	-	-
Ganho (perda) na venda de imobilizado	-	(8)	-	(12)	(771)	(42)	(251)	(1.626)
Perdas estimadas no imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	588
Recuperação de despesas diversas	9	140	16	48	2.973	9.922	10.361	15.874
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	-	-	(556)	(1.456)	(2.351)	(6.188)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(566)	(581)	77	3	(1.594)	(2.679)	381	159
Condenações diversas	(1)	(115)	-	-	(298)	(1.368)	(1.458)	(2.357)
Perdas no recebimento de clientes	-	-	-	-	(255)	(1.114)	(11)	(479)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(744)	(2.099)	(823)	(2.229)	(744)	(2.099)	(823)	(2.229)
Programa de participação nos resultados	-	510	(395)	(129)	-	(4.172)	(2.714)	(1.323)
Multas contratuais	-	-	-	-	-	-	2.422	3.456
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	-	-	(426)	(833)	(500)	(1.241)
Outras	(1.173)	(3.088)	(5)	(260)	(6.789)	(14.970)	(1.998)	(7.101)
Total	**5.572**	**17.452**	**7.765**	**21.515**	**953**	**5.973**	**12.936**	**23.820**

10 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25	3T26	9M26	3T25	9M25
Receitas financeiras								
Variação cambial/monetária ativa	67	1.579	116	270	3.566	15.086	4.753	18.615
Receitas com aplicações financeiras	156	952	907	1.082	13.258	26.236	15.670	25.065
Receita com juros apropriados	265	503	(401)	212	-	6.826	359	11.939
Outras receitas financeiras	-	34	-	2	118	1.061	209	1.217
	488	**3.068**	**622**	**1.566**	**16.942**	**49.209**	**20.991**	**56.836**
Despesas financeiras								
Encargos financeiros pagos	-	-	-	-	(1.380)	(5.035)	(1.613)	(4.430)
Despesas com juros apropriados	-	-	-	-	(11.673)	(33.546)	(12.155)	(33.654)
Variação cambial/monetária passiva	(1)	(3)	-	(1)	(396)	(6.526)	(2.603)	(17.609)
Juros de mora e IOF contratuais	(1)	(2)	(4)	(16)	(774)	(1.065)	(71)	(260)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(22)	(142)	(606)	(650)	(566)	(1.758)	(1.163)	(2.121)
IR retido sobre operações no exterior	-	(16)	-	-	(74)	(201)	(61)	(216)
Juros incorridos s/arrendamentos	(15)	(48)	(21)	(64)	(593)	(1.857)	(716)	(2.241)
Outras despesas financeiras	(114)	(713)	(309)	(899)	(432)	(1.979)	(261)	(1.264)
	(153)	**(924)**	**(940)**	**(1.630)**	**(15.888)**	**(51.967)**	**(18.643)**	**(61.795)**
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	**335**	**2.144**	**(318)**	**(64)**	**1.054**	**(2.758)**	**2.348**	**(4.959)**

11 RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Básico:				
Resultado líquido	13.406	36.852	51.570	91.518
Média ponderada de ações ordinárias	173.287.963	173.302.431	173.310.939	173.307.880
Resultado por ação ordinária básico - R$	0,0774	0,2127	0,2975	0,5281
Diluído:				
Resultado líquido	13.406	36.852	51.570	91.518
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	174.092.539	174.022.567	173.538.547	173.594.554
Resultado por ação diluído - R$	0,0770	0,2118	0,2972	0,5272

12 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

12.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e bancos		55	19	13.890	12.447
Aplicações financeiras de liquidez imediata		16.672	19.357	348.698	303.984
Aplicação automática	*2% a 5% do CDI*	*-*	*1*	*2*	*2*
CDB	*92% a 105% do CDI*	*16.672*	*19.356*	*339.304*	*292.445*
LFT – FIDC KWI	*100% da SELIC*	*-*	*-*	*4.896*	*7.450*
Fundos de investimentos – FIDC KWI	*(i)*	*-*	*-*	*4.496*	*4.087*
		16.727	**19.376**	**362.588**	**316.431**

(i) Refere-se a fundo de investimento que está atrelado as operações financeiras referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com o objetivo de proporcionar uma rentabilidade que acompanhe a variação do CDI à Companhia.

Em 30 de setembro de 2026, a média ponderada das taxas de rendimento das aplicações financeiras de liquidez imediata foi de 100% do CDI *versus* 101% do CDI em 31 de dezembro de 2025.

13 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

13.1 Composição das contas a receber de clientes

	Consolidado	
Circulante	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Clientes - mercado interno	281.176	288.223
Clientes - mercado externo	9.502	9.272
	290.678	**297.495**
Perdas de crédito esperadas	(7.428)	(7.565)
Total	**283.250**	**289.930**
Ativo Circulante	242.388	258.235
Ativo Não Circulante	40.862	31.695
Total	**283.250**	**289.930**

A posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Valores Vencidos		
Até 30 dias	3.215	15.611
31 a 60 dias	3.029	5.342
61 a 90 dias	2.740	1.401
91 a 120 dias	723	2.129
121 a 150 dias	582	1.278
151 a 180 dias	1.629	409
181 a 365 dias	4.730	8.805
mais de 365 dias	7.056	3.980
	23.704	**38.955**
Percentual de vencidos x Clientes	8%	13%
A vencer		
Até 30 dias	87.289	93.236
31 a 60 dias	38.424	35.157
61 a 90 dias	23.042	33.883
91 a 120 dias	15.941	25.877
121 a 150 dias	13.847	11.217
151 a 180 dias	12.557	7.720
181 a 365 dias	35.012	19.755
mais de 365 dias	40.862	31.695
	266.974	**258.540**
Provisão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(7.428)	(7.565)
Total Líquido	**283.250**	**289.930**

A Companhia avalia periodicamente os saldos de valores vencidos com objetivo de estimar suas perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros e entende que a maior parte de valores vencidos não provisionados estão atrelados a eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), sem expectativa de perdas futuras. Do montante dos vencidos, aproximadamente R$ 10.287 estão concentrados em cinco clientes (R$ 10.863 em cinco clientes em 31 de dezembro de 2025).

13.2 Movimentação das perdas estimadas

A movimentação das perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(7.565)	(2.684)
Adições	(2.982)	(8.298)
Reversões	3.119	3.417
Saldo final do período	**(7.428)**	**(7.565)**

As perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros são consideradas suficientes pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

14 ESTOQUES

14.1 Composição dos estoques

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Produtos acabados	33.552	26.972
Produtos em elaboração	96.976	86.864
Matérias-primas	159.636	176.521
Adiantamento a fornecedores	5.585	887
Provisão para perdas por obsolescência	(10.308)	(11.942)
Total	**285.441**	**279.302**

14.2 Movimentação da provisão para perdas nos estoques

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(11.942)	(9.793)
Adições	(11.792)	(12.906)
Baixas	13.426	10.757
Saldo no final do período	**(10.308)**	**(11.942)**

15 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	15.825	17.381
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	5.613	5.463
PIS/COFINS a recuperar	-	-	2.325	740
REINTEGRA - Decreto 7633/11	-	-	765	649
IRRF, IRPJ e CSLL	2.848	3.276	49.304	76.027
Outros tributos a recuperar	556	-	18.060	8.129
Total do circulante	**3.404**	**3.276**	**91.892**	**108.389**
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	7.573	16.378
IRRF, IRPJ e CSLL	3.322	5.722	3.322	5.722
Total do não circulante	**3.322**	**5.722**	**10.895**	**22.100**
Total	**6.726**	**8.998**	**102.787**	**130.489**

Termo de acordo TSC 001/22: A controlada KWI vem realizando a utilização de seu saldo credor de ICMS por meio do Termo de Acordo TSC nº 001/22, firmado com o Estado do Rio Grande do Sul em 20 de janeiro de 2022, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de abril de 2022 e posteriormente aditivado em 12 de maio de 2023. O acordo possui vigência até 31 de março de 2028 para a realização de transferências de créditos de ICMS.O objeto do Termo de Acordo é a ampliação e modernização da infraestrutura produtiva da Companhia, mediante investimentos em máquinas, equipamentos e demais ativos vinculados à atividade operacional. O montante inicialmente era de R$ 65.374, tendo sido ampliado para R$ 70.000 por meio do aditivo firmado, com prazo para realização dos investimentos até 31 de dezembro de 2025. Até 30 de setembro de 2026 foram auditados pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul e validados investimentos de R$ 68.336. Em contrapartida aos investimentos realizados, a controlada foi autorizada a efetuar a transferência de saldo credor de ICMS a terceiros, observado o limite mensal de transferência de R$ 1.200. A Companhia estima realizar integralmente a utilização desses créditos dentro do prazo de vigência do acordo. Até 30 de setembro de 2026, a Companhia havia transferido créditos de ICMS no montante acumulado de R$ 56.400.

LC 160/2017: Em agosto de 2025, a Controlada KWI obteve decisão judicial definitiva favorável no processo de nº 5004256-73.2020.4.04.7105, o qual trata da aplicação da Lei Complementar nº 160/2017, por meio da qual foi reconhecido o direito de excluir da base de cálculo do IRPJ e da CSLL determinados incentivos fiscais concedidos à Companhia, por serem caracterizados como subvenção para investimento, em conformidade com a previsão legal e diante do preenchimento dos requisitos previstos na legislação.

Em observância ao disposto no art. 30 da Lei nº 12.973/2014, o reconhecimento contábil do êxito obtido na presente ação foi realizado em conformidade com os critérios aplicáveis aos incentivos fiscais de ICMS classificados como subvenções para investimento.

Em decorrência dessa decisão, foi reconhecido um crédito tributário no montante de R$ 50.116 no segundo semestre de 2025 (R$ 27.653 reconhecido em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 9), R$ 9.078 reconhecido como “Variação cambial/monetária ativa” no resultado financeiro (Nota 10) em contrapartida a “Tributos a recuperar” e R$ 13.385 em “Imposto de renda e contribuição social diferidos” no resultado em contrapartida a “Tributos diferidos” no ativo (Nota 16.2).

Cumpre destacar que, conforme prevê o referido dispositivo legal, os valores decorrentes de benefícios fiscais foram destinados à Reserva de Incentivos Fiscais, de modo a assegurar o correto tratamento contábil e a segregação dos resultados provenientes desses incentivos.

16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

16.1 Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora				Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25	3T26	9M26	3T25	9M25
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	**13.402**	**38.688**	**52.671**	**95.203**	**15.958**	**49.645**	**66.659**	**131.367**
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributo à alíquota nominal	**(4.557)**	**(13.154)**	**(17.908)**	**(32.369)**	**(5.426)**	**(16.879)**	**(22.664)**	**(44.665)**
(Adições) Exclusões permanentes:								
Resultado de equivalência patrimonial	3.961	11.144	16.801	29.476	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (pagos)	-	-	2.123	2.123	-	-	2.123	2.123
Juros sobre capital próprio (recebidos)	-	-	(2.123)	(2.123)	-	-	-	-
Gratificações	-	(351)	-	(720)	-	(351)	-	(720)
Recuperação de tributos	23	536	-	-	1.376	4.418	-	-
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	577	(11)	6	(72)	1.498	19	5.452	3.413
IRPJ e CSLL no resultado	**4**	**(1.836)**	**(1.101)**	**(3.685)**	**(2.552)**	**(12.793)**	**(15.089)**	**(39.849)**
Corrente	(418)	(1.535)	(1.050)	(2.575)	(4.300)	(9.080)	(20.893)	(28.825)
Diferido	422	(301)	(51)	(1.110)	1.748	(3.713)	5.804	(11.024)
Alíquota efetiva	**-0,03%**	**4,75%**	**2,09%**	**3,87%**	**15,99%**	**25,77%**	**22,64%**	**30,33%**

16.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que os saldos de créditos tributários registrados contabilmente em 30 de setembro de 2026, serão absorvidos por lucros tributáveis, em prazo estimado de 6 anos, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora				Consolidado			
Exercício	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização
2026	769	277	1.046	4,56%	1.469	529	1.998	3,50%
2027	1.517	546	2.063	8,99%	6.374	2.295	8.669	15,19%
2028	1.813	653	2.466	10,75%	7.478	2.693	10.171	17,83%
2029	2.157	777	2.934	12,78%	8.492	3.057	11.549	20,24%
2030 a 2031	10.618	3.822	14.440	62,92%	18.137	6.529	24.666	43,24%
	16.874	**6.075**	**22.949**	**100,00%**	**41.950**	**15.103**	**57.053**	**100,00%**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	18.366	19.001	20.232	23.087
Diferenças temporárias	4.583	4.604	36.821	38.640
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	2.504	2.230
Provisão para obsolescência de estoques	-	-	3.504	4.061
Provisão de comissões a pagar	-	-	2.668	4.857
Provisão de fretes a pagar	-	-	391	390
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	229	32	5.296	4.249
Provisão Gratificação e Programa de Lucros e Resultados	252	776	2.689	5.085
Provisão de garantias e Pedidos complementares	-	-	2.165	3.878
Diferimento da receita	-	-	4.927	3.523
Provisão Remuneração Variável/ Plano de ações	3.982	3.577	3.982	3.674
Arrendamentos a pagar	18	16	1.571	740
Outras provisões	102	203	7.126	5.953
	22.949	**23.605**	**57.055**	**61.727**
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	(81)	(81)	(81)	(81)
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.329)	(7.685)	(9.424)	(10.183)
Depreciação fiscal x societária	(478)	(477)	(16.303)	(16.448)
Provisão atualização Opção de venda - Procer	(253)	(253)	(253)	(253)
IRPJ/CSLL s/Capitalização de Juros	-	-	(493)	(550)
	(8.141)	**(8.496)**	**(26.554)**	**(27.515)**
Tributos diferidos, líquidos	**14.808**	15.109	**30.499**	34.212

Abaixo é demonstrada a composição e movimentação dos ativos e passivos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Controladora					
	Saldo em Dez/2024	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em Set/2026
Ativo						
Prejuízos fiscais	14.949	-	(1.112)	13.837	(489)	13.348
Base negativa de contribuição social	5.564	-	(400)	5.164	(146)	5.018
Atualização Opção de venda - Procer (i)	2.866	(2.866)	-	-	-	-
Outras diferenças temporárias	4.251	-	353	4.604	(21)	4.583
Total do ativo não circulante	**27.630**	**(2.866)**	**(1.159)**	**23.605**	**(656)**	**22.949**
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(8.716)	-	473	(8.243)	355	(7.888)
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	(253)	-	(253)	-	(253)
Total do passivo não circulante	**(8.716)**	**(253)**	**473**	**(8.496)**	**355**	**(8.141)**
Saldo líquido	**18.914**	**(3.119)**	**(686)**	**15.109**	**(301)**	**14.808**

	Consolidado					
	Saldo em Dez/2024	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em Set/2026
Ativo						
Prejuízos fiscais	14.949	-	1.898	16.847	(2.110)	14.737
Base negativa de contribuição social	5.564	-	676	6.240	(745)	5.495
Atualização Opção de venda - Procer (i)	2.866	(2.866)	-	-	-	-
Outras diferenças temporárias	47.711	-	(9.071)	38.640	(1.819)	36.821
Total do ativo não circulante	**71.090**	**(2.866)**	**(6.497)**	**61.727**	**(4.674)**	**57.053**
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(28.731)	-	1.469	(27.262)	961	(26.301)
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	(253)	-	(253)	-	(253)
Total do passivo não circulante	**(28.731)**	**(253)**	**1.469**	**(27.515)**	**961**	**(26.554)**
Saldo líquido	**42.359**	**(3.119)**	**(5.028)**	**34.212**	**(3.713)**	**30.499**

(i) A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ *IFRS* 10 – Demonstrações consolidadas, gerando, enquanto base temporária, ativo fiscal diferido.

Em 30 de setembro de 2026, a controladora possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R$ 20.712 (R$ 20.712 em 31 de dezembro de 2025), montantes que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os créditos fiscais decorrentes desses prejuízos fiscais serão reconhecidos à medida em que as projeções indicarem que sua realização é altamente provável em um futuro previsível. Por não estarem dentro do período de lucro previsível definido pela Administração, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R$ 7.042 na controladora. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Em 30 de setembro de 2026, os efeitos tributários relacionados a utilização da opção de venda resultaram no reconhecimento de um passivo fiscal de R$ 253 nas demonstrações financeiras consolidadas.

17 INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

17.1 Saldos de investimentos

	30/09/2026		31/12/2025	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Participação	100%	100%	100%	100%
Quantidade de ações	213.376	160.919.458	213.376	160.919.458
Ativo circulante	36.658	952.814	35.609	935.539
Ativo não circulante	28.658	372.988	25.541	370.532
Total do ativo	**65.316**	**1.325.802**	**61.150**	**1.306.071**
Passivo circulante	25.731	478.819	26.473	474.608
Passivo não circulante	138	174.080	5	188.614
Total do passivo	**25.869**	**652.899**	**26.478**	**663.222**
Patrimônio líquido	**39.447**	**672.903**	**34.672**	**642.849**
Total do passivo e patrimônio líquido	**65.316**	**1.325.802**	**61.150**	**1.306.071**

	30/09/2026		30/09/2025	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Receitas	57.549	921.675	54.063	1.054.747
Despesas	(52.774)	(891.621)	(52.324)	(967.381)
Lucro líquido do período	4.775	30.054	1.739	87.366

17.2 Movimentação dos investimentos

	Procer	KWI	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**110.927**	**616.261**	**727.188**
Equivalência patrimonial (i)	3.799	147.268	**151.067**
Baixa itens mais-valia	(13)	-	**(13)**
Distribuição de dividendos	(1.145)	(64.435)	**(65.580)**
Juros sobre o capital próprio	-	(6.245)	**(6.245)**
Dividendos intercalares	-	(50.000)	**(50.000)**
Dividendos discricionários	(3.067)	-	**(3.067)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**110.501**	**642.849**	**753.350**
Equivalência patrimonial (i)	2.722	30.054	**32.776**
Baixa itens mais-valia	(8)	-	**(8)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**113.215**	**672.903**	**786.118**

i) Em 30 de setembro de 2026 a equivalência patrimonial tem efeito do lucro nos estoques *intercompany* no valor de R$ 204 (valor negativo de R$ 461 em 31 de dezembro de 2025) e da depreciação e amortização da mais-valia no valor negativo de R$ 2.255 (negativo de R$ 3.035 em 31 de dezembro de 2025), na controlada Procer.

18 PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

18.1 Composição de propriedades para investimento

		Controladora			
		30/09/2026			31/12/2025
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.931	-	11.931	11.931
Prédios e benfeitorias	2%	51.694	(36.221)	15.473	16.731
Instalações	10%	3.855	(3.853)	2	3
		67.480	**(40.074)**	**27.406**	**28.665**

		Consolidado			
		30/09/2026			31/12/2025
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	434	-	434	434
Prédios e benfeitorias	2%	2.463	(1.689)	774	826
		2.897	**(1.689)**	**1.208**	**1.260**

18.2 Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

	Controladora				
Itens	31/12/2024	Depreciação	31/12/2025	Depreciação	30/09/2026
Terrenos	11.931	-	11.931	-	11.931
Prédios e benfeitorias	18.420	(1.689)	16.731	(1.258)	15.473
Instalações	4	(1)	3	(1)	2
	30.355	**(1.690)**	**28.665**	**(1.259)**	**27.406**

	Consolidado				
Itens	31/12/2024	Depreciação	31/12/2025	Depreciação	30/09/2026
Terrenos	434	-	434	-	434
Prédios e benfeitorias	895	(69)	826	(52)	774
	1.329	**(69)**	**1.260**	**(52)**	**1.208**

19 IMOBILIZADO

19.1 Composição do imobilizado

		Controladora			
		30/09/2026			31/12/2025
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	240	(240)	-	-
Equipamentos de informática	20%	443	(443)	-	-
		684	**(684)**	**-**	**-**

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado 30/09/2026 Custo	Depreciação	Valor Líquido	31/12/2025 Valor líquido
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	4%	109.798	(75.238)	34.560	37.053
Instalações	9%	47.535	(29.234)	18.301	18.882
Máquinas e equipamentos	7%	336.641	(173.718)	162.923	163.334
Móveis e utensílios	10%	10.521	(7.312)	3.209	3.149
Veículos	20%	297	(296)	1	19
Equipamentos de informática	20%	37.972	(20.641)	17.331	18.695
Imobilizações em andamento	-	24.019	-	24.019	24.278
Mais valia ativo fixo	30%	243	(148)	95	127
		578.798	**(306.587)**	**272.211**	**277.309**

19.2 Movimentação do imobilizado

Itens	Consolidado 31/12/2024	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferência	31/12/2025
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	39.254	187	(218)	(4.101)	1.931	37.053
Instalações	8.815	48	(363)	(1.619)	12.001	18.882
Máquinas e equipamentos	157.276	127	(1.266)	(15.017)	22.214	163.334
Móveis e utensílios	1.826	64	-	(312)	1.571	3.149
Veículos	31	-	-	(12)	-	19
Equipamentos de informática	2.893	272	(1)	(1.520)	17.051	18.695
Imobilizações em andamento	37.460	42.016	(397)	-	(54.801)	24.278
Mais valia ativo fixo	198	-	(13)	(58)	-	127
	259.525	**42.714**	**(2.258)**	**(22.639)**	**(33)**	**277.309**

Itens	Consolidado 31/12/2025	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferências	30/09/2026
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	37.053	16	-	(3.217)	708	34.560
Instalações	18.882	16	-	(1.968)	1.371	18.301
Máquinas e equipamentos	163.334	121	(942)	(12.765)	13.175	162.923
Móveis e utensílios	3.149	194	(12)	(340)	218	3.209
Veículos	19	-	(11)	(7)	-	1
Equipamentos de informática	18.695	780	-	(3.452)	1.308	17.331
Imobilizações em andamento	24.278	16.047	(491)	-	(15.815)	24.019
Mais valia ativo fixo	127	-	(8)	(24)	-	95
	277.309	**17.174**	**(1.464)**	**(21.773)**	**965**	**272.211**

Os valores relacionados às “imobilizações em andamento” correspondem, principalmente, a aquisição da linha de produção de BIOCAV, implantação de células de solda robotizadas e colaborativas, construção do prédio do ambulatório e desenvolvimento de células de protótipos.

Em 30 de setembro de 2026, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para o ativo imobilizado da Companhia.

20 INTANGÍVEL

20.1 Composição do intangível

		Controladora			
		30/09/2026			31/12/2025
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
		1.292	**(12)**	**1.280**	**1.280**

		Consolidado			
		30/09/2026			31/12/2025
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	19%	33.998	(16.382)	17.616	15.156
Marcas e patentes	(i)	5.629	(621)	5.008	5.141
Softwares e licenças	14%	87.462	(76.437)	11.025	12.009
Intangível em andamento	-	43.349	-	43.349	38.397
Mais valia carteira de clientes	17%	9.900	(5.940)	3.960	5.233
Goodwill	-	61.381	-	61.381	61.381
		241.719	**(99.380)**	**142.339**	**137.317**

(i) A amortização de "Marcas e patentes" decorre da mais valia identificada na Controlada Procer.

20.2 Movimentação do intangível

	Consolidado					
Itens	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	31/12/2025
Desenvolvimento de produtos	24.656	7.413	-	(3.376)	(13.537)	15.156
Marcas e patentes	5.318	-	-	(177)	-	5.141
Software e licenças	13.427	385	-	(5.090)	3.287	12.009
Intangível em andamento	9.721	18.730	(337)	-	10.283	38.397
Mais valia carteira de clientes	6.930	-	-	(1.697)	-	5.233
Goodwill	61.381	-	-	-	-	61.381
	121.433	**26.528**	**(337)**	**(10.340)**	**33**	**137.317**

	Consolidado					
Itens	31/12/2025	Adições	Provisões/ Baixas	Amortização	Transferência	30/09/2026
Desenvolvimento de produtos	15.156	1.919	(41)	(2.855)	3.437	17.616
Marcas e patentes	5.141	-	-	(133)	-	5.008
Software e licenças	12.009	209	(12)	(3.380)	2.199	11.025
Intangível em andamento	38.397	11.661	(108)	-	(6.601)	43.349
Mais valia carteira de clientes	5.233	-	-	(1.273)	-	3.960
Goodwill	61.381	-	-	-	-	61.381
	137.317	**13.789**	**(161)**	**(7.641)**	**(965)**	**142.339**

Os valores relacionados ao "intangível em andamento" correspondem, principalmente, a investimentos em módulos do SAP, que ainda estão em fase de implantação, e ao desenvolvimento de novos produtos.

Em 30 de setembro de 2026, não foram identificados indicadores de *impairment* em nenhum dos ativos intangíveis da Companhia.

21 DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

21.1 Composição direito de uso

		Controladora		Consolidado	
Descrições	**Vida útil (anos)**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Imóveis	2	304	423	674	814
Veículos	5	-	-	11.580	14.739
Máquinas e equipamentos	1 a 17	-	-	235	254
Total		**304**	**423**	**12.489**	**15.807**

21.2 Movimentação direito de uso

	Controladora			
Descrições	**31/12/2025**	**Adições/Baixas**	**Depreciações**	**30/09/2026**
Imóveis	423	-	(119)	304
Total	**423**	**-**	**(119)**	**304**

	Consolidado			
Descrições	**31/12/2025**	**Adições/Baixas**	**Depreciações**	**30/09/2026**
Imóveis	814	441	(581)	674
Veículos	14.739	-	(3.159)	11.580
Máquinas e equipamentos	254	-	(19)	235
Total	**15.807**	**441**	**(3.759)**	**12.489**

21.3 Composição dos arrendamentos

			Controladora		Consolidado	
Descrições	**Taxa média ponderada (a.a.)**	**Vencimento**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Imóveis	7,90%	2028	358	472	767	895
Veículos	15,75%	2029	-	-	13.878	16.790
Máquinas e equipamentos	7,9% a 8,02%	2035	-	-	302	318
Total			**358**	**472**	**14.947**	**18.003**
Passivo circulante			174	155	4.469	4.551
Passivo não circulante			184	317	10.478	13.452
Total			**358**	**472**	**14.947**	**18.003**

Os pagamentos de passivos de arrendamento geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%, totalizando R$ 1.383 em 30 de setembro de 2026 (R$ 1.665 em 31 de dezembro de 2025).

21.4 Movimentação dos arrendamentos

	Controladora			
Descrições	**31/12/2025**	**Liquidações**	**Juros incorridos**	**30/09/2026**
Imóveis	472	(162)	48	358
Total	**472**	**(162)**	**48**	**358**

	Consolidado				
Descrições	**31/12/2025**	**Adições/Baixas**	**Liquidações**	**Juros incorridos**	**30/09/2026**
Imóveis	895	435	(691)	128	767
Veículos	16.790	-	(4.625)	1.713	13.878
Máquinas e equipamentos	318	-	(32)	16	302
Total	**18.003**	**435**	**(5.348)**	**1.857**	**14.947**

22 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Aluguéis e *royalties* - partes relacionadas	2.999	2.670	-	-
Despesas antecipadas	2.484	30	7.493	5.288
Adiantamentos a empregados	-	-	2.181	3.168
Adiantamentos a fornecedores	-	-	13.642	13.430
ICMS negociado com terceiros	-	-	4.267	6.679
Depósitos judiciais	7	7	2.201	1.171
Outros ativos	-	-	6.739	395
Total	**5.490**	**2.707**	**36.523**	**30.131**
Ativo circulante	5.483	2.700	25.340	25.016
Ativo não circulante	7	7	11.183	5.115
Total	**5.490**	**2.707**	**36.523**	**30.131**

23 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores - mercado interno	365	464	122.377	81.018
Fornecedores - mercado externo	-	-	10.779	930
Total	**365**	**464**	**133.156**	**81.948**
Passivo circulante	365	464	133.156	81.948
Passivo não circulante	-	-	-	-
Total	**365**	**464**	**133.156**	**81.948**

24 FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

			Consolidado					
			30/09/2026			31/12/2025		
	Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional								
IFC	abr/31	CDI + 2,00% a.a.	36.987	108.330	**145.317**	32.231	121.640	**153.871**
CPR Bocom	abr/27	CDI + 0,62% a.a.	82.603	-	**82.603**	82.737	-	**82.737**
CDCA BV	abr/27	CDI + 0,60% a.a.	16.015	-	**16.015**	-	-	**-**
CDCA Safra	-	-	-	-	**-**	21.079	-	**21.079**
Cotas Seniores - FIDC KWI	-	-	-	27.580	**27.580**	-	28.231	**28.231**
Em moeda estrangeira								
CPR	dez/27	USD + 6,92% a.a.	12.431	11.925	**24.356**	12.758	12.666	**25.424**
(+/-) *Swap* - CPR	dez/27	CDI + 2,48% a.a.	1.058	74	**1.132**	(512)	(666)	**(1.178)**
FINEX	abr/27	USD + 5,22% a.a.	31.186	-	**31.186**	-	-	**-**
(+/-) Swap - FINEX	abr/27	CDI + 0,60% a.a.	1.364	-	**1.364**	-	-	**-**
FINEX	mai/27	USD + 6,31% a.a.	5.615	-	**5.615**	4.810	-	**4.810**
(+/-) Swap - FINEX	mai/27	CDI + 0,95% a.a.	(21)	-	**(21)**	185	-	**185**
Total			**187.238**	**147.909**	**335.147**	**153.288**	**161.871**	**315.159**

A controladora consta como avalista para os recursos captados pela controlada KWI no valor de R$ 329.553 em 30 de setembro de 2026 (R$ 310.164 em 31 de dezembro de 2025). Os montantes registrados no passivo não circulante, em 30 de setembro de 2026, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado
Ano de Vencimento	**30/09/2026**
2027	25.540
2028	26.949
2029	27.057
2030	27.161
2031	41.202
	147.909

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

25 ACORDOS DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

25.1 Composição dos Planos de Ações Restritas

				Lote CP (i)				Lote LP (i)						
Outorgas	Aprovação	Volatilidade	Qtde de ações outorgadas	30/04/2027	30/04/2028	30/04/2029	Valor justo	30/04/2026(ii)	30/04/2026(ii)	30/04/2027	30/04/2028	30/04/2029	Preço inicial	Taxa de juros livre de risco
3ª Outorga	RCA - 27/04/2022	36,62%	496.104	-	-	-	9,48	92.454	-	-	-	-	8,34	11,73%
4ª Outorga	RCA - 15/02/2023	37,78%	409.502	-	-	-	11,87	-	80.810	-	-	-	10,57	12,52%
5ª Outorga	RCA - 20/03/2024	36,58%	248.830	21.131	-	-	10,49	-	-	82.576	-	-	10,02	9,94%
6ª Outorga	RCA - 28/04/2025	35,40%	249.180	38.642	38.642	-	7,83	-	-	-	118.386	-	8,48	13,29%
7ª Outorga	RCA - 22/04/2026	36,78%	291.134	48.015	48.015	48.015	8,04	-	-	-	-	147.089	8,95	13,52%
			1.694.750	**107.788**	**86.657**	**48.015**		**92.454**	**80.810**	**82.576**	**118.386**	**147.089**		

(i) Quantidades e valores adequados com base no desdobramento de 05 de maio de 2022 na proporção de 1:3, e no desdobramento de 03 de abril de 2023 na proporção de 1:2.
(ii) O Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) baseado em ações prevê mecanismo de repescagem (*catch-up*), que possibilita aos participantes o atingimento de metas de desempenho não alcançadas nos períodos originalmente estabelecidos, mediante avaliação dos resultados em períodos subsequentes, observadas as condições e os limites previstos no regulamento do Plano. A Companhia avalia os efeitos desse mecanismo no reconhecimento das despesas com remuneração baseada em ações, em conformidade com o CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações.

O valor justo dos direitos do plano de compra de ações foi avaliado com base no modelo de Monte Carlo. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do preço da ação da Companhia em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da ação.

25.2 Movimentação das outorgas do plano de ações restritas

	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga	6ª Outorga	7ª Outorga	Total
Saldo em 31/12/2024	**131.598**	**132.726**	**163.825**	**-**	**-**	**428.149**
Novas outorgas	-	-	-	249.180	-	249.180
Pagamentos (transferências)	(21.408)	(18.510)	(23.512)	-	-	(63.430)
Cancelamentos	(17.736)	(17.378)	(15.475)	(14.868)	-	(65.457)
Saldo em 31/12/2025	**92.454**	**96.838**	**124.838**	**234.312**	**-**	**548.442**
Novas outorgas	-	-	-	-	291.134	291.134
Pagamentos (transferências)	-	(16.028)	(21.131)	(38.642)	-	(75.801)
Saldo em 30/09/2026	**92.454**	**80.810**	**103.707**	**195.670**	**291.134**	**763.775**

Em 30 de setembro de 2026, o valor total de R$ 1.378 (R$ 1.434 em 31 de dezembro de 2025) foi reconhecido como reserva de capital no Patrimônio Líquido da Companhia e em contrapartida uma despesa no resultado.

26 PARTES RELACIONADAS

26.1 Transações com partes relacionadas – efeitos na controladora

Abaixo estão apresentados os saldos de partes relacionadas:

	30/09/2026			31/12/2025		
	KWI	Procer	Total	KWI	Procer	Total
Ativo circulante	**2.999**	**-**	**2.999**	**2.670**	**-**	**2.670**
Outros ativos	**2.999**	**-**	**2.999**	**2.670**	**-**	**2.670**
Aluguel	1.600	-	1.600	1.600	-	1.600
Royalties	1.399	-	1.399	1.070	-	1.070
Total	**2.999**	**-**	**2.999**	**2.670**	**-**	**2.670**

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	KWI	Diretores e Conselho de Administração	3T26	KWI	Diretores e Conselho de Administração	3T25
Resultado						
Outras receitas (aluguéis)	4.606	-	**4.606**	4.801	-	**4.801**
Outras receitas (*royalties*)	3.441	-	**3.441**	4.095	-	**4.095**
Despesas financeiras (mútuo)	-	-	**-**	-	-	**-**
Honorários e benefícios da Administração	-	(2.150)	**(2.150)**	-	(2.838)	**(2.838)**

	KWI	Diretores e Conselho de Administração	9M26	KWI	Diretores e Conselho de Administração	9M25
Resultado						
Outras receitas (aluguéis)	13.301	-	**13.301**	13.645	-	**13.645**
Outras receitas (*royalties*)	9.392	-	**9.392**	10.449	-	**10.449**
Despesas financeiras (mútuo)	-	-	**-**	-	-	**-**
Honorários e benefícios da Administração	-	(6.092)	**(6.092)**	-	(6.699)	**(6.699)**

a) A Controladora KWSA possui contrato de locação comercial e aditivo desse contrato com vigência até 17 de junho de 2032 com a sua controlada KWI referente a planta industrial localizada em Panambi.

b) Há um contrato de cessão onerosa (*royalties*) para uso das marcas entre a Controladora KWSA e sua controlada e subsidiária integral KWI com vigência de 1º de abril de 2020 a 15 de fevereiro de 2034.

c) A controladora é avalista de empréstimos e financiamentos da controlada KWI, no valor de R$ 329.553 em 30 de setembro de 2026 (R$ 310.164 em 31 de dezembro de 2025).

Os contratos de aluguel, pagamento de *royalties* com parte relacionada foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Obrigações sociais e trabalhistas”.

26.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 30 de março de 2026, foi fixado o limite de remuneração global anual dos Administradores em até R$ 16.370 que incluem honorários e gratificações, para o período de abril de 2026 a março de 2027.

	Controladora e Consolidado			
	3T26	9M26	3T25	9M25
Honorários e gratificações	(1.714)	(4.856)	(2.433)	(5.752)
Benefícios diretos e indiretos	(66)	(201)	(74)	(234)
Acordo de pagamento baseado em ações	(370)	(1.035)	(331)	(713)
Total	**(2.150)**	**(6.092)**	**(2.838)**	**(6.699)**

27 TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ICMS a pagar	-	-	1.566	290
PIS/COFINS a pagar	285	253	5.815	646
Outros tributos a pagar	17	57	1.160	1.948
Tributos a recolher	**302**	**310**	**8.541**	**2.884**
Imposto de renda e contribuição social	353	321	3.048	2.206
Imposto de renda e contribuição social	**353**	**321**	**3.048**	**2.206**
Total	**655**	**631**	**11.589**	**5.090**

28 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2025	**-**	**93**	**-**	**93**
Adições de provisões	-	584	-	584
Reversões de provisões	-	(3)	-	(3)
Baixas	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2026	**-**	**674**	**-**	**674**

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2025	**10.601**	**1.787**	**109**	**12.497**
Adições de provisões	1.831	1.449	91	**3.371**
Reversões de provisões	-	(3)	-	**(3)**
Baixas	(259)	(4)	(27)	**(290)**
Saldo em 30/09/2026	**12.173**	**3.229**	**173**	**15.575**

Passivos contingentes:

A Companhia também é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Os processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

	Consolidado	
Tipo de processo	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Trabalhistas	1.317	760
Tributárias	11.827	12.575
Cíveis	9.269	6.166
	22.413	**19.501**

Em abril de 2025, teve início a fase de liquidação de sentença decorrente de ação indenizatória movida por transportadora, na qual a controlada Kepler Weber Industrial S.A. foi condenada ao pagamento de quantia ilíquida, relacionada ao alegado descumprimento do dever de antecipação do vale-pedágio. A definição do valor devido à autora depende da realização de perícia técnica e análise de provas, podendo, inclusive, não haver valores a serem pagos. Em março de 2026, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul determinou a realização de perícia para apuração dos valores, com exclusão dos fretes subcontratados e daqueles sem comprovação de passagem por praças de pedágio, bem como aplicação dos abatimentos legais cabíveis. A decisão foi mantida após o julgamento dos embargos de declaração apresentados pela autora. Paralelamente, o título judicial que embasa a liquidação de sentença está sendo impugnado pela controlada por meio de ação rescisória, fundamentada em alegada manifesta violação à norma jurídica e em erro de fato verificável a partir do simples exame dos autos. Com base na avaliação da administração, respaldada por pareceres de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda foi classificada como remota, nos termos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Diante desse cenário, não foi

reconhecida provisão nem identificada a necessidade de divulgação adicional nas demonstrações financeiras, considerando a inexistência de expectativa de saída de recursos econômicos.

29 OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Provisões de fretes	-	-	1.150	1.148
Provisão encargos s/programa incentivo pagamento baseado em ações	2.727	2.211	2.727	2.211
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	1.275	2.000
Provisões de empreiteiros a pagar	-	-	2.494	2.946
Provisão com negociações de multas	-	-	622	832
Provisões diversas e outros passivos (i)	297	596	9.743	10.222
Total	**3.024**	**2.807**	**18.011**	**19.359**
Passivo circulante	2.434	2.200	16.309	17.540
Passivo não circulante	590	607	1.702	1.819
Total	**3.024**	**2.807**	**18.011**	**19.359**

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se a provisões pulverizadas sobre o curso normal do negócio, compondo-se principalmente de valores de provisões como: pensões vitalícias, energia elétrica, honorários de consultorias entre outras.

30 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

30.1 Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir:

		Controladora					
	Nota	VJR	Custo amortizado	30/09/2026	VJR	Custo amortizado	31/12/2025
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa (i)	12	16.727	-	**16.727**	19.376	-	**19.376**
Passivos financeiros							
Fornecedores	23	-	(365)	**(365)**	-	(464)	**(464)**
Arrendamentos	21	-	(358)	**(358)**	-	(472)	**(472)**
Opção de venda (ii)		(41.198)	-	**(41.198)**	(48.515)	-	**(48.515)**
Total		**(24.471)**	**(723)**	**(25.194)**	**(29.139)**	**(936)**	**(30.075)**

(i) Valor justo por meio do resultado.
(ii) Valor justo reconhecido no patrimônio líquido.

		Consolidado					
	Nota	VJR	Custo amortizado	30/09/2026	VJR	Custo amortizado	31/12/2025
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa (i)	12	362.588	-	**362.588**	316.431	-	**316.431**
Contas a receber de clientes	13	-	283.250	**283.250**	-	289.930	**289.930**
Passivos financeiros							
Fornecedores	23	-	(133.156)	**(133.156)**	-	(81.948)	**(81.948)**
Financiamentos e empréstimos	24	(2.475)	(332.672)	**(335.147)**	993	(316.152)	**(315.159)**
Arrendamentos	21	-	(14.947)	**(14.947)**	-	(18.003)	**(18.003)**
Opção de venda (ii)		(41.198)	-	**(41.198)**	(48.515)	-	**(48.515)**
Total		**318.915**	**(197.525)**	**121.390**	**268.909**	**(126.173)**	**142.736**

(i) Valor justo por meio do resultado.
(ii) Valor justo reconhecido no patrimônio líquido.

30.2 Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

		Controladora				Consolidado			
		30/09/2026		31/12/2025		30/09/2026		31/12/2025	
	Hierarquia	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	16.727	16.727	19.376	19.376	362.588	362.588	316.431	316.431
Passivos									
Swap - CPR e FINEX	(2)	-	-	-	-	(2.475)	(2.475)	993	993
Opção de venda (i)	(3)	(41.198)	(41.198)	(48.515)	(48.515)	(41.198)	(41.198)	(48.515)	(48.515)
		(24.471)	**(24.471)**	**(29.139)**	**(29.139)**	**318.915**	**318.915**	**268.909**	**268.909**

(i) A Opção de venda – refere-se a combinação de negócios ocorrida em março de 2023, com a aquisição de 50,002% das ações da Procer. O montante atualizado de R$ 41.198, a ser pago até maio de 2028, data limite estabelecida no contrato para aquisição das demais ações da Procer, considerados como opção de venda do vendedor na rubrica "Opção de venda" no passivo da controladora, foi calculado considerando o mecanismo estabelecido no Acordo de Acionistas, que prevê uma avaliação do equivalente a 8x o EBITDA dos doze meses anteriores ao exercício da opção de venda do vendedor, estas podendo acontecer em 2027 e 2028 relativas ao encerramento do exercício imediatamente anterior. A Opção de venda é atualizada por múltiplos de EBITDA da entidade adquirida ao final dos exercícios sociais até a data de sua liquidação. De acordo com as projeções existentes, a Companhia identificou atualização do valor justo da opção de venda reconhecida no passivo circulante e não circulante da controladora. A Opção de venda é remensurada ao valor justo ao final de cada exercicio social e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas. As projeções serão atualizadas no final de cada exercício social da controlada, até a data de liquidação da opção de venda.
Em 02 de abril de 2026, sócios fundadores da Procer encaminharam à Companhia ofício informando sobre o exercício da Primeira Opção de Venda. A transação teve pagamento em 16 de abril de 2026, no montante de R$ 7.317, pela aquisição de 17.924 ações ordinárias pela Controladora.

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia: Caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares que possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

31 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31.1 Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária de 23 de abril de 2026, foi deliberado o aumento de capital social da Companhia no valor de R$ 56.536, mediante capitalização de reserva para investimento e capital de giro, sem emissão de novas ações. Em 30 de setembro de 2026, o capital social é representado por 179.720.130 (cento e setenta e nove milhões setecentas e vinte mil cento e trinta) ações ordinárias, totalizando o valor de R$ 401.230 (R$ 344.694 em 31 de dezembro de 2025).

31.2 Ações em tesouraria

Em RCA realizada em 26 de agosto de 2025, o Conselho de Administração aprovou a criação de novo Programa de Recompra de Ações, com o objetivo de adquirir até 2.100.000 (dois milhões e cem mil) ações ordinárias, no prazo de até 18 meses, com data prevista de término em 26 de fevereiro de 2027. Até 30 de setembro de 2026, a Companhia havia recomprado um total de 150.000 ações ordinárias.

Em 30 de setembro de 2026, o número de ações em tesouraria totaliza 6.462.479 (Seis milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e setenta e nove) no valor de R$ 59.350 (R$ 59.084 em 31 de dezembro de 2025).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade (em milhares)	Valor
Saldo em 31/12/2024	**6.353**	**58.748**
Recompra de ações	99	923
Transferências - plano de ações restritas	(64)	(587)
Saldo em 31/12/2025	**6.388**	**59.084**
Recompra de ações	150	967
Transferências - plano de ações restritas	(76)	(701)
Saldo em 30/09/2026	**6.462**	**59.350**

31.3 Reservas de capital

Incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações e subvenção para investimento. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza o valor de R$ 617.

Reserva pagamento baseado em ações – Valor justo plano de ações restritas

Refere-se a outorgas de Ações Restritas, ainda abertas e aprovadas nas datas abaixo:

Outorga de ações restritas	Data de aprovação
3ª outorga	27/04/2022
4ª outorga	15/02/2023
5ª outorga	20/03/2024
6ª outorga	28/04/2025
7ª outorga	22/04/2026

Em 30 de setembro de 2026 o saldo reconhecido de reserva para pagamento baseado em ações é de R$ 8.986 (R$ 8.309 em 31 de dezembro de 2025).

31.4 Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste, principalmente por depreciação dos itens mensurados em 1º de janeiro de 2009, saldo de R$ 19.853 em 30 de setembro de 2026 (R$ 21.050 em 31 de dezembro de 2025).

31.5 Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual R$ 158 refere-se a terrenos.

31.6 Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

a) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
b) 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
c) 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da controladora, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Reserva Legal

Refere-se à constituição da reserva legal, conforme Lei 6.404/76. O saldo em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza R$ 58.972.

Reservas de incentivos fiscais

Refere-se à subvenção governamental da controlada KWI a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza R$ 57.257.

Reserva para investimentos e capital de giro

Refere-se à Reserva de Investimento e Capital de Giro, conforme Estatuto da Companhia. Em 30 de setembro totaliza R$ 292.696 (R$ 349.226 em 31 de dezembro de 2025).

Transações com sócios - Procer

Refere-se à transação com sócios da controlada Procer referente a dividendos discricionários e atualização da opção de venda, líquida de tributos diferidos. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza o montante negativo de R$ 6.968.

31.7 Outras mutações do Patrimônio líquido

Dividendos prescritos

Dividendos prescritos são aqueles que, por não terem sido retirados ou solicitados pelo acionista dentro do prazo de 3 anos, conforme art. 287 da Lei nº 6404/76, deixam de ser pagos.

Dividendos discricionários – Procer

Dividendos discricionários são aqueles destinados aos sócios fundadores da controlada Procer, sejam eles intermediários ou mínimo obrigatórios, apresentados de forma reflexa reduzindo o Patrimônio Líquido da controladora, tendo em vista o reconhecimento de *Early acquisition* desta controlada.

Atualização Opção de venda, líquida de tributos diferidos

A Opção de venda referente à aquisição da controlada Procer é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia - CPC 36 (R3)/ *IFRS* 10 – Demonstrações consolidadas - sendo apresentado líquido de tributos diferidos.

32 SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas. A controlada KWI quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2032. A Companhia acordou as seguintes contrapartidas:

a) A realização de investimentos até 31 de dezembro de 2028;
b) A manutenção e geração de empregos até 31 de dezembro de 2032; e
c) Manter faturamento mínimo anual (fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul), até 2032.

O benefício reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 30.344 (R$ 32.068 no mesmo período de 2025) e está reconhecido no resultado do período como “outras receitas operacionais”, líquido dos tributos incidentes (R$ 27.537 no período findo em 30 de setembro de 2026, R$ 29.101 no mesmo período de 2025), sendo destinado o valor bruto, no encerramento do exercício corrente, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido da Controlada.

33 COBERTURAS DE SEGUROS

33.1 Composição dos seguros

Abertura das modalidades pertinentes aos seguros:

Modalidade	Valor
Garantias relacionadas a clientes/fornecedores	89.119
Transporte Nacional	2.850.000
Transporte Exportação	414.762
Transporte Importação	155.280
Risco Engenharia (relacionadas a obras com montagem de responsabilidade da Companhia)	150.000
Patrimonial (Lucros Cessantes)	1.302.518
Responsabilidade civil de diretores e administradores	35.000
Responsabilidade Civil Geral	6.000
Vida	2.663
Cyber	5.000
	5.010.342

34 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

A Companhia demonstra a seguir a movimentação patrimonial dos fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	Controladora				
Itens	Opção de venda	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
Saldo em 31/12/2024	**63.391**	**606**	**(58.748)**	**18.497**	**23.746**
Alterações caixa	**(5.700)**	**(162)**	**(923)**	**(95.000)**	**(101.785)**
Recompra de ações	-	-	(923)	-	**(923)**
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(95.000)	**(95.000)**
Amortização de financiamentos, empréstimos e mútuos	-	-	-	-	**-**
Juros pagos por financiamentos, empréstimos e mútuos	-	-	-	-	**-**
Contraprestação de arrendamentos	-	(162)	-	-	**(162)**
Exercício da Opção de venda	(5.700)	-	-	-	**(5.700)**
Alterações não caixa	**-**	**64**	**587**	**76.503**	**77.154**
Alienação/Transferência de ações	-	-	587	-	**587**
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	76.503	**76.503**
Juros incorridos	-	64	-	-	**64**
Remensuração e novos contratos	-	-	-	-	**-**
Saldo em 30/09/2025	**57.691**	**508**	**(59.084)**	**-**	**(885)**
Saldo em 31/12/2025	**48.515**	**472**	**(59.084)**	**-**	**(10.097)**
Alterações caixa	**(7.317)**	**-**	**(967)**	**-**	**(8.284)**
Recompra de ações	-	-	(967)	-	**(967)**
Contraprestação de arrendamentos	-	-	-	-	**-**
Exercício da Opção de venda	(7.317)	-	-	-	**(7.317)**
Alterações não caixa	**-**	**48**	**701**	**-**	**749**
Aumento de capital	-	-	-	-	**-**
Alienação/Transferência de ações	-	-	701	-	**701**
Juros incorridos	-	48	-	-	**48**
Saldo em 30/09/2026	**41.198**	**520**	**(59.350)**	**-**	**(17.632)**

Itens	Financiamentos e empréstimos	Opção de venda	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
	Consolidado					
Saldo em 31/12/2024	**307.127**	**63.391**	**22.095**	**(58.748)**	**21.881**	**355.746**
Alterações caixa	**(11.156)**	**(5.700)**	**(5.309)**	**(923)**	**(98.384)**	**(121.472)**
Recompra de ações	-	-	-	(923)	-	(923)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	-	(98.384)	(98.384)
Captação de financiamentos e empréstimos	104.500	-	-	-	-	104.500
Amortização de financiamentos e empréstimos	(90.000)	-	-	-	-	(90.000)
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(25.656)	-	-	-	-	(25.656)
Gastos de estruturação	-	-	-	-	-	-
Contraprestação de arrendamentos	-	-	(5.309)	-	-	(5.309)
Exercício da Opção de venda	-	(5.700)	-	-	-	(5.700)
Alterações não caixa	**36.772**	**-**	**2.306**	**587**	**76.503**	**116.168**
Alienação/Transferência de ações	-	-	-	587	-	587
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	-	76.503	76.503
Cotas seniores - FIDC KWI	2.920	-	-	-	-	2.920
Juros incorridos	33.654	-	2.245	-	-	35.899
Gastos de estruturação	198	-	-	-	-	198
Remensuração e novos contratos	-	-	61	-	-	61
Saldo em 30/09/2025	**332.743**	**57.691**	**19.092**	**(59.084)**	**-**	**350.442**

	Consolidado					
Saldo em 31/12/2025	**315.159**	**48.515**	**18.003**	**(59.084)**	**2.100**	**324.693**
Alterações caixa	**(13.614)**	**(7.317)**	**(5.348)**	**(967)**	**(2.100)**	**(29.346)**
Recompra de ações	-	-	-	(967)	-	**(967)**
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	-	(2.100)	**(2.100)**
Captação de financiamentos e empréstimos	130.000	-	-	-	-	**130.000**
Amortização de financiamentos e empréstimos	(118.136)	-	-	-	-	**(118.136)**
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(25.478)	-	-	-	-	**(25.478)**
Contraprestação de arrendamentos	-	-	(5.348)	-	-	**(5.348)**
Exercício da Opção de venda	-	(7.317)				**(7.317)**
Alterações não caixa	**33.602**	**-**	**2.292**	**701**	**-**	**36.595**
Aumento de capital	-	-	-	-	-	**-**
Alienação/Transferência de ações	-	-	-	701	-	**701**
Cotas seniores - FIDC KWI	(651)	-	-	-	-	**(651)**
Juros incorridos	33.545	-	1.857	-	-	**35.402**
Gastos de estruturação	402	-	-	-	-	**402**
Variação cambial s/empréstimos	306	-	-	-	-	**306**
Remensuração e novos contratos	-	-	435	-	-	**435**
Saldo em 30/09/2026	**335.147**	**41.198**	**14.947**	**(59.350)**	**-**	**331.942**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia realizou aumento de capital social no montante de R$ 56.536, mediante capitalização de reservas de lucros, sem alteração do patrimônio líquido total e sem movimentação de caixa ou equivalentes de caixa.
Em conformidade com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, essa transação não integra a demonstração dos fluxos de caixa, sendo divulgada separadamente nesta nota explicativa.

A Companhia classificou os dividendos recebidos em suas demonstrações de fluxos de caixa na Controladora como “Atividades de investimento".

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Maria Gustava Brochado Heller Britto

Membros
Arthur Heller Britto
Daniel Alves Ferreira
Francisco Matturro
Ricardo Doria Durazzo
Ruy Flacks Schneider
Werner Ferreira dos Santos

COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

Coordenador do Comitê de auditoria e riscos
Antônio Edson Maciel dos Santos

Membros
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro (Presidente do Conselho de Administração)
Valmir Pedro Rossi

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho Fiscal
Reginaldo Ferreira Alexandre

Membros
Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira
Túlia Brugali

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente
Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Diretor Financeiro e Relações com Investidores
Renato Arroyo Barbeiro

Diretor Industrial e de Produto
Fabiano Schneider

GERÊNCIA

Gerente de Finanças e Controladoria
Edirlei Lohrentz da Silva

CONTADORA

Cristiane Beatriz Back Bender
CRC- RS 072285/O-2

KEPLERWEBER®

INTERIM FINANCIAL STATEMENTS

September 30, 2026 and 2025

WITH INDEPENDENT AUDITOR'S REVIEW REPORT



São Paulo, November 11, 2026.

Kepler Weber S.A.

Interim financial statements

September 30, 2026 and 2025

SUMMARY

Earnings Release 3
Independent auditor's review report on quarterly information 30
Statement from the Board of Executive Officers on the Financial Statements 32
Statement from the Board of Executive Officers on the Report of the Independent Auditors 33
Financial statements 34
Statements of profit or loss 35
Statements of comprehensive income 36
Statements of financial position 38
Statements of changes in equity 39
Statements of cash flows - indirect method 40
Statements of value added 41
Explanatory notes to the individual and consolidated financial statements 42



3Q26 EARNINGS RELEASE

"In an environment that remains challenging, we continue to make progress in efficiency, focusing on launching new products and preserving our financial strength"

HIGHLIGHTS

- **Net revenues of R$344.2 million in 3Q26** (-18.7% vs. 3Q25), with the Agribusiness segment advancing 38.0% and increasing its share to 43.6% of revenues, partially offsetting the lower contribution from the other segments.
- **Selling, General and Administrative Expenses (SG&A)** decreased 17.2% in 3Q26 and 7.5% in the first nine months of 2026, reflecting the adjustment of the structure to the current level of activity, operational efficiency initiatives and the effective control of costs and expenses.
- **Revenues from new products accounted for 13% of Net Revenues** in the last 12 months, reflecting the maturation of the investments in R&D made in recent years and the continuity of the portfolio expansion strategy, with strategic CAPEX directed to growth opportunities.
- **Default rate of 3%,** approximately 3x lower than that recorded in agriculture sector (9%), reinforcing the Company's prudent credit management.
- **Net cash of R$27.4 million at the end of 3Q26**, reinforcing the Company's financial strength even in the face of the pressures observed on results in the period.

IDIVERSA B3 SMLL B3 ITAG B3 INDX B3 IAGRO-FFS B3 KEPL B3 LISTED NM
IGC-NM B3 IDIV B3 IBRA B3 IGC B3 IGPTW B3
Great Place To Work.
TROFÉU TRANSPARÊNCIA 2025

São Paulo, November 11, 2026 – Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), the parent company of the Kepler Weber Group, a leader in grain storage equipment and post-harvest solutions in Latin America, announces its consolidated results for the 3rd quarter, ended September 30, 2026 ("3Q26"). The individual and consolidated interim financial statements were prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil (BR GAAP) and with the International Financial Reporting Standards ("IFRS") issued by the *International Accounting Standards Board* ("*IASB*"). Ernst & Young Auditores Independentes is the firm responsible for the review of the Company's individual and consolidated interim financial information. We emphasize that any discrepancies in the totals presented are due to rounding.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

In the 3rd quarter of 2026, we continued to strengthen one of the pillars of Kepler Weber's operations: proximity and constant dialogue with our customers. In this context, we held the fourth edition of the "*Portas Abertas*" (Open Doors) event in Campo Grande (MS), which brought together 131 customers for an agenda of experience sharing and presentation of solutions. The initiative allowed us to deepen our understanding of the needs and challenges faced by customers in their operations, contributing to the development of solutions increasingly aligned with their requests. This proximity allows us to keep up with the transformations in the sector, anticipate new demands and guide the evolution of our solutions, strengthening the way Kepler Weber serves and generates value for its customers.

From an operational standpoint, 3Q26 maintained the challenging environment observed throughout the year, as highlighted in our previous messages. Consolidated Net Revenues reached R$344.2 million, a reduction of 18.7% compared to 3Q25, while in the first nine months of 2026 they totaled R$961.3 million, a decrease of 11.9% compared to the same period of 2025. In this scenario, the diversification of the portfolio demonstrated its importance for the resilience of the business. The Agribusiness segment grew 38.0% in the quarter and 20.4% in the first nine months of 2026, increasing its share in Net Revenues from 25.7% in 3Q25 to 43.6% in 3Q26. This growth, however, was not sufficient to offset the lower contribution from the other segments, mainly Farms, which was impacted by the lower profitability of producers, high interest rates and greater credit restrictions. The lower level of activity, combined with competitive pressure and the composition of the projects performed, also kept margins under pressure.

Given this environment, we advanced in adjusting our structure to the current level of activity by simplifying processes and focusing on productivity, operational efficiency and technological innovations. The organizational redesign implemented in the period seeks a more efficient and agile structure, preserving essential competencies and strengthening the Company's ability to adapt. In this context, selling, general and administrative expenses (SG&A) decreased by 17.2% compared to 3Q25, and by 7.4% in the first nine months of 2026, even in the face of inflationary pressures. At the same time, the quality of the credit portfolio remained preserved, with a default rate of 3%, significantly below the 9% observed in agricultural sector, evidencing the quality of receivables even in an environment of greater financial restrictions.

Even in a cycle of lower activity, we preserved investments in strategic initiatives, with innovation being one of our main development fronts. In 3Q26, we allocated R$2.9 million to the development of new products and solutions, continuing the evolution of our portfolio. The maturation of the investments made in recent years has been increasing the contribution of these solutions, with new products reaching 13% of Net Revenues in the last 12 months. At the same time, we continue to direct resources to the Company's modernization and technological transformation, supporting gains in productivity, analytical capacity and operational efficiency.

Discipline in business management and capital allocation also contributed to preserving Kepler Weber's financial strength. Even in the face of the lower level of activity and pressured margins, we ended 3Q26 with net cash of R$27.4 million, preserving the financial flexibility to carry out our priorities, maintain strategic investments and go through periods of greater volatility without compromising the Company's capital allocation capacity.

As we highlighted in the 2nd quarter of 2026, the environment remains challenging and requires caution. Although there are prospects of a gradual improvement in producers' profitability, a more consistent recovery in demand will still depend on more favorable financing conditions, greater credit availability, the recovery of producer confidence and a more favorable evolution of the interest rate scenario, whose trajectory remains uncertain. These factors still limit the visibility of the pace of market recovery. In this environment, we remain focused on the variables under our control, combining operational efficiency, commercial and financial discipline, innovation, diversification and cash generation, while cautiously monitoring the evolution of market conditions.

Table 1 | **Key Result Indicators (R$ millions)**

	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Net Operating Revenue	344.2	423.3	**-18.7%**	299.1	**15.1%**	961.3	1,091.6	**-11.9%**
EBITDA	26.1	73.6	**-64.6%**	25.9	**0.5%**	85.6	164.4	**-47.9%**
EBITDA Margin	7.6%	17.4%	**-9.8 p.p.**	8.7%	**-1.1 p.p.**	8.9%	15.1%	**-6.2 p.p.**
Net Income	13.4	51.6	**-74.0%**	6.3	**112.2%**	36.9	91.5	**-59.7%**
Net Margin	3.9%	12.2%	**-8.3 p.p.**	2.1%	**1.8 p.p.**	3.8%	8.4%	**-4.6 p.p.**
Earnings per Share (EPS)	0.0774	0.2975	**-74.0%**	0.0365	**112.0%**	0.2127	0.5281	**-59.7%**
Return on Invested Capital (*)	14.2%	21.0%	**-6.7 p.p.**	19.7%	**-5.4 p.p.**	14.2%	21.0%	**-6.7 p.p.**

(*) ROIC for the last 12 months.

ABOUT KEPLER WEBER

Founded in 1925, Kepler Weber is a leader in Latin America in complete solutions for processing, conservation, storage and handling of seeds, grains, biofuels, feed and food. With administrative headquarters in São Paulo (SP) and manufacturing units in Panambi (RS), Campo Grande (MS) and Criciúma (SC), the Company operates in 54 countries and five continents.

Present throughout the agribusiness chain, Kepler Weber serves rural producers, agroindustries and logistics operations, contributing to the improvement, storage, processing and handling of products that supply markets in Brazil and abroad. The company offers solutions that range from equipment planning and manufacturing, to infrastructure implementation, training of operators, and monitoring of operations using technology.

Strategically positioned in the main agricultural regions of Brazil, Kepler Weber has 9 distribution centers and more than 150 commercial agents in the country, including the local team and international representatives. Through the Replacement & Services (R&S) area, the company provides parts, maintenance, technical assistance and solutions for modernization of installed units, ensuring continuous support to customers. The Company also has capacity to manage more than 300 projects simultaneously, and conducts specialized training for about 3 thousand customers per year, contributing to the increase of operational efficiency and technological updating of our customers.

Recognized for innovation and operational excellence, Kepler Weber continuously invests in research and development to create solutions that drive productivity, efficiency and sustainability in agribusiness. Its industrial structure totals 89.5 thousand m^2 of built area, and it operates entirely under a lean manufacturing system, with ISO 9001, ISO 14001 and ISO 45001 certifications.

CONTRACTED FINANCIAL VOLUME (BACKLOG)

As of September 30, 2026, the Company's contracted portfolio (financial backlog) grew 2.6% compared to 2Q26 and decreased 13.8% compared to 3Q25. The annual comparison continues to mainly reflect the lower demand in the Farms segment, given a still challenging environment for investments by rural producers. Compared to 2Q26, the reduction in the Farms portfolio occurred at a significantly slower pace, indicating a more favorable evolution of the segment's backlog. This movement, however, does not yet characterize a change in the market scenario, which remains marked by producers' caution in their investment decisions.

The composition of the backlog continues to reflect the Company's diversification strategy, with emphasis on the Agroindustry segment, which remains the main growth driver of the portfolio and partially offsets the lower demand observed in the Farms segment. The segment's performance is supported by the continuity of investments in grain processing and transformation, with emphasis on projects related to the expansion of the biofuels chain.

The financial backlog represents the contractual value of the projects signed and not yet carried out, considering the position as of September 30, 2026. Its amount may change depending on the schedule of performance of works, weather conditions, logistical availability, contractual reviews and other operational and market factors, including those that are beyond the Company's control. In spite of contributing to increasing operational visibility in the coming quarters, the backlog should not be construed as a revenue forecast, a guarantee of results, or an indication of future performance, especially in an environment that still requires prudence in assessing future revenue recognition cycles.

NET OPERATING REVENUES

Table 2 | **Net Operating Revenues (R$ millions)**

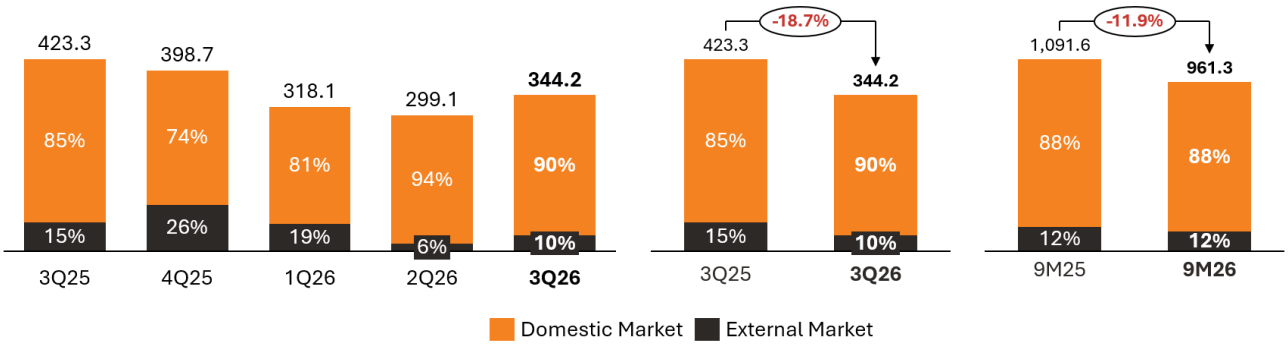
Net Operating Revenue (R$ MM)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Farms	73.4	137.1	**-46.5%**	83.1	**-11.7%**	243.2	364.7	**-33.3%**
Agribusiness	149.9	108.7	**38.0%**	126.5	**18.6%**	381.4	316.7	**20.4%**
International Business	34.2	63.3	**-46.0%**	16.6	**106.3%**	111.0	135.1	**-17.9%**
Ports and Terminals	15.2	34.3	**-55.6%**	7.3	**107.8%**	27.4	59.6	**-54.0%**
Replacement & Services	71.5	79.9	**-10.5%**	65.6	**9.0%**	198.3	215.5	**-8.0%**
Total	**344.2**	**423.3**	**-18.7%**	**299.1**	**15.1%**	**961.3**	**1,091.6**	**-11.9%**

In 3Q26, the Company's **consolidated Net Revenues** amounted to R$344.2 million, a decrease of 18.7% compared to 3Q25 and an increase of 15.1% compared to 2Q26. In the first nine months of 2026, Net Revenues reached R$961.3 million, a reduction of 11.9% compared to the same period in 2025.

The Agribusiness segment grew 38.0% in the 3rd quarter and 20.4% in the first nine months of 2026, increasing its share in Net Revenues from 25.7% in 3Q25 to 43.6% in 3Q26. This performance was driven by greater demand for processing and industrialization projects in the agriculture sector chain, in contrast to the lower demand for investments in traditional storage in the Farms segment. The 46.5% decrease in Farms accounted for most of the decline, in a scenario of lower profitability and still high indebtedness of producers, in addition to restrictive financing conditions and greater selectivity in granting credit, postponing investment decisions in new storage units. International Business fell 46.0%, in view of high production costs and climate uncertainties in important Latin American markets. Ports & Terminals posted a decrease of 55.6%, due to the different stages of performance and billing of long-term contracts. Replacement & Services, in turn, fell 10.5%, still reflecting the lower level of activity observed at the beginning of the year, but with greater demand for renovations and modernizations and growth in some of its main product lines.

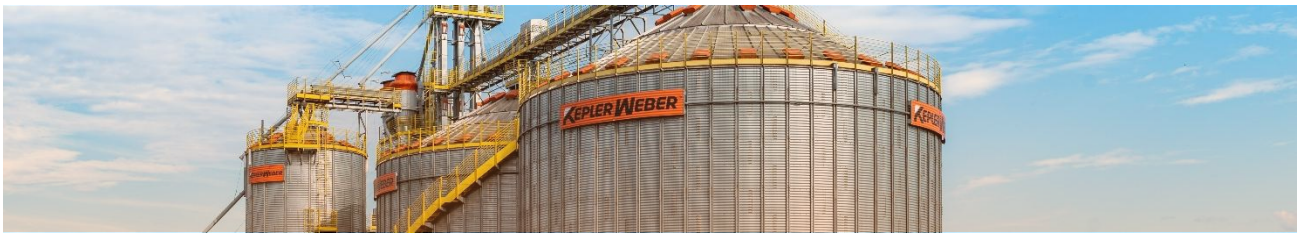
Of total Net Revenues, 90% in 3Q26 and 88% in the first nine months of 2026 came from the domestic market, while 10% and 12%, respectively, corresponded to the foreign market.

Figure 1 | **Net Operating Revenues by Market (R$ millions)**



See below the detailed performance of each of the Company's five segments.

Farms



Farms (R$ MM)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Net Operating Revenue	73.4	137.1	**-46.5%**	83.1	**-11.7%**	243.2	364.7	**-33.3%**
Participation in Net Operating Revenue	21.3%	32.4%	**-11.1 p.p.**	27.8%	**-6.5 p.p.**	25.3%	33.4%	**-8.1 p.p.**
Gross Margin	**9.7%**	**21.0%**	**-11.3 p.p.**	**16.1%**	**-6.4 p.p.**	**15.0%**	**20.8%**	**-5.8 p.p.**

The **Farms** segment offers complete solutions for the processing, conservation and storage of agricultural commodities, serving small, medium and large rural producers. These solutions involve the design, manufacturing, installation and operational training relating to silos, dryers, cleaning machines, conveyors and digital systems for managing stored products. The objective is to preserve and optimize the quality of grains and generate efficiency gains in production, allowing producers to market their crops at the most favorable time, in addition to reducing costs with third parties and freight in periods of high demand.

In 3Q26, the segment's Net Revenues amounted to R$73.4 million, down 46.5% compared to 3Q25. The performance reflected the lower demand for projects in an environment still marked by pressure on producers profitability and by tighter credit conditions, which continue to affect investment decisions and postpone larger projects.

In the first nine months of 2026, Net Revenues reached R$243.2 million, a reduction of 33.3% compared to the same period in 2025. The performance accumulated in 2026 reflected the continuity of this scenario throughout the year, with a lower volume of projects and more cautious investment decisions on the part of producers, in line with the lower profitability of agricultural activities and tighter credit conditions.

Gross Margin was 9.7% in 3Q26, down 11.3 p.p. against 3Q25. In addition to the effects on demand, the lower volume of available projects intensified competitive pressure, especially given the greater exposure of some competitors to the Farms segment, increasing the competition for business and putting pressure on the profitability of contracts. In the first nine months of 2026, Gross Margin reached 15.0%, down 5.8 p.p. compared to the same period of 2025, reflecting the persistence of the competitive environment, and its effects on commercial conditions and profitability of contracts throughout the year.

Even in this context, during 3Q26, the main contracts signed totaled approximately R$134.9 million, mainly concentrated in the Midwest and South regions of the country. The contracts involved medium and large rural producers, with projects aimed at expanding their own storage capacity and structuring units for receiving, conserving and handling grains. Although demonstrating the existence of important opportunities, these contracts still occur in an environment of lower investment volume and greater caution on the part of producers.

For the coming periods, the segment's evolution may be influenced by the recovery of producers' profitability, normalization of financing conditions, evolution of the interest rate scenario - which remains surrounded by uncertainty, and development of the harvest. The irregular climate observed at the beginning of the cycle adds uncertainty to investment decisions, especially given the possible impacts on the productivity and cash generation of producers. In this context, the Company maintains a cautious stance regarding the pace of recovery of the segment, while continuing to work to capture the available opportunities, and monitoring the evolution of the fundamentals that may favor a more consistent recovery of investments in storage.

Agribusiness



Agribusiness (R$ MM)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Net Operating Revenue	149.9	108.7	**38.0%**	126.5	**18.6%**	381.4	316.7	**20.4%**
Participation in Net Operating Revenue	43.6%	25.7%	**17.9 p.p.**	42.3%	**1.3 p.p.**	39.7%	29.0%	**10.7 p.p.**
Gross Margin	**17.0%**	**23.2%**	**-6.2 p.p.**	**17.9%**	**-0.9 p.p.**	**17.0%**	**20.0%**	**-3.0 p.p.**

The **Agribusiness** segment covers cereal producers, cooperatives and grain processing companies, with a focus on project development, equipment manufacturing, implementation of complete infrastructure, and operational support. The solutions aim at the production of food, feed, biofuels and flour, promoting industrialization in the field, and contributing to the strengthening of production chains, increased logistics efficiency, and value generation in the main agricultural regions of the country.

In 3Q26, the segment's Net Revenues amounted to R$149.9 million, an increase of 38.0% compared to 3Q25. The performance reflected the growth in the billing of larger projects in different regions of Brazil, involving cooperatives and industries focused on grain processing and transformation. The main applications included reception, storage and processing structures for food and animal nutrition, in addition to projects linked to the expansion of the biofuels chain.

In the first nine months of 2026, Net Revenues reached R$381.4 million, an increase of 20.4% compared to the same period in 2025, reflecting the continuity of investments in agroindustrialization, with a significant participation of cooperatives and industries focused on processing soybean and corn into food and animal nutrition, in addition to projects related to the expansion of biofuels, especially corn ethanol.

The Gross Margin was 17.0% in 3Q26, down 6.2 p.p. compared to 3Q25, influenced by the composition of the mix and the lower profitability of projects performed in the period, especially regarding large contracts. In an environment of greater competitive pressure, high interest rates and greater selectivity of customers, adjustments in commercial conditions have also put pressure on profitability. In the first nine months of 2026, the Gross Margin reached 17.0%, down 3.0 p.p. compared to the same period in 2025, reflecting this dynamic throughout the year.

During 3Q26, the Company recorded R$45.8 million in new projects, mainly concentrated in the South and Midwest regions. The contracts involved cooperatives and agroindustries linked to grain storage and processing, with applications in seed processing, feed production and soybean processing into oil and meal, reinforcing the diversification of fronts served by the segment.

The performance of the Agribusiness segment reinforces the diversification of Kepler Weber's portfolio, contributing to partially offset the lower activity observed in the Farms segment throughout 2026. The continuity of investments in grain processing, combined with the expansion of the biofuels chain and decarbonization policies, support a perspective of structural growth for this market. In this context, the Company's greater exposure to agroindustrial projects expands its participation in different stages of the grain chain, and reduces its dependence on the cycle of investments in on-farm storage.

International Business



International Business (R$ MM)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Net Operating Revenue	34.2	63.3	**-46.0%**	16.6	**106.3%**	111.0	135.1	**-17.9%**
Participation in Net Operating Revenue	9.9%	15.0%	**-5.1 p.p.**	5.5%	**4.4 p.p.**	11.5%	12.4%	**-0.9 p.p.**
Gross Margin	**5.9%**	**20.4%**	**-14.5 p.p.**	**21.8%**	**-15.9 p.p.**	**14.4%**	**23.5%**	**-9.1 p.p.**

The **International Business** segment comprises the sale and delivery of the Company's products on five continents, with exports to 54 countries throughout its history. Most of the sales are directed to rural producers and the agroindustry, especially in Latin America, where the Company maintains a consolidated leadership position. This global presence reinforces the competitiveness of our solutions, our technological adaptability in the face of different agricultural realities, and our commitment to delivering efficiency on an international scale.

In 3Q26, the segment's Net Revenues reached R$34.2 million, down 46.0% compared to 3Q25. In the annual comparison, the performance reflected the lower demand in the southern part of Latin America, especially in Argentina and Uruguay, in addition to the lower activity in the rice segment. Despite the recovery in international rice prices throughout 2026, still high production costs and the climate impacts on crops limited investments, resulting in lower volumes and orders with lower average ticket. The improvement observed in rice prices contributes to a gradual recovery in the profitability of producers, favoring more positive conditions for investment decisions and for the segment's business dynamics in 2027.

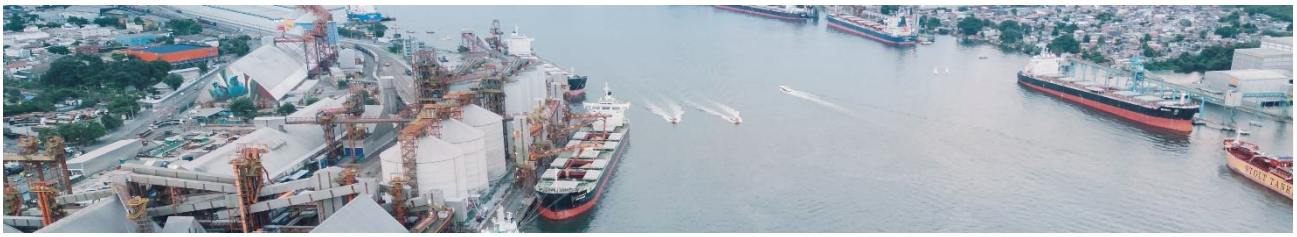
In the first nine months of 2026, Net Revenues of the International Business segment reached R$111.0 million, down 17.9% compared to the same period in 2025. The accumulated performance in 2026 reflected the concentration of higher volumes at the beginning of the year, followed by more moderate 2nd and 3rd quarters, especially in markets such as Argentina, Uruguay and Bolivia. The comparison also takes into account a higher revenue base in 2025, a period marked by significant volumes and larger projects in the segment.

The Gross Margin was 5.9% in 3Q26, down 14.5 p.p. compared to 3Q25. The retraction reflected a less favorable exchange rate scenario, combined with lower volumes and orders with a lower average ticket in the period. Additionally, the still high production costs in the markets served increased the selectivity of customers in their investment decisions, intensifying the competitive environment and the pressure on commercial conditions. In the first nine months of 2026, Gross Margin reached 14.4%, down 9.1 p.p. compared to the same period in 2025, reflecting the exchange rate dynamics, the competitive environment, and the composition of projects and markets served throughout the year.

Even in this more selective environment, in the 3rd quarter of 2026, the Company signed R$38.8 million in new projects, with emphasis on customers in Paraguay, Angola and Colombia, focused on grain storage, improvement and processing.

After a record revenue year for the segment in 2025, the performance observed in 2026 represents a normalization in relation to the high comparison basis, with volumes closer to the levels recorded in 2023 and 2024. Demand remains concentrated on traditional post-harvest solutions, unlike the Brazilian market, where the advance of biofuels has boosted new investments in the Agroindustry. In this context, International Business continues to play an important role in expanding Kepler Weber's presence in different markets, and in the geographic diversification of its revenues.

Ports and Terminals



Ports & Terminals (R$ MM)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Net Operating Revenue	15.2	34.3	**-55.6%**	7.3	**107.8%**	27.4	59.6	**-54.0%**
Participation in Net Operating Revenue	4.4%	8.1%	**-3.7 p.p.**	2.5%	**1.9 p.p.**	2.9%	5.5%	**-2.6 p.p.**
Gross Margin	**11.0%**	**27.4%**	**-16.4 p.p.**	**16.8%**	**-5.8 p.p.**	**11.6%**	**30.3%**	**-18.7 p.p.**

The **Ports and Terminals** segment encompasses multimodal logistics projects, offering complete solutions for solid bulk handling in road-rail, maritime and river terminals. Acting as an essential link in export logistics and in the flow of national agricultural production, the segment consolidates Kepler Weber as a benchmark in engineering, manufacturing and implementation of highly complex developments. With more than 120 projects delivered since 1992, the Company reinforces its strategic importance for the competitiveness and integration of Brazilian agribusiness.

The dynamics of this market are characterized by longer selling cycles, high-value contracts, and performance in extended terms, concentrating the recognition of revenues in specific quarters. This structure explains the variations in short-term comparisons, without representing a loss of commercial traction, and highlights the structurally predictable and resilient nature of the business.

In 3Q26, the segment's Net Revenues totaled R$15.2 million, down 55.6% compared to 3Q25. In the first nine months of 2026, Net Revenues reached R$27.4 million, a reduction of 54.0% against the same period in 2025. In both comparisons, the performance mainly reflected the different stages of performance and billing of contracts, with a lower volume of revenues recognized in the period compared to 2025.

The Gross Margin was 11.0% in 3Q26, down 16.4 p.p. compared to 3Q25. The retraction followed the lower volume of recognized revenues and the composition of projects being performed, reducing the dilution of operating costs. In the first nine months of 2026, Gross Margin reached 11.6%, down 18.7 p.p. compared to the same period in 2025, reflecting this same dynamic in the 2026 accumulated figures.

The main projects in progress include the continuity of a port development for outflow of the harvest through the Arco Norte, and of a road-rail transshipment terminal in the State of Mato Grosso, with potential turnover of up to 10 million tons per year to the Port of Santos. In 3Q26, the Company was also hired for terminal expansion projects in the Midwest and South regions, with deliveries expected as of the coming quarters.

The Ports and Terminals market remains impacted by the high cost of capital, which has postponed investment decisions. Despite this scenario, the Company maintains a significant pipeline of opportunities, although part of the deals initially expected for 2026 has been postponed throughout the year. The pipeline includes projects linked to commitments set forth in contracts with port authorities, whose respective contractual milestones tend to reduce the room for further postponements. In this context, the Company continues to monitor the conversion of these opportunities and to maintain discipline in the selection of projects, considering the long-term nature of these investments.

Replacement & Services (R&S)



Replacement & Services (R$ MM)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Net Operating Revenue	71.5	79.9	**-10.5%**	65.6	**9.0%**	198.3	215.5	**-8.0%**
Participation in Net Operating Revenue	20.8%	18.9%	**1.9 p.p.**	21.9%	**-1.1 p.p.**	20.6%	19.7%	**0.9 p.p.**
Gross Margin	**31.4%**	**36.5%**	**-5.1 p.p.**	**30.2%**	**1.2 p.p.**	**32.8%**	**34.2%**	**-1.4 p.p.**

The **Replacement & Services** segment consolidates the Company's strategy of generating recurring revenues and strengthening the long-term relationship with the installed base. Our portfolio brings together parts, modernizations, capacity expansions, adjustments to safety standards, and specialized services, such as training, gauging, assisted operation (including digital thermometry monitoring), and technical support, forming a continuous value cycle that extends the useful life of assets in the field. The Company has nine Distribution Centers located in strategic regions, which optimizes logistics, and ensures agility and excellence in services.

The acquisition of Procer, a company specializing in technology for remote monitoring of storage systems, in March 2023, strengthened the Company's ecosystem of digital solutions. Through sensors and connectivity solutions, Procer enables the remote monitoring of the conditions of stored grains, supporting customers in the management and conservation of their inventories. In 3Q26, Procer advanced in the expansion of its connected base, reaching more than 2,860 storage units (+12% vs. 3Q25) and 2,209 clients (+9% vs. 3Q25), reinforcing the Company's presence in the installed base and expanding its relationship with customers throughout the storage cycle.

In 3Q26, the segment's Net Revenues totaled R$71.5 million, down 10.5% compared to 3Q25. Compared to 3Q25, the performance reflected a change in business profile, with a greater share of renewals and modernizations throughout the period. Even in this scenario, some lines maintained a positive performance, with emphasis on Biocav, a solution that uses wood chips as fuel to generate heat in the grain drying process, whose units sold grew by approximately 40%, and on Seletron, with growth of 20%, in addition to the continued demand for renewals and modernizations.

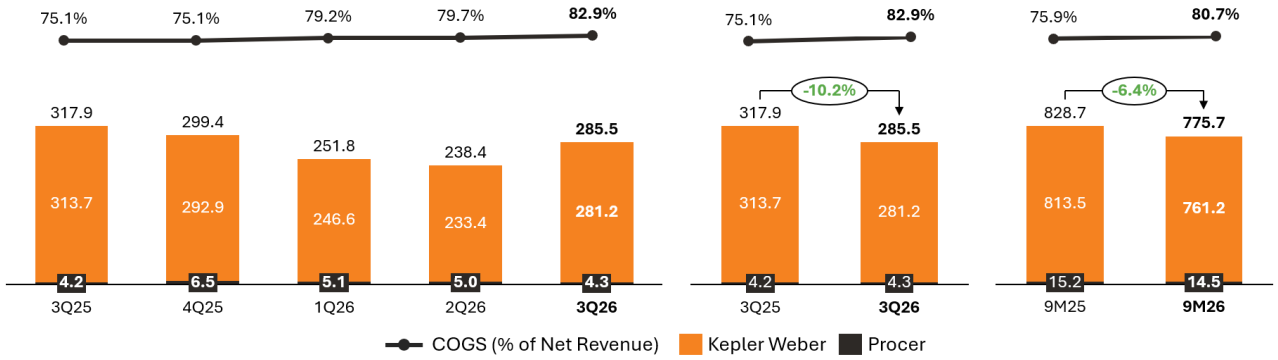
In the first nine months of 2026, Net Revenues totaled R$198.3 million, down 8.0% compared to the same period in 2025. The performance still reflects the lower level of activity observed in 1Q26. Throughout the year, activity evolved compared to the beginning of 2026, supported by the greater demand for renewals, modernizations and higher value-added solutions.

The Gross Margin was 31.4% in 3Q26, down 5.1 p.p. compared to 3Q25. Despite the pressure considering the annual comparison, the segment showed greater resilience in profitability than the Company's other segments, supported by the composition of the portfolio, with a greater contribution from renewals and modernizations, services and higher value-added solutions. In the first nine months of 2026, this resilience was reflected in greater stability of profitability, with Gross Margin of 32.8%, practically stable compared to the 34.2% recorded in the same period of 2025.

Throughout 2026, Replacement & Services has been showing a change in its business profile, with a greater share of renewals and modernizations, which have been expanding the segment's portfolio and creating conditions for a more significant contribution of these projects to the results for the year. This evolution is also reflected in its growing importance in Kepler Weber's business mix: R&S went from 14% of Net Revenues in 2021, to 22% in the last 12 months ended in 3Q26. The segment's greater share, combined with the stability of margins and diversification of its lines of operation, strengthens the resilience of the business and reduces the Company's exposure to agribusiness cycles. In this context, the breadth of the portfolio, the capillarity of our nine Distribution Centers, and the opportunities for maintenance and modernization of the installed base, support a trajectory of growing importance for R&S, consolidating the segment as an increasingly representative and resilient component of Kepler Weber's revenue mix.

COST OF GOODS SOLD (COGS)

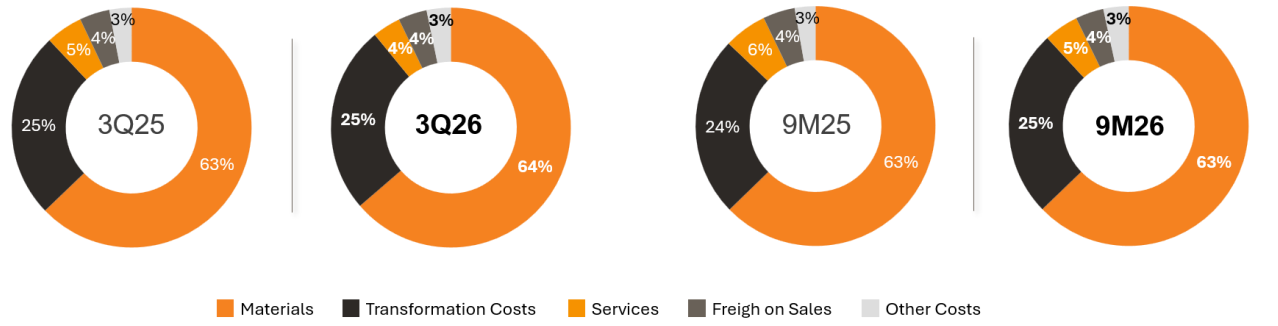
Figure 2 | **Cost of Goods Sold (R$ millions)**



The **Cost of Goods Sold (COGS)** totaled R$285.5 million in 3Q26, down 10.2% compared to 3Q25, while its share in Net Revenues increased by 7.8 p.p. to 82.9%. In the first nine months of 2026, COGS totaled R$775.7 million, down 6.4% compared to the same period in 2025, and represented 80.7% of Net Revenues, compared to 75.9% in the same period of the previous year.

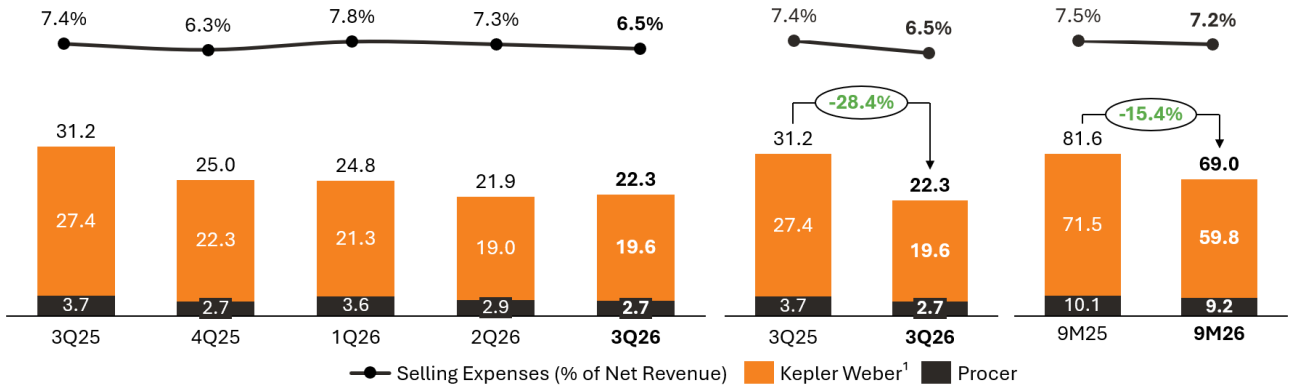
In both 3Q26 and the first nine months of 2026, COGS decreased in absolute values, following the lower Net Revenues in the respective periods. Even so, its share in revenues increased, mainly due to lower sales prices compared to the previous year and the effects of the sales mix. Unit industrial costs remained relatively stable, even in the face of inflationary pressures and the greater share in billing of equipment models with higher unit costs. These effects were partially offset by the reduction in raw material and direct labor costs, supported by engineering, cost management and operational efficiency initiatives. The main actions include product versioning and project review, which generated gains of R$9.2 million in 3Q26 and R$24.8 million in the first nine months of 2026.

Figure 3 | **Composition of COGS**



SELLING, GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

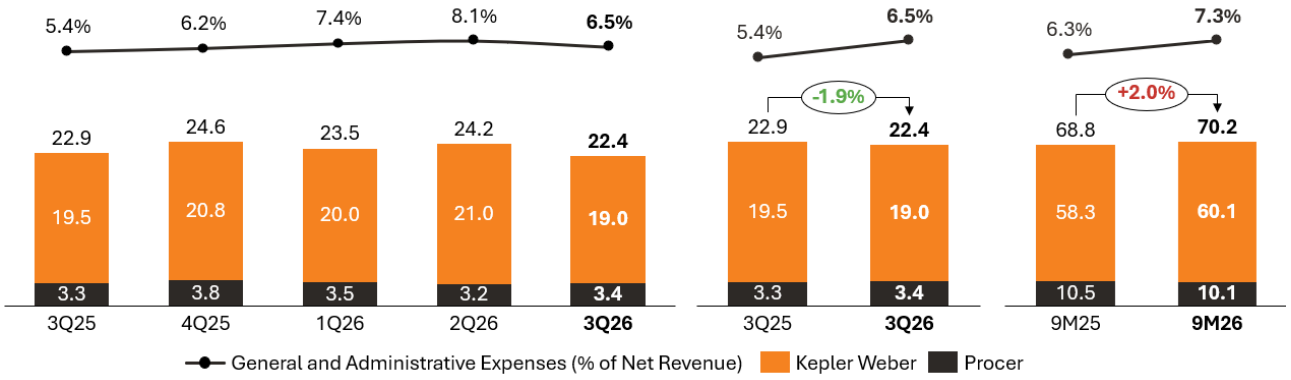
Figure 4 | **Selling Expenses[1] (R$ millions)**



In 3Q26, **Selling Expenses** totaled R$22.3 million, a reduction of 28.4% compared to 3Q25. As a proportion of Net Revenues, they represented 6.5%, a reduction of 0.9 p.p. in the annual comparison. In the first nine months of 2026, selling expenses totaled R$69.0 million, down 15.4% compared to the same period in 2025. The indicator represented 7.2% of net revenues, with a reduction of 0.3 p.p. in the annual comparison.

The reduction in Selling Expenses, both in 3Q26 and in the first nine months of 2026, was mainly due to the lower level of commercial activity, which resulted in lower variable expenses, especially sales commissions, in line with the lower level of sales in the period. At the same time, the Company advanced in expense rationalization and productivity gain initiatives, contributing to greater efficiency of its commercial structure. The comparison with the respective periods in 2025 also benefited from a higher basis, due to the recognition of provisions for credit losses (PDD) in 3Q25 and in the first nine months of 2025. As a result, Selling Expenses decreased more than Net Revenues in both periods, reducing their share in revenues.

Figure 5 | **General and Administrative Expenses (R$ millions)**



In 3Q26, **General and Administrative Expenses** totaled R$22.4 million, a reduction of 1.9% compared to 3Q25. As a proportion of Net Revenues, they represented 6.5%, an increase of 1.1 p.p. in the annual comparison, mainly reflecting the lower revenues recorded in the period. In the first nine months of 2026, expenses totaled R$70.2 million, an increase of 2.0% compared to the same period in 2025. The indicator represented 7.3% of net revenues, with an increase of 1.0 p.p. in the annual comparison.

In 3Q26, General and Administrative Expenses reflected the actions to optimize and adapt the structure to the current level of activity, including organizational resizing and process review, focusing on greater efficiency and preservation of essential competencies. In the first nine months of 2026, these measures, combined with expense management, made it possible to absorb a significant portion of inflationary pressures, including adjustments in items such as information technology and third-party services. As a result, expenses grew 2.0%, below the

Notes: (1) "Selling expenses" include amounts related to the allowance for doubtful accounts (PCLD), according to the line 'Losses due to non-recoverability of financial assets' presented in the Income Statement.

inflation of 4.58% accumulated for the period, evidencing the effects of the measures adopted to reduce pressures on profitability.

OTHER INCOME (EXPENSES), NET EXPENSES

Table 3 | **Other Income (Expenses), Net Expenses (R$ millions)**

	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Other Income (Expenses), Net Expenses	1.0	12.9	**-92.6%**	0.4	**163.3%**	6.0	23.8	**-74.9%**

In 3Q26, **Other Net Operating Revenues and Expenses** totaled net revenues of R$1.0 million, a reduction of 92.6% compared to 3Q25. In the first nine months of 2026, the balance was positive by R$6.0 million, 74.9% lower than that recorded in the same period of 2025.

The reduction in Other Net Operating Revenues and Expenses in 3Q26 and in the first nine months of 2026 was mainly due to the high basis of comparison in 2025, positively impacted by the recognition of tax credits (R$10.1 million in 3Q25 and R$15.0 million in the first nine months of 2025) and by reversals of non-recurring provisions. In addition, the result for 3Q26 was impacted by R$3.9 million in non-recurring expenses related to the Company's organizational redesign, an initiative aimed at adapting its structure to the current business environment, simplifying processes and achieving productivity gains, with expected efficiency benefits in the coming periods. Despite the one-off impact on the result for the period, these measures seek to establish a more efficient and agile structure, aligned with the current level of activity.

FINANCIAL RESULT

Table 4 | **Financial Result (R$ millions)**

Financial Result (R$ MM)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Financial Revenues	**16.9**	**21.0**	**-19.3%**	**11.9**	**42.5%**	**49.2**	**56.8**	**-13.4%**
% Net Revenue	4.9%	5.0%	-0.1 p.p.	4.0%	0.9 p.p.	5.1%	5.2%	-0.1 p.p.
Financial Expenses	**(15.9)**	**(18.6)**	**-14.8%**	**(16.9)**	**-6.0%**	**(52.0)**	**(61.8)**	**-15.9%**
% Net Revenue	4.6%	4.4%	0.2 p.p.	5.7%	-1.0 p.p.	5.4%	5.7%	-0.3 p.p.
Total Financial Result	**1.1**	**2.3**	**-55.1%**	**(5.0)**	**-79.0%**	**(2.8)**	**(5.0)**	**-44.4%**

The Financial Result was positive by R$1.1 million in 3Q26, compared to R$2.3 million in 3Q25. In the first nine months of 2026, the financial result was negative by R$2.8 million, compared to the negative balance of R$5.0 million recorded in the same period of 2025, representing an improvement of R$2.2 million.

Both in 3Q26 and in the first nine months of 2026, the improvement in the financial result mainly reflected the lower negative exchange rate variation, favored by the behavior of the exchange rate in the periods. This effect contributed to reducing financial expenses and partially offsetting the decline seen in financial revenues.

EBITDA

Table 5 | **EBITDA (R$ millions)**

EBITDA (R$ MM)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Net Operating Revenue	**344.2**	**423.3**	**-18.7%**	**299.1**	**15.1%**	**961.3**	**1,091.6**	**-11.9%**
Net Profit	**13.4**	**51.6**	**-74.0%**	**6.3**	**112.2%**	**36.9**	**91.5**	**-59.7%**
(+) Provision for current and deferred income and social contribution taxes	2.6	15.1	-83.1%	3.5	-28.0%	12.8	39.8	-67.9%
(-) Financial Revenue	(16.9)	(21.0)	-19.3%	(11.9)	42.6%	(49.2)	(56.8)	-13.4%
(+) Financial Expenses	15.9	18.6	-14.8%	16.9	-6.0%	52.0	61.8	-15.9%
(+) Depreciation and Amortization	11.1	9.3	20.5%	11.0	1.1%	33.2	28.1	18.4%
EBITDA	**26.1**	**73.6**	**-64.6%**	**25.9**	**0.5%**	**85.6**	**164.4**	**-47.9%**
EBITDA Margin	7.6%	17.4%	-9.8 p.p.	8.7%	-1.1 p.p.	8.9%	15.1%	-6.2 p.p.

In 3Q26, **EBITDA** totaled R$26.1 million, a reduction of 64.6% compared to 3Q25, with an EBITDA margin of 7.6%. In the first nine months of 2026, EBITDA reached R$85.6 million, 47.9% lower than that recorded in the same period of 2025, with an EBITDA margin of 8.9%.

The performance in 3Q26 and in the first nine months of 2026 reflected a business environment still marked by high competitiveness, pressure on commercial conditions and credit restrictions. The combination of lower volumes and pressured average selling prices impacted Net Revenues and reduced the dilution of fixed costs, with effects on the Company's margins and operating profitability.

Although some of the sector's fundamentals show signs of improvement, the evolution of demand remains subject to market conditions, such as the dynamics of the harvest, the gradual recovery of producers' profitability and better financing conditions, including a possible reduction in interest rates, whose trajectory remains uncertain. In this scenario, visibility regarding the pace of recovery in activity is still limited. The Company remains focused on adapting its structure to the current level of activity, managing costs and expenses, and on productivity and operational efficiency initiatives.

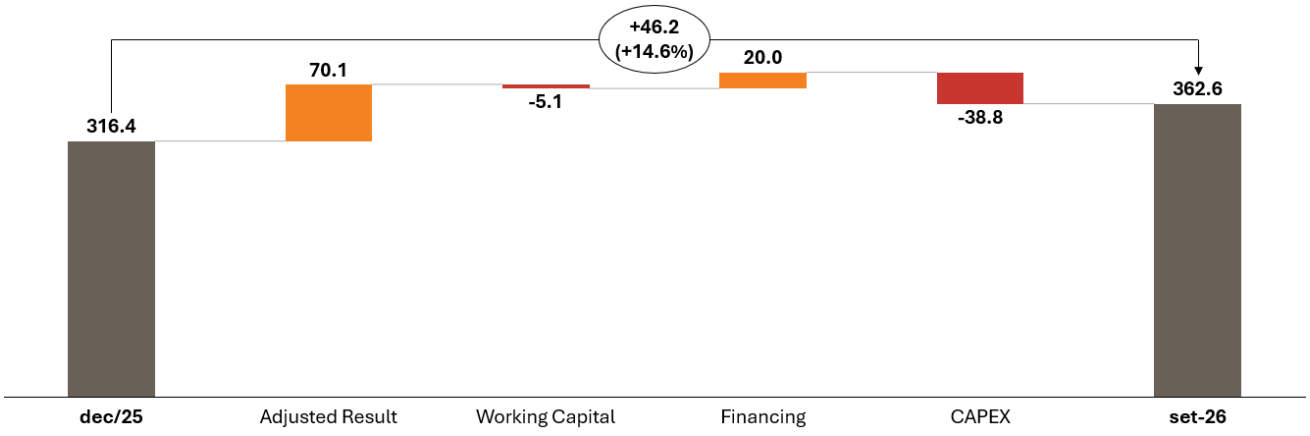
NET INCOME

In 3Q26, **Net Income** totaled R$13.4 million, with a net margin of 3.9%, compared to R$51.6 million and a margin of 12.2% in 3Q25. In the first nine months of 2026, Net Income totaled R$36.9 million, compared to R$91.5 million in the same period of 2025, with a net margin of 3.8%.

The reduction in Net Income mainly reflected the lower operating result in the period, impacted by the retraction in revenues and the pressure on margins. Even in a more challenging business environment, the Company maintained a positive net result, supported by initiatives to adapt its structure, control costs and expenses, and improve operational efficiency. In addition, the result was favored by the recovery of taxes in the amount of R$4.4 million, which contributed to lower tax expenses in the period, partially reducing the impacts of the weaker operating performance.

CASH FLOW

Figure 6 | **Cash flow reconciliation (R$ millions)**



The Company ended September 2026 with a cash position of R$362.6 million, compared to R$316.4 million in December 2025, an increase of 14.6% in the period. Net cash reached R$27.4 million, preserving the Company's financial flexibility even in a more challenging market environment.

Working capital variations resulted in cash consumption of R$5.1 million in the period, mainly explained by the reduction in advances from customers. This effect was partially offset by the increase in suppliers and the reduction in recoverable taxes. The other working capital items had a minor net impact in the period.

In terms of financing, the period had a positive impact of R$20.0 million on cash flow reconciliation, mainly associated with changes in indebtedness and the effects of the debt restructuring carried out in 2Q26. The transaction contributed to optimizing the Company’s financial obligations profile, reducing the average cost of debt and improving its maturity profile.

Investments totaled R$38.8 million in the first nine months of 2026, of which R$34.4 million was allocated to Kepler Weber, and R$4.4 million to Procer, mainly aimed at modernizing operations, developing new products, information technology and sustaining operations.

Even after the investments made in the period and the management of its capital structure, the Company preserved a liquidity position that reinforces its ability to reconcile the allocation of resources to the business with the maintenance of financial flexibility.

RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

In 3Q26, **Return on Invested Capital (ROIC)** reached 14.2%, a reduction of 5.4 p.p. compared to 2Q26. The decline in the indicator was mainly due to the 26.0% decrease in Operating Income after Taxes (NOPAT), which totaled R$104.5 million in the period. In addition, invested capital increased by 2.1%, to R$733.6 million, contributing to the reduction in this indicator.

INVESTMENTS (CAPEX)

Figure 7 | **Quarterly Evolution of CAPEX (R$ millions)**

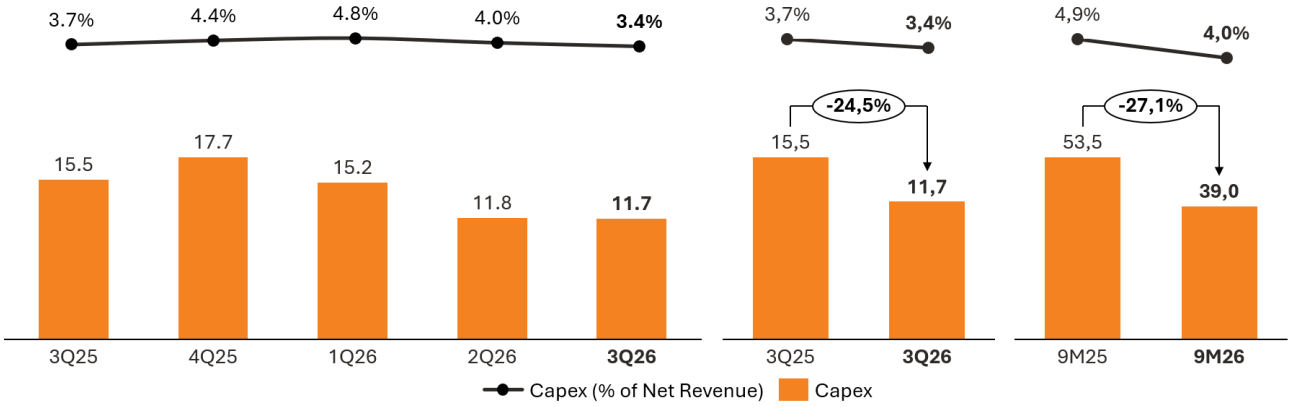
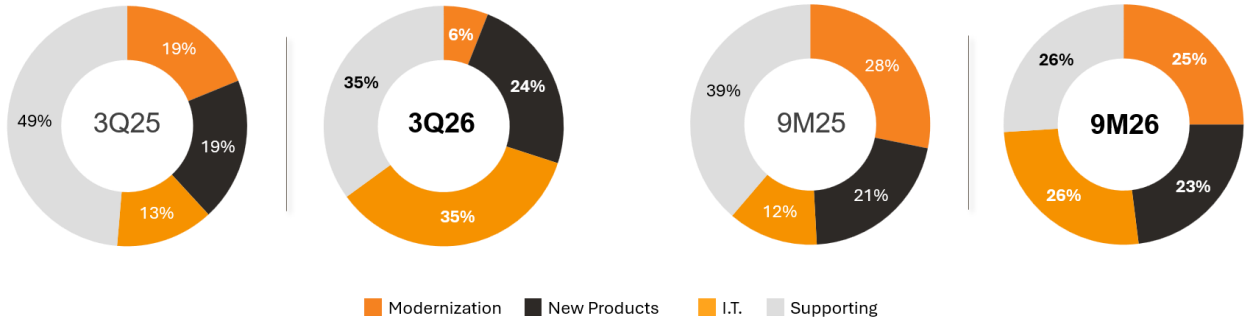


Figure 8 | **Capex Distribution**



In 3Q26, investments totaled R$11.7 million, or 3.4% of Net Revenues, down 24.5% compared to 3Q25. In the first nine months of 2026, CAPEX totaled R$38.8 million, 27.5% lower than in the same period of 2025. The reduction in investments was accompanied by a change in their composition, with a greater allocation of resources to strategic fronts. In the quarter, Information Technology increased its share from 13% to 35% and New Products, from 19% to 24%, while Sustaining fell from 49% to 35%, reinforcing capital allocation to initiatives that support the evolution and competitiveness of the business and have greater potential for value generation over time.

Modernization (Manufacturing Capacity)

Investments in modernization totaled R$723 thousand in 3Q26, a reduction of 75% compared to 3Q25, representing 6% of the quarter's CAPEX. In the first nine months of 2026, this front accounted for 25% of total CAPEX, a reduction of 35% compared to the same period in 2025.

In 3Q26, investments in modernization were mainly directed to the evolution of manufacturing capacity, with emphasis on the expansion of machining capacity and the progress of the combined punching and bending line project, intended for the forming stages of components used in the production process. These initiatives contribute to modernizing industrial operations, increasing productivity and improving process efficiency.

New Products

Investments in New Products totaled R$2.9 million in 3Q26, a reduction of 5% compared to 3Q25, while their share in CAPEX increased by 5.1 p.p., to 24%, reinforcing the allocation of resources to strategic Capex. In the first nine months of 2026, this front accounted for 23% of total CAPEX, an increase of 2.0 p.p. compared to the same period in 2025.

Investments in New Products continue the strategy of expanding and diversifying the portfolio, whose contribution to revenues has been increasing over the last few years. In 3Q26, resources were directed to the continued development of the heat generator and the agroindustrial line, expanding the offer of higher value-added solutions and the Company's opportunities to operate at different stages of the agribusiness chain.

Information Technology (IT)

Investments in Information Technology totaled R$4.1 million in 3Q26, representing 35% of the quarter's CAPEX, an increase of 102% compared to 3Q25. In the first nine months of 2026, investments totaled R$10.0 million, an increase of 54% compared to the same period in 2025, expanding their share in total CAPEX from 12% to 26%.

In 3Q26, investments in Information Technology focused on the continuity of ongoing projects, notably the evolution and stabilization of SAP S/4HANA, implemented in January 2026, the development of commercial management solutions and the strengthening of technology infrastructure, with emphasis on information security and cybersecurity. In addition, projects aimed at the innovation and optimization of engineering processes were started, including the use of advanced computer simulation tools, such as EDEM, to analyze the behavior of materials and improve the development of solutions. These initiatives aim to expand the integration between areas; improve operational efficiency and analytical capacity; and strengthen governance and process scalability, keeping technological evolution aligned with the Company's long-term strategy.

Sustaining Capex

Investments in Sustaining Capex totaled R$4.0 million in 3Q26, a reduction of 47% compared to 3Q25, representing 35% of the quarter's CAPEX (-14 p.p. vs. 3Q25). In the first nine months of 2026, investments totaled R$10.0 million, a reduction of 52% compared to the same period in 2025, accounting for 26% of total CAPEX.

In 3Q26, sustaining investments were mainly directed to the adaptation and improvement of the infrastructure of the operating units, including renewal and paving projects, in addition to initiatives aimed at meeting legal requirements. These investments contribute to maintaining operating conditions, the safety of facilities and the continuity of operations.

CASH AND CASH EQUIVALENTS, AND INDEBTEDNESS

Table 6 | **Cash and Cash Equivalents, and Indebtedness (R$ millions)**

Indebtedness (R$ MM)	Sep/26		Dec/25		Sep/25	
IFC	37.0		32.2		24.7	
CPR - Rural Producer Certificate	96.1		95.0		96.7	
Agribusiness Credit Rights Certificate	16.0		21.1		20.3	
FINEX	38.1		5.0		4.8	
Short Term	**187.2**	**56%**	**153.3**	**49%**	**146.5**	**44%**
IFC	108.3		121.6		135.2	
CPR - Rural Producer Certificate	12.0		12.0		24.0	
Senior Units - FIDC KWI	27.6		28.2		27.1	
Long Term	**147.9**	**44%**	**161.8**	**51%**	**186.3**	**56%**
Total Indebtedness	**335.1**	**100%**	**315.2**	**100%**	**332.8**	**100%**
Cash and Cash Equivalents	362.6		316.4		363.9	
Net Cash	**27.4**		**1.2**		**31.1**	

The Company's **total Indebtedness** ended 3Q26 at R$335.1 million, maintaining a diversified structure of financing sources, and in line with its financial strategy. Of this amount, 43.4% refers to the financing agreement entered into with the International Finance Corporation (IFC); 32.3%, to Financial Rural Product Notes (CPR); 8.2%, to senior shares in FIDC KWI (Credit Rights Investment Fund); 4.8%, to Agribusiness Credit Rights Certificates (CDCA); and 11.4%, to FINEX (export financing line).

The Company maintains a debt profile distributed between the short and long term. In the period, R$2.8 million of interest on the CPR with BBM Bocom was amortized, continuing the management of financial liabilities and short-term obligations. The average cost of debt decreased from 15.77% in 2Q26 to 15.27% in 3Q26, benefiting from the reduction in benchmark rates, especially the Selic and CDI, and from the conditions of contracted transactions, contributing to the reduction of the Company's financial cost.

The Company ended 3Q26 with net cash of R$27.4 million, preserving a liquidity position that expands its flexibility in managing financial obligations and allocating capital. Management maintains an active control of liabilities, assessing financing alternatives that contribute to optimizing the cost and profile of the debt.

DIVIDENDS AND INTEREST ON EQUITY (IoE)*

Table 7 | **Earnings (R$ millions)**

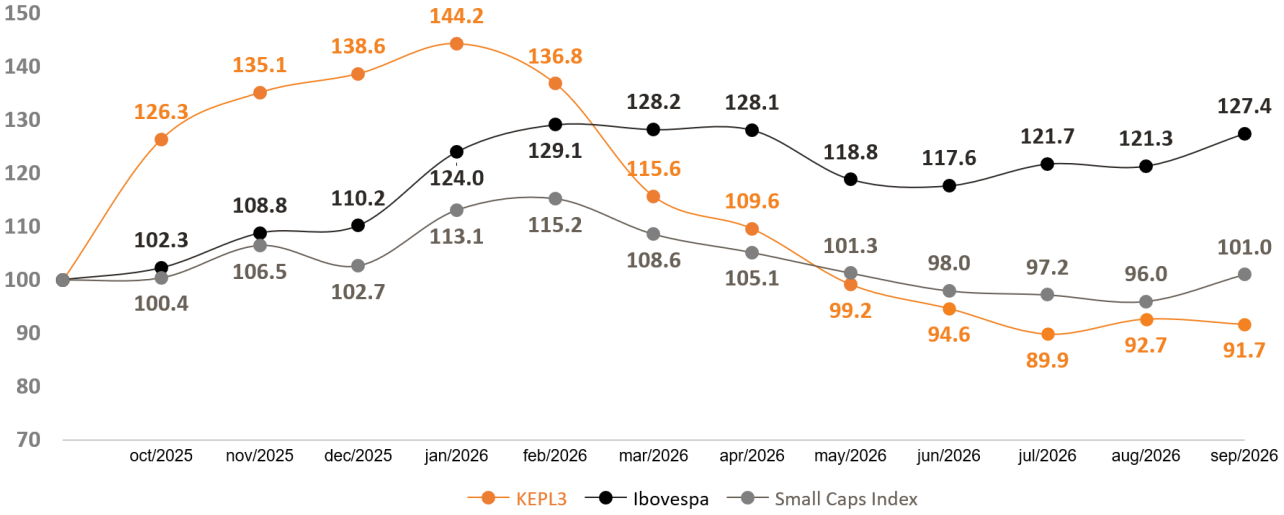
Cash Basis (R$ MM)	2026	2025	2024	Δ% 2026/2025
Mandatory dividends	-	18.5	27.9	n.a
Interest on Equity (IoE)	-	6.2	29.6	n.a
Interim Dividends	-	43.4	-	n.a
Additional dividends	-	51.5	47.0	n.a
Mid-Year Dividends	-	25.4	44.2	n.a
Gross Total	**-**	**145.0**	**148.7**	**n.a**
Net profit	36.9	156.3	199.2	-76.4%
Payout	**0.0%**	**92.8%**	**74.7%**	**n.a**

(*) Calculated on a cash basis, considering dividends and interest on equity actually paid each year. ***Note****: In 2026, there was no distribution of dividends or interest on equity until the date of disclosure of this report, due to the advance of R$50 million made in December 2025.*

In December 2025, the Company advanced R$50 million in proceeds originally scheduled for 2026, considering the legislative changes regarding the taxation of dividends applicable to resolutions on and payment of proceeds. As a result, until the date of disclosure of this report, there were no new distributions of dividends or interest on equity in 2026. Any new distributions of proceeds will depend on a resolution by the relevant corporate body, considering the Company's results, financial position, capital and investment needs, and the applicable legislation. In this context, the 2025 payout, calculated on a cash basis, was impacted by the advance made in December and, therefore, should not be construed as a recurring reference for the Company's level of distribution of earnings.

PERFORMANCE OF SHARES

Figure 9 | **Kepler *vs.* the Market | Base 100 | Base date: 09/30/2026**

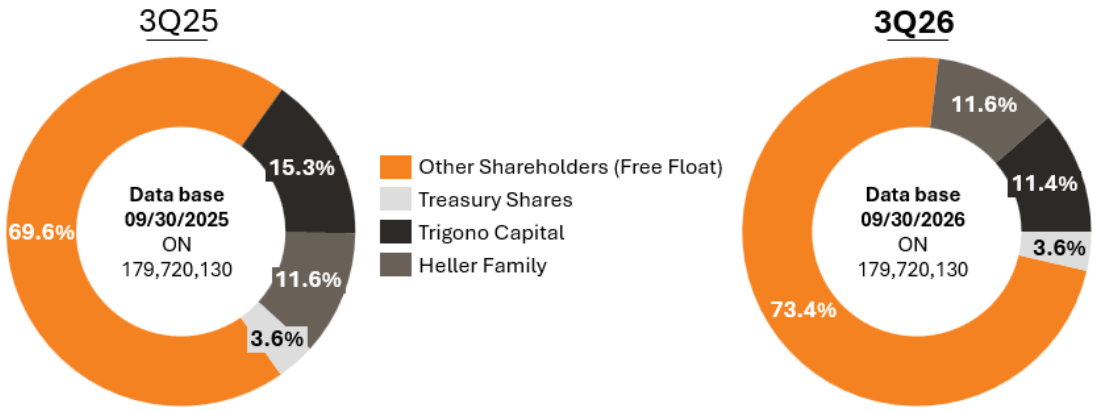


Until September 2026, Kepler Weber's shares (KEPL3) accumulated a retraction of 8.3% in 12 months, compared to increases of 27.4% in the Ibovespa index and 1.0% in the Small Cap Index. This performance occurred in a more challenging period for the Company and for agribusiness, marked by high interest rates, credit restrictions and greater selectivity by customers in their investment decisions. In this environment, the dynamics of the shares also reflect a moment of expectation for a gradual improvement in market conditions and in the Company's operating performance.

Despite this scenario, the liquidity of shares showed a positive evolution throughout the year. In September 2026, the daily average traded remained stable compared to the same month in 2025, at R$8.1 million, while, in the first nine months of 2026, it reached R$15.4 million, an increase of 43% compared to the same period in 2025. This advance, even in a more challenging environment, reinforces the resilience of liquidity and investor interest in the Company's shares.

OWNERSHIP STRUCTURE – BASE DATE: 09/30/2026

Figure 10 | **Ownership Structure (KEPL3)**



ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

In 3Q26, Kepler Weber has reaffirmed its commitment to transparency, corporate governance and sustainability by conducting its operations with ethics, responsibility and integrity. The information presented in this release was selected based on criteria of relevance and materiality for the Company, reflecting its continuous effort to communicate clearly and consistently. For detailed historical data on performance and initiatives, please visit: https://ri.kepler.com.br.

GOVERNANCE



Risk Management and Internal Controls

In the 3rd quarter of 2026, Kepler Weber made progress in the evolution of its Corporate Risk Management model, expanding the integration between governance, strategy and decision-making. The initiatives developed in the period focused on strengthening the Company's ability to identify, assess and monitor factors that may impact its strategic objectives, contributing to the protection of the business and the sustainable generation of value. As part of this process, the Company engaged Baker Tilly, a specialized consulting firm, to support the definition of its internal audit strategy and contribute to strengthening its internal control environment.

Among the main advances made in the quarter, the progress in the review of the Corporate Risk Matrix stands out, which was conducted based on a structured approach that combines document analysis, assessment of existing controls and participation of the organization's leaders. The work included the refinement of the criteria used in the risk assessment process, seeking to increase the consistency, transparency and traceability of the analyses.

Another relevant milestone was the conclusion of the Strategic Listening process with the Company's areas, expanding the understanding of the risk environment and bringing new perspectives on topics relevant to the business. The contributions obtained were consolidated and used as input to assess the adherence of the risks currently monitored, as well as to support the analysis of potential emerging risks, challenges and strategic opportunities.

The work developed throughout the quarter evidences the continuous evolution in the Company's governance, risk management and internal control mechanisms, in line with the best market practices. By strengthening the integration between these pillars and the corporate strategy, Kepler Weber expands its ability to anticipate challenges, support decision-making, and promote the sustainable generation of long-term value for its stakeholders.

Compliance and Corporate Culture

In the 3rd quarter of 2026, Kepler Weber maintained its focus on strengthening its culture of integrity, ethics, respect, transparency and data protection, reinforcing awareness initiatives, and governance and misconduct prevention mechanisms.

The highlights for the period include the preparation and approval, by the Board of Directors, of the Diversity, Equity and Inclusion Policy, which establishes guidelines for promoting an increasingly inclusive and respectful environment, in line with the Company's values.

The Company has also kept available to its audiences the Ethics and Privacy Channel, an independent and confidential tool managed by a specialized third party, and intended for receiving complaints, doubts and suggestions related to ethics, compliance and privacy matters, ensuring adequate treatment of the reports received. The initiatives that were developed in the quarter reinforce Kepler Weber's commitment to the continuous evolution of its corporate governance, the strengthening of a culture of integrity and the sustainable generation of value for its shareholders and other stakeholders.

SOCIAL



Kepler Weber maintains its commitment to social, cultural and human development, recognizing the strategic role of people. At the end of the 3rd quarter of 2026, our staff consisted of more than 1,700 employees, of which 75% were men and 25% women. The same proportion is seen in leadership positions, in which women hold 25% of the positions, reinforcing the Company's commitment to promoting diversity, equity and inclusion.

We are part of the IDIVERSA B3 portfolio

In September, Kepler Weber joined the 2026 portfolio of IDIVERSA B3, a B3 index that is a pioneer in Latin America in combining gender and race criteria in a single indicator. Its presence among the 85 companies from 30 sectors

that make up the portfolio represents recognition of the Company's progress in the diversity and inclusion agenda and reinforces the importance of this topic in its people management and business sustainability strategy.

This achievement reaffirms Kepler Weber's commitment to building a more diverse and inclusive work environment, guided by respect and the appreciation of people. By strengthening this agenda, the Company advances in consolidating an organizational culture that recognizes diversity as part of its long-term strategy.

Employee mental health and well-being

In the 3rd quarter of 2026, Kepler Weber reinforced its initiatives to promote employees' mental health and well-being, with awareness actions carried out during the "*Setembro Amarelo"* campaign. Among the highlights, the Company held the "*Parada de Saúde"* campaign for all employees, with the participation of a specialized professional and the Mental Health Supporters Group.

The initiative provided a space for dialogue and reflection on mental health, emotional support and mutual help, including an activity focused on expressing feelings and reflecting on everyday situations. The action is part of the Company's set of permanent initiatives aimed at prevention, health promotion and employee well-being, reinforcing the importance of caring for people in its social management agenda.

Social investment and community development

In line with its purpose of Caring for Life, the Company maintained, in the 3rd quarter of 2026, a continuous agenda of social investments focused on education, culture, sports and community development. In the period, approximately R$248 thousand was allocated to initiatives in the regions where the Company operates.

The social investments strengthen long-term initiatives in Panambi (RS) and Campo Grande (MS), focusing on the comprehensive development of children and adolescents through education, sports, culture and sustainability. The highlights include the "*Judô para a Vida*" project, which serves about 140 children weekly, and the "*Semente Mágica*" project, supported for more than 10 years, which benefits 139 students from municipal schools with environmental education activities and sustainable practices. Both initiatives expand learning opportunities, encourage healthy habits, and strengthen social and environmental awareness. In Panambi (RS), the "*Sapatilhas e Laços*" project complements these actions by benefiting more than 90 children through dance, promoting social inclusion, artistic expression and personal development.

The "*Histórias e Sentimentos*" project, seasonally sponsored by the Company in the two cities where it has manufacturing plants, contributes to the social and emotional development of children and adolescents through literature and educational activities. This quarter, storytelling activities were held at the municipal schools EMEF Dona Leopoldina and EMEF Princesa Isabel, in Panambi, and EMEF Prof. Antônio Lopes Lins, in Campo Grande, in addition to the delivery of educational chests with books and puppets. The initiative expands the schools' teaching resources and contributes to the comprehensive education of students.

These initiatives reinforce Kepler Weber's commitment to social development by promoting inclusion, education and opportunities for children and adolescents, and strengthening the communities where the Company operates.

ENVIRONMENT



Environmental Management

In the 3rd quarter of 2026, Kepler Weber completed the external recertification audits of its Quality, Environmental, and Occupational Health and Safety Management Systems at the Panambi (RS) and Campo Grande (MS) units, which were conducted by the certification body BVQI. Carried out in September, the audits assessed compliance with the requirements of the ISO 9001, ISO 14001 and ISO 45001 standards. In both units, the results reinforced the Company's commitment to continuous improvement, the quality of its processes, the management of environmental aspects, and the promotion of safe and healthy work environments, in line with the best management practices and the ESG agenda.

RELATIONSHIP WITH INDEPENDENT AUDITORS

Pursuant to CVM Resolution No. 162, of July 13, 2022, the Company informs that its policy for contracting services not related to independent auditing is based on the principles that preserve the auditor's independence.

In compliance with CVM Resolution No. 162/22, we inform that, in 2026, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. was hired to perform independent audit services, in the amount of R$437.4 thousand.

Composition of Governance Bodies

BOARD OF DIRECTORS

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Chairman

Maria Gustava Brochado Heller Britto
Vice-President

Sitting Members

Arthur Heller Britto
Daniel Alves Ferreira
Ricardo Doria Durazzo
Ruy Flaks Schneider
Werner Ferreira dos Santos
Francisco Matturro

FISCAL COUNCIL

Sitting Members

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira
Reginaldo Ferreira Alexandre
Túlia Brugali

Alternate Members

Emílio Otranto Neto
Maria Elvira Lopes Gimenez
Rosângela Costa Süffert

EXECUTIVE BOARD

Bernardo Osborn Gomes Nogueira
Chief Executive Officer

Renato Arroyo Barbeiro
Chief Financial and Investor Relations Officer

Fabiano Schneider
Chief Industrial and Product Officer

Jean Felizardo de Oliveira
Chief Commercial Officer

Marcos Henrique Schwarz
Chief Supply Chain Officer

STRATEGY, INVESTMENT AND FINANCE COMMITTEE

Ricardo Doria Durazzo
Coordinator

Members:

Arthur Heller Britto
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Werner Ferreira dos Santos

AUDIT AND RISK COMMITTEE

Antônio Edson Maciel dos Santos
Coordinator

Members:

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Valmir Pedro Rossi

PEOPLE, COMPLIANCE AND SUSTAINABILITY COMMITTEE

Daniel Alves Ferreira
Coordinator

Members:

Maria Gustava Brochado Heller Britto
Ruy Flaks Schneider

São Paulo, November 11, 2026.

3Q26 FINANCIAL STATEMENTS
Earnings Videoconference

EARNINGS VIDEOCONFERENCE

On November 12, 2026 (Thursday), Kepler will hold its earnings videoconference in Portuguese, with simultaneous translation into English, at the following time:

- 10:00 a.m. – Brazil Time
- 08:00 a.m. – United States Time

The access link for the Videoconference is available on the Investor Relations website:

Webinar Registration – Via Zoom

Speakers:

- **Bernardo Nogueira** | Chief Executive Officer
- **Renato Arroyo** | Chief Financial and IR Officer

Investor Relations Team:

- **Rickson Ramalho** | IR Team
- **Thalles Morelli** | IR Team

Contact: ri.kepler@kepler.com.br

The presentation will also be available on our website, in the Investor Relations (ri.kepler.com.br) area. Please connect approximately 10 minutes before the Videoconference time.

FORWARD-LOOKING STATEMENTS

The statements contained in this report regarding Kepler's business prospects, estimated earnings and the Company's growth potential are mere forecasts and have been based on management's expectations regarding the future of Kepler Weber. These expectations are highly dependent on changes in the business environment, including market conditions, overall economic performance of the country, the industry and international markets, and thus, they are subject to changes. Except as expressly stated in accordance with the applicable regulations, nothing contained in this report should be construed as an estimate, guidance, promise of performance or guarantee of future results. Information regarding the backlog, industry trends, market opportunities or potential operating capacity does not constitute an estimate of revenues, income, EBITDA, cash generation or return to shareholders.



A free translation from Portuguese into English of Independent Auditor's Report on Individual and Consolidated Financial Statements prepared in Brazilian currency in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and with the International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by International Accounting Standards Board - IASB (currently referred by the IFRS Foundation as "IFRS standards")

INDEPENDENT AUDITOR'S REVIEW REPORT ON QUARTERLY INFORMATION

The Shareholders, Board of Directors and Officers
Kepler Weber S.A.
São Paulo - SP

Introduction

We have reviewed the individual and consolidated interim financial statements contained in the Quarterly Information Form (ITR) of Kepler Weber S.A. (the "Company") for the quarter ended September 30, 2026, which comprises the statement of financial position as of September 30, 2026 and the related statements of profit or loss, of comprehensive income for the three and nine-month period then ended and of changes in equity and of cash flows for the nine-month period then ended, including the explanatory notes.

The executive board is responsible for preparation of the individual and consolidated interim financial information in accordance with Accounting Pronouncement CPC 21 (R1) Interim Financial Reporting, and IAS 34 Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standards Board (IASB), as well as for the fair presentation of this information in conformity with the rules issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) applicable to the preparation of the Quarterly Information Form (ITR). Our responsibility is to express a conclusion on this interim financial information based on our review.

Scope of review

We conducted our review in accordance with Brazilian and international standards on review engagements (NBC TR 2410 and ISRE 2410 Review of Interim Financial Information performed by the Independent Auditor of the Entity, respectively). A review of interim financial information consists of making inquiries, primarily of persons responsible for financial and accounting matters, and applying analytical and other review procedures. A review is substantially less in scope than an audit conducted in accordance with auditing standards and consequently does not enable us to obtain assurance that we would become aware of all significant matters that might be identified in an audit. Accordingly, we do not express an audit opinion.

Conclusion on the individual and consolidated interim financial information

Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that the accompanying individual and consolidated interim financial information included in the quarterly information referred to above are not prepared, in all material respects, in accordance with CPC 21 (R1) and IAS 34 applicable to the preparation of Quarterly Information Form (ITR), and presented consistently with the rules issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM).



Other matters

Statements of value added

The abovementioned quarterly information includes the individual and consolidated statement of value added (SVA) for the nine-month period ended September 30, 2026, prepared under Company's Management responsibility, and presented as supplementary information by IAS 34. These statements have been subject to review procedures performed together with the review of the quarterly information with the objective to conclude whether they are reconciled to the interim financial information and the accounting records, as applicable, and if its format and content are in accordance with the criteria set forth by Accounting Pronouncement CPC 09 Statement of Value Added. Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that they were not prepared, in all material respects, consistently with the overall individual and consolidated interim financial information.

Porto Alegre, November 11, 2026.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Accountant CRC RS-096102/O

São Paulo, November 11, 2026.

STATEMENT FROM THE BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS ON THE FINANCIAL STATEMENTS

The Company's Board of Executive Officers, persuant to subsection VI of § 1st of Article 27 of CVM Instruction 80/2022, declares that reviewed, discussed and agreed with the individual and consolidated interim financial statements for the period ended on September 30th, 2026, prepared in accordance with the law and the Bylaws, audited by Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

São Paulo, November 11nd, 2026.

BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS

Chief Executive Officer
Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Chief Financial and Investor Relations Officer

Renato Arroyo Barbeiro

Chief Industrial and Product Officer
Fabiano Schneider

São Paulo, November 11, 2026.

STATEMENT FROM THE BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS ON THE REPORT OF THE INDEPENDENT AUDITORS

The Company's Board of Executive Officers, persuant to subsection V of § 1st of Article 27 of CVM Instruction 80/2022, declares that reviewed, discussed and agreed with the opinion expressed in the Independent auditors' report prepared by Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., dated November 11nd, 2026, relating to the individual and consolidated Interim Financial Statements for the quarter ended on September 30th, 2026.

São Paulo, November 11nd, 2026.

BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS

Chief Executive Officer
Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Chief Financial and Investor Relations Officer

Renato Arroyo Barbeiro

Chief Industrial and Product Officer
Fabiano Schneider



FINANCIAL STATEMENTS

September 30, 2026 and 2025

WITH INDEPENDENT AUDITOR'S REVIEW REPORT

STATEMENTS OF PROFIT OR LOSS

Three- and nine-month periods ended September 30, 2026 and 2025
(In thousands of Brazilian reais, except earnings per share)

	Note	Parent company				Consolidated			
		3Q26	9M26	3Q25	9M25	3Q26	9M26	3Q25	9M25
Net operating revenue	7	-	-	-	-	344,212	961,342	423,335	1,091,638
Cost of sales and services	8	-	-	-	-	(285,503)	(775,683)	(317,915)	(828,707)
Gross profit		**-**	**-**	**-**	**-**	**58,709**	**185,659**	**105,420**	**262,931**
Operating income (expenses)									
Selling expenses	8	-	-	-	-	(21,555)	(68,231)	(26,732)	(77,075)
Impairment losses on financial assets	8	-	-	-	-	(752)	(809)	(4,429)	(4,516)
General and administrative expenses	8	(4,157)	(13,684)	(4,191)	(12,943)	(22,451)	(70,189)	(22,884)	(68,834)
Other operating income (expenses), net	9	5,572	17,452	7,765	21,515	953	5,973	12,936	23,820
Equity pickup	17	11,652	32,776	49,415	86,695	-	-	-	-
Operating profit		**13,067**	**36,544**	**52,989**	**95,267**	**14,904**	**52,403**	**64,311**	**136,326**
Finance costs	10	(153)	(924)	(940)	(1,630)	(15,888)	(51,967)	(18,643)	(61,795)
Finance income	10	488	3,068	622	1,566	16,942	49,209	20,991	56,836
Profit before income and social contribution taxes		**13,402**	**38,688**	**52,671**	**95,203**	**15,958**	**49,645**	**66,659**	**131,367**
Current income and social contribution taxes	16	(418)	(1,535)	(1,050)	(2,575)	(4,300)	(9,080)	(20,893)	(28,825)
Deferred income and social contribution taxes	16	422	(301)	(51)	(1,110)	1,748	(3,713)	5,804	(11,024)
Profit for the period		**13,406**	**36,852**	**51,570**	**91,518**	**13,406**	**36,852**	**51,570**	**91,518**
Basic earnings per share (in reais)	11	0.0774	0.2127	0.2975	0.5281	0.0774	0.2127	0.2975	0.5281
Diluted earnings per share (in reais)	11	0.0770	0.2118	0.2972	0.5272	0.0770	0.2118	0.2972	0.5272

The accompanying notes are an integral part of these Parent Company and consolidated interim financial statements.

STATEMENTS OF COMPREHENSIVE INCOME

Three- and nine-month periods ended September 30, 2026 and 2025
(In thousands of Brazilian reais)

	Parent company and Consolidated			
	3Q26	9M26	3Q25	9M25
Profit for the period	13,406	36,852	51,570	91,518
Total comprehensive income for the period	**13,406**	**36,852**	**51,570**	**91,518**

The accompanying notes are an integral part of these Parent Company and consolidated interim financial statements.

STATEMENTS OF FINANCIAL POSITION

September 30, 2026 and December 31, 2025
(In thousands of Brazilian reais)

	Note	Parent company		Consolidated	
		09/30/2026	12/31/2025	09/30/2026	12/31/2025
Assets					
Current assets					
Cash and cash equivalents	12	16,727	19,376	362,588	316,431
Trade accounts receivable	13	-	-	242,388	258,235
Inventories	14	-	-	285,441	279,302
Taxes recoverable	15	3,404	3,276	91,892	108,389
Other assets	22	5,483	2,700	25,340	25,016
Total current assets		**25,614**	**25,352**	**1,007,649**	**987,373**
Noncurrent assets					
Long-term receivables					
Trade accounts receivable	13	-	-	40,862	31,695
Taxes recoverable	15	3,322	5,722	10,895	22,100
Deferred taxes	16	14,808	15,109	30,499	34,212
Other assets	22	7	7	11,182	5,115
		18,137	**20,838**	**93,438**	**93,122**
Investments	17	786,118	753,350	316	218
Investment properties	18	27,406	28,665	1,208	1,260
Property, plant and equipment	19	-	-	272,211	277,309
Intangible assets	20	1,280	1,280	142,339	137,317
Right of use	21	304	423	12,489	15,807
		815,108	**783,718**	**428,563**	**431,911**
Total noncurrent assets		**833,245**	**804,556**	**522,001**	**525,033**
Total assets		**858,859**	**829,908**	**1,529,650**	**1,512,406**

The accompanying notes are an integral part of these Parent Company and consolidated interim financial statements.

STATEMENTS OF FINANCIAL POSITION

September 30, 2026 and December 31, 2025
(In thousands of Brazilian reais)

	Note	Parent company		Consolidated	
		09/30/2026	12/31/2025	09/30/2026	12/31/2025
Liabilities and equity					
Current liabilities					
Trade accounts payable	23	365	464	133,156	81,948
Loans and financing	24	-	-	187,238	153,288
Social and labor obligations		994	2,695	45,071	42,096
Advances from customers		-	-	86,884	166,265
Taxes payable	27	302	310	8,541	2,884
Income and social contribution taxes payable	27	353	321	3,048	2,206
Commissions payable		-	-	10,113	15,737
Interest on equity and dividends payable		-	-	-	2,100
Provision for warranties		-	-	6,368	11,406
Put option	30.2	13,880	4,819	13,880	4,819
Leases	21	174	155	4,469	4,551
Other liabilities	29	2,434	2,200	16,309	17,540
Total current liabilities		**18,502**	**10,964**	**515,077**	**504,840**
Noncurrent liabilities					
Loans and financing	24	-	-	147,909	161,871
Provisions for tax, civil and labor contingencies	28	674	93	15,575	12,497
Put option	30,2	27,318	43,696	27,318	43,696
Leases	21	184	317	10,478	13,452
Other liabilities	29	590	607	1,702	1,819
Total noncurrent liabilities		**28,766**	**44,713**	**202,982**	**233,335**
Equity					
Capital	31	401,230	344,694	401,230	344,694
Treasury shares	31	(59,350)	(59,084)	(59,350)	(59,084)
Capital reserves	31	9,603	8,926	9,603	8,926
Revaluation reserves	31	158	158	158	158
Equity adjustments	31	19,853	21,050	19,853	21,050
Profit reserves	31	401,957	458,487	401,957	458,487
Retained earnings for the period		38,140	-	38,140	-
Total equity		**811,591**	**774,231**	**811,591**	**774,231**
Total liabilities and equity		**858,859**	**829,908**	**1,529,650**	**1,512,406**

The accompanying notes are an integral part of these Parent Company and consolidated interim financial statements.

STATEMENTS OF CHANGES IN EQUITY

Nine-month periods ended September 30, 2026 and 2025

(In thousands of Brazilian reais)

			Capital reserves				Profit reserves						
	Capital	Treasury shares	Tax incentives	Fair value of restricted share plan	Revaluation reserve	Equity adjustment	Legal reserve	Tax incentives	Investments and working capital	Transactions with shareholders - Procer	Proposed additional dividend	Retained earnings / accumulated losses	Total
Balance at December 31, 2024	**344,694**	**(58,748)**	**617**	**7,462**	**158**	**22,675**	**51,159**	**57,257**	**273,960**	**(9,957)**	**51,504**	**-**	**740,781**
Treasury shares	-	(923)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(923)
Transfer of shares	-	587	-	(587)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fair value of restricted stock option plan	-	-	-	1,020	-	-	-	-	-	-	-	-	1,020
Realization of deemed cost due to depreciation	-	-	-	-	-	(1,854)	-	-	-	-	-	1,854	-
Taxes on realization of deemed cost	-	-	-	-	-	630	-	-	-	-	-	(630)	-
Discretionary dividends - Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restatement of put option, net of deferred taxes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Additional dividends 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51,504)	-	(51,504)
Interim dividends	-	-	-	-	-	-	-	-	(18,755)	-	-	-	(18,755)
Unclaimed dividends	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27
Profit for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91,518	91,518
Appropriations:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6,245)	(6,245)
Interest on Equity	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6,245)	(6,245)
Balance at September 30, 2025	**344,694**	**(59,084)**	**617**	**7,895**	**158**	**21,451**	**51,159**	**57,257**	**255,205**	**(9,957)**	**-**	**86,524**	**755,919**
Balance at December 31, 2025	**344,694**	**(59,084)**	**617**	**8,309**	**158**	**21,050**	**58,972**	**57,257**	**349,226**	**(6,968)**	**-**	**-**	**774,231**
Capital increase	56,536	-	-	-	-	-	-	-	(56,536)	-	-	-	-
Treasury shares	-	(967)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(967)
Transfer of shares	-	701	-	(701)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fair value of restricted stock option plan	-	-	-	1,378	-	-	-	-	-	-	-	-	1,378
Realization of deemed cost due to depreciation	-	-	-	-	-	(1,814)	-	-	-	-	-	1,814	-
Taxes on realization of deemed cost	-	-	-	-	-	617	-	-	-	-	-	(617)	-
Interim dividends	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unclaimed dividends	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96	96
Profit for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36,852	36,852
Balance at September 30, 2026	**401,230**	**(59,350)**	**617**	**8,986**	**158**	**19,853**	**58,972**	**57,257**	**292,690**	**(6,968)**	**-**	**38,145**	**811,590**

The accompanying notes are an integral part of these Parent Company and consolidated interim financial statements.

STATEMENTS OF CASH FLOWS - INDIRECT METHOD

Periods ended September 30, 2026 and 2025
(In thousands of Brazilian reais)

	Parent company		Consolidated	
	9M26	9M25	9M26	9M25
Cash flows from operating activities				
Profit before income and social contribution taxes	**38,688**	**95,203**	**49,645**	**131,367**
Adjustments:				
Depreciation and amortization	1,378	1,386	33,225	28,072
Provisions for tax, civil and labor contingencies	581	(3)	3,368	269
Provisions for inventories	-	-	(1,634)	2,546
Provisions for warranties	-	-	(5,038)	(16,910)
Impairment losses on financial assets	-	-	(137)	4,516
Other provisions	(298)	172	(194)	(3,164)
Cost of PPE/intangible assets written off	-	-	1,625	2,026
Finance income (costs)	(503)	(212)	33,545	21,715
Financing structuring expenses	-	-	402	198
Interest incurred on leases	48	64	1,857	2,245
Restricted share plan agreements	1,378	1,120	1,378	1,120
Tax, civil and labor losses	-	-	(290)	(428)
Equity accounting	(32,776)	(86,695)	-	-
	8,496	**11,035**	**117,752**	**173,572**
Changes in assets and liabilities				
Trade accounts receivable	-	-	6,817	(20,644)
Inventories	-	-	(4,505)	3,205
Taxes recoverable	2,272	1,623	27,702	(5,822)
Other assets	(2,272)	(87)	(6,392)	21,718
Trade accounts payable	(2)	208	51,208	13,141
Social and labor obligations	(1,701)	(2,058)	2,975	(2,448)
Taxes payable	(8)	6	5,657	(1,595)
Advances from customers	-	-	(79,381)	(44,083)
Other liabilities	515	(364)	(854)	(3,700)
Commissions payable	-	-	(5,624)	501
Interest paid on loans, financing and intercompany loans	-	-	(25,478)	(25,656)
Income and social contribution taxes paid	(1,503)	(2,129)	(8,238)	(21,921)
Net cash from (used in) operating activities	**5,797**	**8,234**	**81,639**	**86,268**
Cash flows from investing activities				
Acquisition of PPE and intangible assets	-	-	(30,963)	(51,010)
Marketable securities not immediately redeemable	-	-	-	31,683
Dividends and IOE received	-	96,284	-	-
Net cash from (used in) investing activities	**-**	**96,284**	**(30,963)**	**(19,327)**
Cash flows from financing activities				
Treasury shares	(967)	(923)	(967)	(923)
Repayment of loans and financing	-	-	(118,136)	(90,000)
Loans and financing raised	-	-	130,000	104,500
Senior Shares – FIDC KWI	-	-	(651)	2,920
Dividends and IOE paid	-	(95,000)	(2,100)	(98,384)
Lease consideration	(162)	(162)	(5,348)	(5,309)
Put option	(7,317)	(5,700)	(7,317)	(5,700)
Net cash from (used in) financing activities	**(8,446)**	**(101,785)**	**(4,519)**	**(92,896)**
Increase/(decrease) in cash and cash equivalents	**(2,649)**	**2,733**	**46,157**	**(25,955)**
Statement of increase (decrease) in cash and cash equivalents	**(2,649)**	**2,733**	**46,157**	**(25,955)**
At beginning of period	19,376	12,248	316,431	389,817
At end of period	16,727	14,981	362,588	363,862

The accompanying notes are an integral part of these Parent Company and consolidated interim financial statements.

STATEMENTS OF VALUE ADDED

Periods ended September 30, 2026 and 2025
(In thousands of Brazilian reais)

	Parent company		Consolidated	
	9M26	9M25	9M26	9M25
Revenues				
Sales of goods, products and services	-	-	1,129,324	1,268,884
Impairment losses on financial assets	-	-	(809)	(4,516)
	-	**-**	**1,128,515**	**1,264,368**
Inputs acquired from third parties				
Cost of products, goods and services sold	-	-	(720,459)	(774,265)
Materials, energy, third-party services and other	(6,228)	(2,440)	(145,386)	(148,837)
	(6,228)	**(2,440)**	**(865,845)**	**(923,102)**
Gross value added	**(6,228)**	**(2,440)**	**262,670**	**341,266**
Depreciation and amortization	**(1,378)**	**(1,386)**	**(33,225)**	**(28,072)**
Net value added produced by the Company	**(7,606)**	**(3,826)**	**229,445**	**313,194**
Value added received in transfer	**58,346**	**111,245**	**54,271**	**59,792**
Equity accounting	32,776	86,695	-	-
Finance income	1,489	1,296	34,123	38,221
Foreign exchange/monetary gains	1,579	270	15,086	18,615
Deferred income and social contribution taxes	(301)	(1,110)	(3,713)	(11,024)
Rental and royalties	22,693	24,094	-	-
Other	110	-	8,775	13,980
Total value added to be distributed	**50,740**	**107,419**	**283,716**	**372,986**
Distribution of value added	**50,740**	**107,419**	**283,716**	**372,986**
Personnel	**6,519**	**7,004**	**163,653**	**163,108**
Salaries	342	305	118,840	120,285
Benefits	201	234	19,681	20,872
Unemployment Compensation Fund (FGTS)	-	-	8,954	9,034
Management fees	5,891	6,465	5,891	6,465
Other	85	-	10,287	6,452
Severance pay	-	-	*6,014*	*709*
Other personnel expenses	85	-	*4,273*	*5,743*
Taxes	**6,101**	**7,784**	**112**	**17,284**
Federal	5,951	7,612	14,868	35,387
State	-	-	(15,837)	(19,319)
Local	150	172	1,081	1,216
Debt remuneration	**1,268**	**1,113**	**83,099**	**101,076**
Interest and other finance charges	225	105	42,099	40,903
Rent	195	132	7,966	7,204
Commissions	-	-	23,553	33,879
Foreign exchange losses	3	1	6,526	17,609
Other third-party expenses	845	875	2,955	1,481
Equity remuneration	**36,852**	**91,518**	**36,852**	**91,518**
Income for the year	**36,852**	**91,518**	**36,852**	**91,518**
Interest on equity	-	6,245	-	6,245
Retained profits	36,852	85,273	36,852	85,273

The accompanying notes are an integral part of these Parent Company and consolidated interim financial statements.

NOTES TO THE INDIVIDUAL AND CONSOLIDATED INTERIM FINANCIAL STATEMENTS

(In thousands of Brazilian reais, unless otherwise stated)

1. OPERATIONS

Kepler Weber S.A. ("Parent Company" or "KWSA") has been a publicly-held corporation since December 15, 1980, headquartered in the city and state of São Paulo, Brazil, and is listed on the "Novo Mercado" segment (the highest level of Governance) of B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") under ticker "KEPL3".

KWSA and its direct and indirect subsidiaries, individually or jointly (the "Company" or "Consolidated"), are the market leaders in storage equipment and post-harvest grain solutions in Latin America, in the operating activities of production of grain storage and preservation systems (silos, dryers, cleaning machines and their components), industrial equipment, and port terminals. It also offers spare parts and technical assistance services, technical engineering services, data processing, grain temperature and moisture monitoring services in the processing and storage process, as well import and export of raw materials, finished and semi-finished goods, including under the terms of the export trading company legislation, technical services relating to foreign trade and promotion of Brazilian products in the foreign market.

2. BASIS OF CONSOLIDATION

The consolidated financial statements include the following companies, all of which are headquartered in Brazil and have the Brazilian real as functional currency:

	% Direct and indirect equity interest	
	09/30/2026	12/31/2025
Direct subsidiaries		
Kepler Weber Industrial S.A. ("KWI")	100%	100%
Procer Automação S.A. ("Procer") (i)	100%	100%
Special Purpose Entity (SPE) - indirect subsidiary		
Kepler Weber FIAGRO-Direitos Creditórios ("FIDC KWI")	43.9%	39.9%

(i) Although Procer is presented as 100% owned for consolidation purposes, the equity interest held by the Company as of the reference date is 58.4%; the 100% figure arises from the accounting recognition of an early acquisition linked to a put option.

The subsidiaries' financial statements are included in the consolidated financial statements from the date that control commences until the date it ceases to exist. In preparing these financial statements, the financial statements of the subsidiaries closed on the same reporting date were used, whose financial information is recognized using the equity method.

The subsidiaries' accounting policies are aligned with the policies adopted by the Parent Company.

The Company consolidates the financial statements of FIDC KWI in accordance with CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Consolidated financial statements, since the activities are conducted for the most part based on the operational needs of subsidiary KWI, which is exposed to most of the risks and rewards related to the fund through the ownership of all junior subordinated shares, which will be subordinated to senior shares and mezzanine subordinated shares for the purposes of amortization, redemption, and distribution of the fund's earnings, and may only be redeemed after the total redemption by the other shareholders. In the process of consolidating FIDC KWI, assets and liabilities, and gains and losses from transactions between the Company and FIDC KWI were eliminated. The amount of senior shares represents the obligations to the other shareholders of the fund and is recorded under "Loans and Financing" in the consolidated financial statements.

Transactions eliminated on consolidation

Intercompany balances and transactions and any revenues or expenses derived from intercompany transactions are eliminated upon preparation of the consolidated financial statements. Unrealized gains arising from transactions with investees accounted for under the equity method are eliminated against the investment, proportionally to the interest held in the investee.

Unrealized losses are eliminated similarly to unrealized gains, but only to the extent that there is no evidence of impairment loss.

3. BASIS OF PREPARATION AND PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS

The Parent Company and consolidated interim financial statements were prepared in accordance with CPC 21 (R1) - Interim Financial Reporting, issued by the Brazilian Accounting Pronouncements Committee (CPC), and in accordance with IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standards Board (IASB), having been analyzed by the Audit and Risk Committee on November 10, 2026, and examined by the Supervisory Board and approved by the Board of Directors on November 11, 2026, for publication on the same date.

The separate and consolidated interim financial information has been prepared on a going concern basis. Management assessed the Company's and its subsidiaries' ability to continue operating in the foreseeable future, considering their financial position, cash flow generation, liquidity, and other information available up to the date of authorization for issuance of this interim financial information. Based on this assessment, Management concluded that the use of the going concern basis of accounting is appropriate and identified no material uncertainties that could cast significant doubt on the ability of the Company and its subsidiaries to continue as a going concern.

In order to disclose only relevant information or information that has undergone significant changes compared to the latest annual financial statements, the explanatory notes listed below have not been fully presented or do not contain the same level of detail as the notes included in the annual financial statements:

Description	Note
Net revenue	7
Cash, cash equivalents and marketable securities	12
Trade accounts receivable	13
Inventories	14
Income and social contribution taxes	16
Investments	17
Investment properties	18
Property, plant and equipment	19
Intangible assets	20
Right of use and leases	21
Asset impairment test	22
Trade accounts payable	23
Share-based payment agreement	25
Provisions for tax, civil and labor contingencies	28
Financial instruments	30
Insurance coverage	33

3.1 Statement of relevance

All relevant information specific to the financial statements, and only such information, is being disclosed, and corresponds to the information used to manage the Company’s operations, in compliance with Accounting Guidance OCPC 07 - Presentation and Disclosure in General Purpose Financial Statements.

3.2 Basis of measurement

The Parent Company and consolidated interim financial statements have been prepared on a historical cost basis, except for certain financial instruments that have been measured at fair value, when required by the standard, and in the initial recognition of a business combination and in the initial recognition and subsequent measurement of the seller's put option.

3.3 Functional currency, presentation currency, and foreign currency transactions and balances

The Parent Company and consolidated interim financial statements are presented in Brazilian reais (R$), which is the Parent Company's and subsidiaries' functional currency. Foreign currency transactions are translated into the functional currency using the exchange rates prevailing on the transaction dates. Balances of the statement of financial position accounts stated in foreign currency are translated at the exchange rate prevailing on the statement of financial position date. Exchange gains and losses resulting from the settlement of such transactions and from the translation of monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are recognized in profit or loss for the year.

3.4 Significant accounting judgments, estimates and assumptions

In preparing the Parent Company and consolidated interim financial statements, management uses judgments, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and reported asset, liability, revenue and expense amounts. Actual results could differ from these estimates, which are revised on an ongoing basis and recognized prospectively. The Company understands that these uncertainties are included in the following explanatory notes:

Estimates	Note
Impairment losses on financial assets	13
Provision for inventory losses	14
Recognition and realization of deferred tax assets	16
Investment properties	18
Property, plant and equipment	19
Intangible assets	20
Right of use and leases	21
Share-based payment agreements	25
Provision for tax, civil, and labor contingencies	28
Determination of fair values of derivative financial instruments	30
Put option	30.2

3.5 Seasonality

Financial information is subject to seasonal variations arising from the harvest period, directly influencing sales and consequently revenue at the different times of the year, which occur mainly in the Farms and Agribusiness segments. In the Ports and Terminals segments, seasonality is not well defined. Moreover, climate factors and financial market constraints could change the need for working capital over the period, as well as directly impact current inventory levels, customer advances, loans, trade accounts payable, and sales volume.

3.6 New standards and interpretations, effective and not yet effective

The Company discloses below the new standards and amendments to standards that are not yet effective, which the Company intends to adopt, if applicable, when they come into force:

Standard	Beginning of effectiveness	Impacts
IFRS S1 and IFRS S2 - General requirements for disclosure of sustainability-related financial information and climate-related disclosures	January 1, 2026 (With voluntary adoption)	Under review
IFRS 18 - Presentation and Disclosure of Financial Statements	January 1, 2027	Under review
IFRS 19 Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures	January 1, 2027	Under review.

4 KEPLER WEBER FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS ("FIDC KWI")

FIDC KWI began operating in January 2023 and its business purpose defined in the regulation is to foster investment in fixed capital and promote the access of small- and medium-sized companies and agricultural producers to capital resources, in order to increase the competitiveness of the Brazilian agribusiness industry.

It was organized as a closed-end fund, governed by Law No. 8668 of June 25, 1993, as amended by Law No. 14130 of March 29, 2021, by CVM Rule No. 39, by CVM Ruling No. 175, by the Regulations and by other applicable legal and regulatory provisions, for the specific purpose of granting financing with charges to the Company's customers. FIDC KWI has an indefinite operational life. The equity structure of FIDC KWI is as follows:

Shares	% of equity of FIDC	Number (in thousands)	09/30/2026	12/31/2025
Senior - BNDES	56.1%	28	27,580	28,231
Junior subordinated - KWI	43.9%	22	21,591	18,773
		50	**49,171**	**47,004**

The amount of senior shares represents the obligations to the other shareholders of the fund and is recorded under "Loans and Financing" in the consolidated financial statements.

The statement of financial position of FIDC KWI is consolidated in subsidiary KWI and is broken down as follows:

	09/30/2026	12/31/2025
Assets		
Current assets		
Cash and cash equivalents	9,392	11,538
Trade accounts receivable	16,874	10,132
Taxes recoverable	-	30
Other assets	9	5
Total current assets	**26,275**	**21,705**
Noncurrent assets		
Trade accounts receivable	22,955	25,415
Total noncurrent assets	**22,955**	**25,415**
Total assets	**49,230**	**47,120**
Liabilities		
Current liabilities		
Other liabilities	59	116
Total current liabilities	**59**	**116**
Equity		
Capital	38,501	38,500
Profit reserve	4,704	2,812
Retained earnings for the period	5,966	5,692
Total equity	**49,171**	**47,004**
Total liabilities and equity	**49,230**	**47,120**

5 FINANCIAL RISK MANAGEMENT

The Company engages in transactions involving financial instruments. The Company's risk management policies and guidelines are established to detect and analyze any risks to which it is exposed, set limits and appropriate risk controls, and to monitor risks and compliance with these limits. The risk management policies and guidelines are regularly revised to reflect changes in market conditions and in the Company's activities.

Given its nature and operational structure, the Company is exposed to the following risks arising from the use of financial instruments:

i) Credit risk;
ii) Liquidity risk; and
iii) Market risk.

5.1 Credit risk

Credit risk is the risk that a counterparty will not meet its obligations under a financial instrument or contract, leading to a financial loss. The Company is exposed to credit risk from its operating activities (primarily trade accounts receivable) and from its financing activities, including deposits with banks and financial institutions, foreign exchange transactions and other financial instruments. Credit risk from balances with banks and financial institutions is managed by the Company's treasury department in accordance with the established policies and guidelines. Investments of surplus funds are made only with financial institutions authorized and approved by the Company's executive board, within defined credit limits, which are set to minimize the concentration of risks and therefore mitigate financial loss through a counterparty's potential bankruptcy.

5.1.1 Trade and other receivables

The Company's credit granting policy aims to minimize issues arising from customer defaults through the careful selection of the portfolio. Credit limits are established by the Risk Committee based on internal classification criteria.

To monitor credit risk, customers are grouped according to their credit characteristics, geography, type of industry, maturity and existence of previous financial hardship, and are segregated into individuals, agricultural producers, legal entities, agricultural cooperatives, or trading companies.

The Company basically operates with sales on demand from end customers, under contract, and with partial payments according to the physical events (equipment assembly stage), which may cause an increase in the overdue position that does not necessarily mean default due to lack of financial conditions of the customers. Historically, no significant losses were recognized in trade accounts receivable.

In January 2023, FIDC KWI began its operations, with which customers of subsidiary KWI carry out financing transactions, transferring the credit risk to the shareholders according to the equity interest held, as detailed in Note 4. Also, part of the sales is carried out through lines of financing entered into by customers with financial institutions, transferring the credit risk to the financial agent.

The Company understands that there is no significant credit risk in relation to transactions classified as other receivables in the financial statements.

5.1.2 Credit risk exposure

The table below summarizes the Company's exposure to credit risk:

		Parent company		Consolidated	
	Note	09/30/2026	12/31/2025	09/30/2026	12/31/2025
Cash and cash equivalents	12	16,727	19,376	362,588	316,431
Trade accounts receivable	13	-	-	283,250	289,930
Total		**16,727**	**19,376**	**645,838**	**606,361**

5.2 Liquidity risk

This is the risk that the Company may not have sufficient funds to honor its commitments.

Control over the Company's liquidity and cash flow is constantly monitored to ensure that the operational generation of cash and advance funding, when necessary, are in excess of the working capital needs, including compliance with financial obligations, not generating liquidity risks to the Company.

The Company has a financing agreement with IFC, which establishes the covenants presented in the table below.

Covenants – IFC Financing		
Current liquidity ratio	$\frac{\text{Current Assets - Prepaid expenses}}{\text{Current liabilities}}$	minimum 1.3 times
Forward-looking debt service coverage ratio	$\frac{\text{Profit + Non-cash items + Short-term payments - Value added capital expenditures - Value added working capital}}{\text{Short-term scheduled debt payments + debt fees}}$	minimum 1.25 times
Consolidated debt/EBITDA	$\frac{\text{Consolidated debt}}{\text{EBITDA}}$	maximum 2.75 times
Liabilities/tangible equity	$\frac{\text{Liabilities}}{\text{Tangible equity}}$	maximum 1.6 times

Covenants are measured every quarter based on the Company's financial statements. As of September 30, 2026, up to the date of the issuance of these interim financial statements, the Company was in compliance with these covenants.

The table below summarizes the maturity profile of the Company's financial liabilities as of the date of these consolidated financial statements:

	Parent Company					Consolidated				
	Carrying amount	Contractual cash flow	Within 6 months	7 to 12 months	Above 1 year	Carrying amount	Contractual cash flow	Within 6 months	7 to 12 months	Above 1 year
Loans and financing	-	-	-	-	-	335,147	362,945	58,375	154,839	149,731
Trade accounts payable	365	365	365	-	-	133,156	133,156	133,156	-	-
Leases	358	414	108	108	184	14,947	18,937	3,504	3,450	11,983
Put option	41,198	41,198	-	13,880	27,318	41,198	41,198	-	13,880	27,318
Total financial liabilities	**41,921**	**41,977**	**473**	**13,988**	**27,502**	**524,448**	**556,236**	**195,035**	**172,169**	**189,032**

The Company's contractual cash flows are presented considering the principal amount plus interest incurred up to the date of final settlement of financing, loans and leases, and only the principal amount for the other liabilities.

5.3 Market risk

Market risk is the risk that the fair value of future cash flows of a financial instrument will fluctuate because of changes in market prices, especially the financial risks of fluctuations in exchange rates and interest rates affecting the Company's profit or loss. The objective of market risk management is to manage and control exposures to risks within acceptable parameters, while optimizing return.

5.3.1 Currency risk

The Company operates in the foreign market, and its sales are used as collateral in foreign currency transactions. The Company's profit or loss is susceptible to changes due to the effects of exchange rate volatility on assets and liabilities pegged to foreign currencies, especially the US dollar and Euro.

Currency risk exposure

The tables below summarize the Company's exposure to currency risk as of the date of the financial statements (based on nominal values).

	Consolidated	
Items	**09/30/2026**	**12/31/2025**
Trade accounts receivable	9,502	9,240
Cash and cash equivalents	12,927	10,245
Trade accounts payable	(6,317)	(398)
Commissions to representatives	(911)	(3,166)
Total	**15,201**	**15,921**
Net exposure in thousands of US dollars	**2,934**	**2,893**

	Consolidated	
Items	**09/30/2026**	**12/31/2025**
Trade accounts receivable	-	32
Trade accounts payable	(4,462)	(532)
Total	**(4,462)**	**(500)**
Net exposure in thousands of euros	**(759)**	**(77)**

The following tables show the sensitivity of the Company's pretax income and equity to a possible change in US dollar and euro exchange rates, with all other variables held constant. The Company considers as a possible scenario the market projections and expectations obtained from the Focus report for the US dollar and from bank projections for Euro, for the next disclosure of the exchange rate and for the changes in the respective contracts subject to these risks.

	Consolidated	
	Rate at 09/30/2026	**Possible rate**
Net financial instruments subject to variation (USD2934)	5.1803	5.1700
Annual financial projection - R$	15,201	15,171
Variation - R$		(30)

	Consolidated	
	Rate at 09/30/2026	**Possible rate**
Net financial instruments subject to variation (EUR759)	5.8777	5.9450
Annual financial projection - R$	(4,462)	(4,513)
Variation - R$		(51)

The following exchange rates obtained from the Central Bank of Brazil (BCB) were applied in the period:

Currency	**Average rate**		**Spot rate as of the financial statements date**	
	09/30/2026	**12/31/2025**	**09/30/2026**	**12/31/2025**
USD	5.1473	5.5855	5.1803	5.5024
EUR	5.9756	6.3095	5.8777	6.4692

5.3.2 Interest rate risk

Interest rate risk is the risk that the fair value of future cash flows of a financial instrument will fluctuate because of changes in market interest rates. Marketable securities yield is affected by the CDI interest rate, while finance costs from loans and financing and hedging transactions through the Company's swap instrument are affected by the CDI interest rate plus fixed rates.

Profile: As of the financial statements date, the profile of CDI interest-bearing financial instruments is as follows:

Carrying amount	Parent company 09/30/2026	12/31/2025
Instruments subject to variable rates		
Financial assets	**16,672**	**19,357**
Highly liquid marketable securities	16,672	19,357
Net financial assets and liabilities	**16,672**	**19,357**

Carrying amount	Consolidated 09/30/2026	12/31/2025
Instruments subject to variable rates		
Financial assets	**348,698**	**303,984**
Highly liquid marketable securities	348,698	303,984
Financial liabilities	**(335,147)**	**(315,159)**
IFC	(145,317)	(153,871)
Rural Product Bill (CPR Bocom)	(82,603)	(82,737)
Agribusiness Receivables Certificate (CDCA BV)	(16,015)	-
Agribusiness Receivables Certificate (CDCA Safra)	-	(21,079)
Senior shares - FIDC KWI	(27,580)	(28,231)
Rural Product Bill (CPR)	(24,356)	(25,424)
Swap CPR	(1,132)	1,178
FINEX	(31,186)	(4,810)
Swap FINEX	(1,364)	(185)
FINEX Procer	(5,615)	-
Swap – FINEX – Procer	21	-
Net financial assets and liabilities	**13,551**	**(11,175)**

Trade accounts receivable and payable balances are not subject to interest adjustment.

Cash flow sensitivity analysis for variable rate instruments

For the balances of highly liquid marketable securities and marketable securities not immediately redeemable, as well as for loans and financing and hedging transactions through swap instruments, subject to variations in the CDI rate, management considered the market projections and expectations for the next disclosure of the CDI rate as a possible scenario.

	Parent company Annual revenue on index 09/30/2026	Possible rate
Net financial assets and liabilities subject to CDI variation: R$16672	13.65%	13.92%
Annual projection on financial assets	2,276	2,321
Variation		45

	Consolidated Annual revenue on index 09/30/2026	Possible rate
Net financial assets and liabilities subject to CDI variation: R$13551	13.65%	13.92%
Annual projection on financial assets	1,850	1,886
Variation		36

5.3.3 Derivatives

The Company has a market risk mitigation policy so as to avoid exposure to changes in amounts, operating with instruments that allow risk control. Swap contracts are used as hedging instruments for exposure to foreign exchange and interest rate volatilities. The Company does not invest in derivatives or any other risky financial instruments for speculative purposes. The Company does not apply hedge accounting.

The table below details the swap transactions as of the date of the financial statements:

Instrument	Maturity	Notional value	Long position	Short position	Receivables/(payables) 09/30/2026	12/31/2025
FX swap						
Rural Product Notes (CPR)	Dec/27	USD 11,510	CDI + 2.48% p.a.	USD + 6.92% p.a.	(1,132)	1,178
FINEX	Apr/27	USD 5,825	CDI + 0.60% p.a.	USD + 5.22% p.a.	(1,364)	-
FINEX Procer	May/27	USD 1,020	CDI + 0.95% p.a.	USD + 6.31% p.a.	21	(185)
Total consolidated					**(2,475)**	**993**

5.4 Capital structure

The main objective of the Company's capital management is to ensure a strong credit rating with financial institutions and an optimal capital ratio, thus supporting business and maximizing shareholder value.

To mitigate liquidity risks and optimize the weighted average cost of capital, the Company constantly monitors its debt levels based on market patterns.

The Company's net debt for the adjusted capital ratio is presented below:

	Consolidated 09/30/2026	12/31/2025
Loans and financing	335,147	315,159
Cash and cash equivalents	(362,588)	(316,431)
Positive net cash position (A) (*)	**(27,441)**	**(1,272)**
Total equity (B)	**811,591**	**774,231**
Positive net cash position/equity ratio (A/B)	**3%**	**-**

(*) The Company has cash and cash equivalents and marketable securities in excess of gross debt.

6 SEGMENT INFORMATION

The Company has five reportable business segments that require different operating strategies:

Farms: This system has a complex structure, which involves the different stages of the storage process in order to maintain all the characteristics of the grain, both in terms of sanitary and quality preservation. This segment includes: storage silos, cleaning machines, dryers and conveyors, and focuses on agricultural producers of all sizes.

Agroindustry: Business unit focused on serving cooperatives, grain merchants and trading companies, which offers complete and customized solutions for agribusiness and ethanol plants with the objective of providing the best cost-benefit.

Ports and Terminals: This segment includes equipment that involves advanced engineering projects and significant structural calculations to support an uninterrupted operation throughout the year and, in addition, the sea and inland ports, multimodal transshipment stations, sugar terminals, ports and terminals, floating industry and processing of grains and solid bulk in general operate with flows of up to 3 thousand tons and capacity of up to 30 thousand tons. This requires such structures to be more robust than the silos used on rural properties.

Spare Parts and Services: The Spare Parts and Services segment has nine strategically located Distribution Centers (states of Bahia, Pará, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná and Rio Grande do Sul), which offer safety and agility in equipment maintenance, with parts ready for delivery at factory prices. Since the acquisition of Procer, the related services and products have become part of this segment.

International Business: includes all the lines of the segments reported above, but with a focus on the foreign market. This segment has a consolidated brand that has been operating in Latin America for more than 50 years and strategically participates in specific business in other markets.

6.1 Operating income per segment

Management separately monitors operating income (loss) of the business segments to make decisions on fund allocation and evaluate performance. The performance of the segments is presented based on gross profit. Operating expenses, net finance income and costs, and income taxes are administered at the consolidated level and are not allocated to the operating segments.

	Consolidated											
	Farms		Agroindustry		International business		Ports and terminals		Spare parts and Services		Total	
	3Q26	3Q25	3Q26	3Q25	3Q26	3Q25	3Q26	3Q25	3Q26	3Q25	3Q26	3Q25
Net revenue	73,378	137,177	149,956	108,674	34,187	63,316	15,226	34,299	71,465	79,869	344,212	423,335
Cost of sales and services	(66,263)	(108,426)	(124,477)	(83,433)	(32,173)	(50,409)	(13,556)	(24,903)	(49,034)	(50,744)	(285,503)	(317,915)
Gross profit	**7,115**	**28,751**	**25,479**	**25,241**	**2,014**	**12,907**	**1,670**	**9,396**	**22,431**	**29,125**	**58,709**	**105,420**
Operating expenses (SG&A)											(44,758)	(54,045)
Other operating income (expenses), net											953	12,936
Net finance income (costs)											1,054	2,348
Profit before income taxes											**15,958**	**66,659**

	Consolidated											
	Farms		Agroindustry		International business		Ports and terminals		Spare parts and Services		Total	
	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25
Net revenue	243,193	364,674	381,473	316,716	110,983	135,115	27,407	59,598	198,286	215,535	961,342	1,091,638
Cost of sales and services	(206,711)	(288,650)	(316,537)	(253,445)	(95,033)	(103,345)	(24,223)	(41,534)	(133,179)	(141,733)	(775,683)	(828,707)
Gross profit	**36,482**	**76,024**	**64,936**	**63,271**	**15,950**	**31,770**	**3,184**	**18,064**	**65,107**	**73,802**	**185,659**	**262,931**
Operating expenses (SG&A)											(139,229)	(150,425)
Other operating income (expenses), net											5,973	23,820
Net finance income (costs)											(2,758)	(4,959)
Profit before income taxes											**49,645**	**131,367**

Operating assets and liabilities are substantially the same for all segments.

6.2 Geographical information by segment

Net revenues segregated by domestic market and continents are presented below:

	Consolidated											
	Farms		Agroindustry		International business		Ports and terminals		Spare parts and Services		Total	
	3Q26	3Q25	3Q26	3Q25	3Q26	3Q25	3Q26	3Q25	3Q26	3Q25	3Q26	3Q25
Domestic market	73,378	137,177	149,956	108,674	5,365	-	15,226	34,299	68,235	76,812	312,160	356,962
Americas	-	-	-	-	27,876	53,859	-	-	3,120	3,017	30,996	56,876
North America	-	-	-	-	-	*2,800*	-	-	-	-	-	*2,800*
Central America	-	-	-	-	*(75)*	*2,739*	-	-	*163*	*169*	*88*	*2,908*
South America	-	-	-	-	*27,951*	*48,320*	-	-	*2,957*	*2,848*	*30,908*	*51,168*
Africa	-	-	-	-	(85)	9,457	-	-	84	40	(1)	9,497
Europe	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26	-
Asia	-	-	-	-	1,031	-	-	-	-	-	1,031	-
Total	**73,378**	**137,177**	**149,956**	**108,674**	**34,187**	**63,316**	**15,226**	**34,299**	**71,465**	**79,869**	**344,212**	**423,335**

	Consolidated											
	Farms		Agroindustry		International business		Ports and terminals		Spare parts and Services		Total	
	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25	9M26	9M25
Domestic market	243,193	364,674	381,473	316,716	5,365	-	27,407	59,598	187,670	204,557	845,108	945,545
Americas	-	-	-	-	104,672	115,828	-	-	10,237	10,885	114,909	126,713
North America	-	-	-	-	-	*2,800*	-	-	-	-	-	*2,800*
Central America	-	-	-	-	*398*	*8,362*	-	-	*743*	*303*	*1,141*	*8,665*
South America	-	-	-	-	*104,274*	*104,666*	-	-	*9,494*	*10,582*	*113,768*	*115,248*
Africa	-	-	-	-	*(85)*	19,287	-	-	207	93	122	19,380
Europe	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26	-
Asia	-	-	-	-	1,031	-	-	-	146	-	1,177	-
Total	**243,193**	**364,674**	**381,473**	**316,716**	**110,983**	**135,115**	**27,407**	**59,598**	**198,286**	**215,535**	**961,342**	**1,091,638**

7 NET REVENUE

7.1 Breakdown of net revenue

	Consolidated			
	3Q26	9M26	3Q25	9M25
Gross revenue	408,350	1,134,251	489,409	1,272,662
Sales taxes	(62,750)	(167,982)	(64,750)	(177,245)
Returns and rebates	(1,388)	(4,927)	(1,324)	(3,779)
Total	**344,212**	**961,342**	**423,335**	**1,091,638**

	Consolidated			
	3Q26	9M26	3Q25	9M25
Sale of products	322,984	909,136	401,693	1,026,785
Provision of services	21,228	52,206	21,642	64,853
Total	**344,212**	**961,342**	**423,335**	**1,091,638**

8 EXPENSES BY NATURE

	Parent company				Consolidated			
	3Q26	9M26	3Q25	9M25	3Q26	9M26	3Q25	9M25
Depreciation and amortization (i)	(460)	(1,379)	(462)	(1,386)	(10,398)	(30,971)	(8,492)	(25,792)
Personnel expenses	(2,801)	(8,986)	(2,887)	(8,799)	(56,837)	(166,769)	(58,689)	(171,288)
Raw materials / acquired products	-	-	-	-	(190,830)	(514,487)	(209,527)	(549,033)
Expenses with employee benefits	(69)	(204)	(74)	(234)	(6,663)	(19,680)	(7,303)	(20,872)
Sales commissions	-	-	-	-	(7,706)	(23,935)	(12,396)	(33,032)
Warranties	-	-	-	-	(5,275)	(16,283)	(7,375)	(18,727)
Freight on sales	-	-	-	-	(11,077)	(29,640)	(13,202)	(35,903)
Assembly services	-	-	-	-	(9,734)	(30,939)	(14,115)	(39,928)
Third-party services	(528)	(1,618)	(395)	(1,359)	(8,270)	(28,231)	(9,146)	(29,800)
Travels and representations	(68)	(227)	(155)	(351)	(3,438)	(10,150)	(3,940)	(10,247)
Leases	(59)	(195)	(41)	(132)	(2,652)	(7,966)	(2,305)	(7,204)
Manufacturing idle time	-	-	-	-	-	(619)	-	-
Maintenance of machinery and equipment	-	-	-	-	(4,693)	(13,066)	(5,776)	(15,251)
Production consumables	-	-	-	-	(12,691)	(33,934)	(15,427)	(38,294)
Other expenses	(172)	(1,075)	(177)	(682)	3	11,758	(4,267)	16,239
Total	**(4,157)**	**(13,684)**	**(4,191)**	**(12,943)**	**(330,261)**	**(914,912)**	**(371,960)**	**(979,132)**
Selling expenses					(21,555)	(68,231)	(26,732)	(77,075)
Expected credit losses on financial assets					(752)	(809)	(4,429)	(4,516)
General and administrative expenses	(4,157)	(13,684)	(4,191)	(12,943)	(22,451)	(70,189)	(22,884)	(68,834)
Cost of products and services sold					(285,503)	(775,683)	(317,915)	(828,707)
Total	**(4,157)**	**(13,684)**	**(4,191)**	**(12,943)**	**(330,261)**	**(914,912)**	**(371,960)**	**(979,132)**

(i) The amounts contained in this account refer to changes in depreciation/amortization of the groups of rights of use, investment properties, PPE and intangible assets.

9 OTHER OPERATING INCOME (EXPENSES), NET

	Parent company				Consolidated			
	3Q26	9M26	3Q25	9M25	3Q26	9M26	3Q25	9M25
Rental – related parties	4,606	13,301	4,800	13,645	-	-	-	-
Royalties – related parties	3,441	9,392	4,095	10,449	-	-	-	-
Depreciation and amortization (surplus value)			-	-	(751)	(2,255)	(759)	(2,280)
Government grants	-	-	-	-	10,405	27,537	10,889	29,101
SEPROTUR-FAI contribution	-	-	-	-	(241)	(607)	(252)	(534)
Social investment	-	-	-	-	-	109	-	-
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment	-	(8)	-	(12)	(771)	(42)	(251)	(1,626)
Estimated losses on property, plant and equipment	-	-	-	-	-	-	-	588
Recovery of sundry expenses	9	140	16	48	2,973	9,922	10,361	15,874
Provision for inventory obsolescence and losses	-	-	-	-	(556)	(1,456)	(2,351)	(6,188)
Provision for civil, labor and tax contingencies	(566)	(581)	77	3	(1,594)	(2,679)	381	159
Miscellaneous sentences	(1)	(115)	-	-	(298)	(1,368)	(1,458)	(2,357)
Losses on receipt of trade accounts receivable	-	-	-	-	(255)	(1,114)	(11)	(479)
PIS/COFINS on other revenues	(744)	(2,099)	(823)	(2,229)	(744)	(2,099)	(823)	(2,229)
Profit sharing program	-	510	(395)	(129)	-	(4,172)	(2,714)	(1,323)
Contractual fines	-	-	-	-	-	-	2,422	3,456
Kepler contractor development program	-	-	-	-	(426)	(833)	(500)	(1,241)
Other	(1,173)	(3,088)	(5)	(260)	(6,789)	(14,970)	(1,998)	(7,101)
Total	**5,572**	**17,452**	**7,765**	**21,515**	**953**	**5,973**	**12,936**	**23,820**

10 FINANCE INCOME (COSTS)

	Parent company				Consolidated			
	3Q26	9M26	3Q25	9M25	3Q26	9M26	3Q25	9M25
Finance income								
Foreign exchange/monetary gains	67	1,579	116	270	3,566	15,086	4,753	18,615
Marketable securities income	156	952	907	1,082	13,258	26,236	15,670	25,065
Income from interest appropriated	265	503	(401)	212	-	6,826	359	11,939
Other finance income	-	34	-	2	118	1,061	209	1,217
	488	**3,068**	**622**	**1,566**	**16,942**	**49,209**	**20,991**	**56,836**
Finance costs								
Finance charges paid	-	-	-	-	(1,380)	(5,035)	(1,613)	(4,430)
Expenses from interest appropriated	-	-	-	-	(11,673)	(33,546)	(12,155)	(33,654)
Foreign exchange/monetary losses	(1)	(3)	-	(1)	(396)	(6,526)	(2,603)	(17,609)
Late payment interest and contractual IOF	(1)	(2)	(4)	(16)	(774)	(1,065)	(71)	(260)
PIS/COFINS on other finance income	(22)	(142)	(606)	(650)	(566)	(1,758)	(1,163)	(2,121)
Withholding income tax on foreign operations	-	(16)	-	-	(74)	(201)	(61)	(216)
Interest incurred on leases	(15)	(48)	(21)	(64)	(593)	(1,857)	(716)	(2,241)
Other finance costs	(114)	(713)	(309)	(899)	(432)	(1,979)	(261)	(1,264)
	(153)	**(924)**	**(940)**	**(1,630)**	**(15,888)**	**(51,967)**	**(18,643)**	**(61,795)**
Finance income (costs), net	**335**	**2,144**	**(318)**	**(64)**	**1,054**	**(2,758)**	**2,348**	**(4,959)**

11 EARNINGS PER SHARE

	Parent company and Consolidated			
	3Q26	9M26	3Q25	9M25
Basic:				
Profit	13,406	36,852	51,570	91,518
Weighted average number of common shares	173,287,963	173,302,431	173,310,939	173,307,880
Basic earnings per common share (R$)	0.0774	0.2127	0.2975	0.5281
Diluted:				
Profit	13,406	36,852	51,570	91,518
Weighted average number of common shares adjusted for dilution effect	174,092,539	174,022,567	173,538,547	173,594,554
Diluted earnings per share (R$)	0.0770	0.2118	0.2972	0.5272

12 CASH AND CASH EQUIVALENTS

12.1 Cash and cash equivalents

	Rate	Parent company		Consolidated	
		09/30/2026	12/31/2025	09/30/2026	12/31/2025
Cash and banks		55	19	13,890	12,447
Highly liquid marketable securities		16,672	19,357	348,698	303,984
Sweep account	*2% to 5% of the CDI*	*-*	*1*	*2*	*2*
Bank Deposit Certificates (CDB)	*92% to 105% of the CDI*	*16,672*	*19,356*	*339,304*	*292,445*
LFT - FIDC KWI	*100% of the SELIC*	*-*	*-*	*4,896*	*7,450*
Investment funds – FIDC KWI	*(i)*	*-*	*-*	*4,496*	*4,087*
		16,727	**19,376**	**362,588**	**316,431**

(i) This refers to an investment fund that is linked to financial transactions referenced to the variation of the Interbank Deposit Certificate (CDI), with the objective of offering the Company with profitability that follows the variation of the CDI.

As of September 30, 2026, the weighted average of the yield rates on highly liquid marketable securities was 100% of the CDI (101% of the CDI as of December 31, 2025).

13 TRADE ACCOUNTS RECEIVABLE

13.1 Breakdown of trade accounts receivable

	Consolidated	
Current	**09/30/2026**	**12/31/2025**
Domestic trade accounts receivable	281,176	288,223
Foreign trade accounts receivable	9,502	9,272
	290,678	**297,495**
Expected credit losses	(7,428)	(7,565)
Total	**283,250**	**289,930**
Current assets	242,388	258,235
Noncurrent assets	40,862	31,695
Total	**283,250**	**289,930**

The aging list of trade accounts receivable is as follows:

	Consolidated	
	09/30/2026	**12/31/2025**
Overdue		
Within 30 days	3,215	15,611
31 to 60 days	3,029	5,342
61 to 90 days	2,740	1,401
91 to 120 days	723	2,129
121 to 150 days	582	1,278
151 to 180 days	1,629	409
181 to 365 days	4,730	8,805
More than 365 days	7,056	3,980
	23,704	**38,955**
Percentage of overdue vs. trade accounts receivable	8%	13%
Falling due		
Within 30 days	87,289	93,236
31 to 60 days	38,424	35,157
61 to 90 days	23,042	33,883
91 to 120 days	15,941	25,877
121 to 150 days	13,847	11,217
151 to 180 days	12,557	7,720
181 to 365 days	35,012	19,755
More than 365 days	40,862	31,695
	266,974	**258,540**
Provision for impairment of financial assets	(7,428)	(7,565)
Total, net	**283,250**	**289,930**

The Company periodically evaluates the balances of overdue amounts in order to estimate impairment losses on financial assets and understands that most overdue amounts not covered by a provision are linked to physical events (equipment assembly stage) with no expected future losses. Of the overdue amount, approximately R$10,287 are concentrated in five customers (R$10,863 in five customers as of December 31, 2025).

13.2 Changes in estimated losses

Changes in estimated impairment losses on financial assets are as follows:

	Consolidated	
	09/30/2026	12/31/2025
Opening balance	(7,565)	(2,684)
Additions	(2,982)	(8,298)
Reversals	3,119	3,417
Closing balance in the period	**(7,428)**	**(7,565)**

Estimated impairment losses on financial assets are considered sufficient by management to cover expected losses on realization of receivables, based on analysis of the customer portfolio.

14 INVENTORIES

14.1 Inventory breakdown

	Consolidated	
	09/30/2026	12/31/2025
Finished products	33,552	26,972
Work in process	96,976	86,864
Raw materials	159,636	176,521
Advances to suppliers	5,585	887
Provision for losses due to obsolescence	(10,308)	(11,942)
Total	**285,441**	**279,302**

14.2 Changes in provision for inventory losses

	Consolidated	
	09/30/2026	12/31/2025
Opening balance	(11,942)	(9,793)
Additions	(11,792)	(12,906)
Write-offs	13,426	10,757
Closing balance in the period	**(10,308)**	**(11,942)**

15 TAXES RECOVERABLE

	Parent company		Consolidated	
	09/30/2026	12/31/2025	09/30/2026	12/31/2025
State VAT (ICMS)	-	-	15,825	17,381
Federal VAT (IPI)	-	-	5,613	5,463
Contribution Taxes on Gross Revenue for Social Integration Program (PIS) and for Social Security Financing (COFINS) recoverable	-	-	2,325	740
REINTEGRA (tax incentive for exports) - Decree No. 7633/11	-	-	765	649
Withholding Income Tax (IRRF), Corporate Income Tax (IRPJ) and Social Contribution Profit (CSLL)	2,848	3,276	49,304	76,027
Other taxes recoverable	556	-	18,060	8,129
Total current	**3,404**	**3,276**	**91,892**	**108,389**
State VAT (ICMS)	-	-	7,573	16,378
IRRF, IRPJ and CSLL	3,322	5,722	3,322	5,722
Total noncurrent	**3,322**	**5,722**	**10,895**	**22,100**
Total	**6,726**	**8,998**	**102,787**	**130,489**

Agreement TSC 001/22: Subsidiary KWI has been realizing the ICMS credit balance through Agreement TSC No. 001/22, signed on January 20, 2022 with the state of Rio Grande do Sul, published in the Official Gazette of this state on April 28, 2022 and amended on May 12, 2023, valid for credit transfers until March 31, 2028. The objective of the Agreement is to expand and modernize the Company's production infrastructure by investing in machinery, equipment and other assets linked to operating activities. The amount was initially R$65,374 and was increased to R$70,000 through the amendment, with deadline for making the investments of December 31, 2025. As of September 30, 2026, investments of R$68,336 had been audited by the Rio Grande do Sul State Government and validated. In return for the investments made, the subsidiary was authorized to transfer its ICMS credit balance to third parties, subject to a monthly transfer limit of R$1,200. The Company expects to fully use these credits within the term of the agreement. As of September 30, 2026, the Company had transferred ICMS credits in an accumulated amount of R$56,400.

Supplementary Law (LC) No. 160/2017: In August 2025, the Company obtained a final and favorable court decision in case No. 5004256-73.2020.4.04.7105, which addresses the application of Supplementary Law No. 160/2017. Under this decision, the Company's right to exclude from the IRPJ and CSLL tax bases certain tax incentives granted to the Company – classified as investment grants – was recognized, in accordance with the applicable statutory requirements and given the Company's compliance with the conditions set forth in the legislation.

In compliance with Article 30 of Law No. 12973/2014, the accounting recognition of the favorable outcome in this proceeding was carried out based on the criteria applicable to ICMS tax incentives classified as investment grants.

As a result of this decision, tax credits amounting to R$50,116 were recognized in the second half of 2025 (R$27,653 in "Other operating income (expenses), net" (Note 9), R$9,078 recognized as "Foreign exchange/monetary gains" under finance income (costs) (Note 10), with a corresponding entry in "Taxes recoverable", and R$13,385 under "Deferred income and social contribution taxes" in profit or loss, with a corresponding entry in "Deferred taxes" under assets (Note 16.2).

It should be noted that, pursuant to the applicable legal provisions, the amounts arising from tax benefits must be allocated to the Tax incentive reserve, in order to ensure the appropriate accounting treatment and segregation of the income (loss) derived from such incentives.

16 INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES

16.1 Reconciliation of effective rate

The reconciliation of income and social contribution taxes (IRPJ and CSLL) calculated by applying the combined tax rates on P&L is shown below:

	Parent company	Consolidated

	3Q26	9M26	3Q25	9M25	3Q26	9M26	3Q25	9M25
Profit before IRPJ and CSLL	**13,402**	**38,688**	**52,671**	**95,203**	**15,958**	**49,645**	**66,659**	**131,367**
Combined tax rate	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Tax expense at nominal rate	**(4,557)**	**(13,154)**	**(17,908)**	**(32,369)**	**(5,426)**	**(16,879)**	**(22,664)**	**(44,665)**
Permanent (additions) exclusions:								
Equity accounting	3,961	11,144	16,801	29,476	-	-	-	-
Interest on equity (paid)	-	-	2,123	2,123	-	-	2,123	2,123
Interest on equity (received)	-	-	(2,123)	(2,123)	-	-	-	-
Bonus	-	(351)	-	(720)	-	(351)	-	(720)
Recovery of taxes	23	536	-	-	1,376	4,418	-	-
Other permanent (additions) exclusions, net	577	(11)	6	(72)	1,498	19	5,452	3,413
IRPJ and CSLL in P&L	**4**	**(1,836)**	**(1,101)**	**(3,685)**	**(2,552)**	**(12,793)**	**(15,089)**	**(39,849)**
Current	(418)	(1,535)	(1,050)	(2,575)	(4,300)	(9,080)	(20,893)	(28,825)
Deferred	422	(301)	(51)	(1,110)	1,748	(3,713)	5,804	(11,024)
Effective rate	**-0.03%**	**4.75%**	**2.09%**	**3.87%**	**15.99%**	**25.77%**	**22.64%**	**30.33%**

16.2 Deferred income and social contribution taxes

The projections indicate that the tax credit balances accounted for as of September 30, 2026 will be absorbed by taxable profits in an estimated period of 6 years, as follows:

	Parent company				Consolidated			
Year	**IRPJ**	**CSLL**	**Total**	**% of Realization**	**IRPJ**	**CSLL**	**Total**	**% of Realization**
2026	769	277	1,046	4.56%	1,469	529	1,998	3.50%
2027	1,517	546	2,063	8.99%	6,374	2,295	8,669	15.19%
2028	1,813	653	2,466	10.75%	7,478	2,693	10,171	17.83%
2029	2,157	777	2,934	12.78%	8,492	3,057	11,549	20.24%
2030 to 2031	10,618	3,822	14,440	62.92%	18,137	6,529	24,666	43.24%
	16,874	**6,075**	**22,949**	**100.00%**	**41,950**	**15,103**	**57,053**	**100.00%**

Deferred income and social contribution taxes originate as follows:

	Parent company		Consolidated	
	09/30/2026	12/31/2025	09/30/2026	12/31/2025
Assets				
Income and social contribution tax losses	18,366	19,001	20,232	23,087
Temporary differences	4,583	4,604	36,821	38,640
Impairment losses on financial assets	-	-	2,504	2,230
Provision for inventory obsolescence	-	-	3,504	4,061
Provision for commissions payable	-	-	2,668	4,857
Provision for freight payable	-	-	391	390
Provisions for tax, civil and labor contingencies	229	32	5,296	4,249
Provision for bonus and profit sharing	252	776	2,689	5,085
Provision for warranties and additional orders	-	-	2,165	3,878
Deferral of revenue	-	-	4,927	3,523
Provision for variable compensation/stock option plan	3,982	3,577	3,982	3,674
Leases payable	18	16	1,571	740
Other provisions	102	203	7,126	5,953
	22,949	**23,605**	**57,055**	**61,727**
Liabilities				
Revaluation reserve to be realized	(81)	(81)	(81)	(81)
Equity adjustments	(7,329)	(7,685)	(9,424)	(10,183)
Depreciation for tax vs., corporate purposes	(478)	(477)	(16,303)	(16,448)
Provision for restatement of put option - Procer	(253)	(253)	(253)	(253)
IRPJ/CSLL on capitalization of interest	-	-	(493)	(550)
	(8,141)	**(8,496)**	**(26,554)**	**(27,515)**
Deferred taxes, net	**14,808**	15,109	**30,499**	34,212

Below is the breakdown and changes in assets and liabilities net of deferred income and social contribution taxes, recognized at statutory rates:

	Parent company					
	Balance at Dec 2024	Other	Recognized in P&L	Balance at Dec 2025	Recognized in P&L	Balance at Sept 2026
Assets						
Tax losses	14,949	-	(1,112)	13,837	(489)	13,348
Social contribution tax losses	5,564	-	(400)	5,164	(146)	5,018
Restatement of put option - Procer (i)	2,866	(2,866)	-	-	-	-
Other temporary differences	4,251	-	353	4,604	(21)	4,583
Total noncurrent assets	**27,630**	**(2,866)**	**(1,159)**	**23,605**	**(656)**	**22,949**
Liabilities						
Equity adjustment - useful life vs. tax life variation	(8,716)	-	473	(8,243)	355	(7,888)
Restatement of put option - Procer (i)	-	(253)	-	(253)	-	(253)
Total noncurrent liabilities	**(8,716)**	**(253)**	**473**	**(8,496)**	**355**	**(8,141)**
Net balance	**18,914**	**(3,119)**	**(686)**	**15,109**	**(301)**	**14,808**

	Consolidated					
	Balance at Dec 2024	Other	Recognized in P&L	Balance at Dec 2025	Recognized in P&L	Balance at Sept 2026
Assets						
Tax losses	14,949	-	1,898	16,847	(2,110)	14,737
Social contribution tax losses	5,564	-	676	6,240	(745)	5,495
Restatement of put option - Procer (i)	2,866	(2,866)	-	-	-	-
Other temporary differences	47,711	-	(9,071)	38,640	(1,819)	36,821
Total noncurrent assets	**71,090**	**(2,866)**	**(6,497)**	**61,727**	**(4,674)**	**57,053**
Liabilities						
Equity adjustment - useful life vs. tax life variation	(28,731)	-	1,469	(27,262)	961	(26,301)
Restatement of put option - Procer (i)	-	(253)	-	(253)	-	(253)
Total noncurrent liabilities	**(28,731)**	**(253)**	**1,469**	**(27,515)**	**961**	**(26,554)**
Net balance	**42,359**	**(3,119)**	**(5,028)**	**34,212**	**(3,713)**	**30,499**

(i) The put option is remeasured at fair value on each reporting date, and subsequent changes in fair value are recorded in Equity, in accordance with the accounting policy consistently adopted by the Company as per CPC 36 (R3)/IFRS 10 - Consolidated Financial Statements, generating a deferred tax asset as a temporary basis,

As of September 30, 2026, the Parent Company records income and social contribution tax loss carryforward to be offset in the amount of R$20,712 (R$20,712 as of December 31, 2025), which was not used as base for recognition of deferred income and social contribution taxes. Tax credits arising from these tax losses will be recognized to the extent that projections indicate that their realization is highly likely in the foreseeable future. As they are not within the foreseeable profit period defined by management, deferred tax assets were not recognized in relation to these items, in the amount of R$7,042 in the Parent Company. Deductible temporary differences and tax loss carryforward may be carried indefinitely in accordance with current tax legislation. As of September 30, 2026, the tax effects related to the exercise of the put option resulted in the recognition of a tax liability of R$ 253 in the consolidated financial statements.

17 INVESTMENTS (PARENT COMPANY)

17.1 Investment balances

	09/30/2026		12/31/2025	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Equity interest	100%	100%	100%	100%
Number of shares	213,376	160,919,458	213,376	160,919,458
Current assets	36,658	952,814	35,609	935,539
Noncurrent assets	28,658	372,988	25,541	370,532
Total assets	**65,316**	**1,325,802**	**61,150**	**1,306,071**
Current liabilities	25,731	478,819	26,473	474,608
Noncurrent liabilities	138	174,080	5	188,614
Total liabilities	**25,869**	**652,899**	**26,478**	**663,222**
Equity	**39,447**	**672,903**	**34,672**	**642,849**
Total liabilities and equity	**65,316**	**1,325,802**	**61,150**	**1,306,071**

	09/30/2026		09/30/2025	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Revenues	57,549	921,675	54,063	1,054,747
Expenses	(52,774)	(891,621)	(52,324)	(967,381)
Profit for the period	4,775	30,054	1,739	87,366

17.2 Changes in investments

	Procer	KWI	Total
Balance at December 31, 2024	**110,927**	**616,261**	**727,188**
Equity accounting (i)	3,799	147,268	**151,067**
Write-off of revaluation surplus items	(13)	-	**(13)**
Distribution of dividends	(1,145)	(64,435)	**(65,580)**
Interest on equity	-	(6,245)	**(6,245)**
Advance dividends	-	(50,000)	**(50,000)**
Discretionary dividends	(3,067)	-	**(3,067)**
Balance at December 31, 2025	**110,501**	**642,849**	**753,350**
Equity accounting (i)	2,722	30,054	**32,776**
Write-off of revaluation surplus items	(8)	-	**(8)**
Balance at September 30, 2026	**113,215**	**672,903**	**786,118**

i) As of September 30, 2026, equity pickup has the effect of profit on intercompany inventories in the amount of R$204 (negative amount of R$461 as of December 31, 2025), and of depreciation and amortization of revaluation surplus in the negative amount of R$2,255 (negative amount of R$3,035 as of December 31, 2025), in subsidiary Procer.

18 INVESTMENT PROPERTIES

18.1 Breakdown of investment properties

		Parent company			
		09/30/2026			12/31/2025
Items	Weighted average depreciation rate % p.a.	Cost	Depreciation	Net value	Net value
Land	-	11,931	-	11,931	11,931
Buildings and improvements	2%	51,694	(36,221)	15,473	16,731
Facilities	10%	3,855	(3,853)	2	3
		67,480	**(40,074)**	**27,406**	**28,665**

		Consolidated			
		09/30/2026			12/31/2025
Items	Weighted average depreciation rate % p.a.	Cost	Depreciation	Net value	Net value
Land	-	434	-	434	434
Buildings and improvements	2%	2,463	(1,689)	774	826
		2,897	**(1,689)**	**1,208**	**1,260**

18.2 Changes in the net residual value of investment properties

	Parent company					
Items	12/31/2024	Depreciation	12/31/2025	Depreciation	09/30/2026
Land	11,931	-	11,931	-	11,931
Buildings and improvements	18,420	(1,689)	16,731	(1,258)	15,473
Facilities	4	(1)	3	(1)	2
	30,355	**(1,690)**	**28,665**	**(1,259)**	**27,406**

	Consolidated				
Items	12/31/2024	Depreciation	12/31/2025	Depreciation	09/30/2026
Land	434	-	434	-	434
Buildings and improvements	895	(69)	826	(52)	774
	1,329	**(69)**	**1,260**	**(52)**	**1,208**

19 PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

19.1 Breakdown of property, plant and equipment

		Parent company			
		09/30/2026			12/31/2025
Items	Weighted average depreciation rate % p.a.	Cost	Depreciation	Net value	Net value
Machinery and equipment	10%	1	(1)	-	-
Furniture and fixtures	10%	240	(240)	-	-
IT equipment	20%	443	(443)	-	-
		684	**(684)**	**-**	**-**

Items	Weighted average depreciation rate % p.a.	Consolidated 09/30/2026 Cost	Depreciation	Net value	12/31/2025 Net value
Land	-	11,772	-	11,772	11,772
Buildings and improvements	4%	109,798	(75,238)	34,560	37,053
Facilities	9%	47,535	(29,234)	18,301	18,882
Machinery and equipment	7%	336,641	(173,718)	162,923	163,334
Furniture and fixtures	10%	10,521	(7,312)	3,209	3,149
Vehicles	20%	297	(296)	1	19
IT equipment	20%	37,972	(20,641)	17,331	18,695
Construction in progress	-	24,019	-	24,019	24,278
Revaluation surplus - PPE	30%	243	(148)	95	127
		578,798	**(306,587)**	**272,211**	**277,309**

19.2 Changes in property, plant and equipment

Items	Consolidated 12/31/2024	Additions	Provisions/write-offs	Depreciation	Transfers	12/31/2025
Land	11,772	-	-	-	-	11,772
Buildings and improvements	39,254	187	(218)	(4,101)	1,931	37,053
Facilities	8,815	48	(363)	(1,619)	12,001	18,882
Machinery and equipment	157,276	127	(1,266)	(15,017)	22,214	163,334
Furniture and fixtures	1,826	64	-	(312)	1,571	3,149
Vehicles	31	-	-	(12)	-	19
IT equipment	2,893	272	(1)	(1,520)	17,051	18,695
Construction in progress	37,460	42,016	(397)	-	(54,801)	24,278
Revaluation surplus - PPE	198	-	(13)	(58)	-	127
	259,525	**42,714**	**(2,258)**	**(22,639)**	**(33)**	**277,309**

Items	Consolidated 12/31/2025	Additions	Provisions/write-offs	Depreciation	Transfers	09/30/2026
Land	11,772	-	-	-	-	11,772
Buildings and improvements	37,053	16	-	(3,217)	708	34,560
Facilities	18,882	16	-	(1,968)	1,371	18,301
Machinery and equipment	163,334	121	(942)	(12,765)	13,175	162,923
Furniture and fixtures	3,149	194	(12)	(340)	218	3,209
Vehicles	19	-	(11)	(7)	-	1
IT equipment	18,695	780	-	(3,452)	1,308	17,331
Construction in progress	24,278	16,047	(491)	-	(15,815)	24,019
Revaluation surplus - PPE	127	-	(8)	(24)	-	95
	277,309	**17,174**	**(1,464)**	**(21,773)**	**965**	**272,211**

The amounts relating to “construction in progress” mainly refer to acquisition of the BIOCAV production line, implementation of robotic collaborative welding cells, construction of the infirmary building, and development of prototype cells.

As of September 30, 2026, no indication of impairment was identified for the Company’s property, plant and equipment items.

20 INTANGIBLE ASSETS

20.1 Breakdown of intangible assets

		Parent company			
		09/30/2026			12/31/2025
Items	Amortization rate % p.a.	Cost	Amortization	Net value	Net value
Trademarks and patents	-	1,280	-	1,280	1,280
Software and licenses	20%	12	(12)	-	-
		1,292	**(12)**	**1,280**	**1,280**

		Consolidated			
		09/30/2026			12/31/2025
Items	Amortization rate % p.a.	Cost	Amortization	Net value	Net value
Product development	19%	33,998	(16,382)	17,616	15,156
Trademarks and patents	(i)	5,629	(621)	5,008	5,141
Software and licenses	14%	87,462	(76,437)	11,025	12,009
Intangible assets in progress	-	43,349	-	43,349	38,397
Revaluation surplus of customer portfolio	17%	9,900	(5,940)	3,960	5,233
Goodwill	-	61,381	-	61,381	61,381
		241,719	**(99,380)**	**142,339**	**137,317**

(i) Amortization of “Trademarks and patents” arises from the revaluation surplus identified in subsidiary Procer.

20.2 Changes in intangible assets

	Consolidated					
Items	12/31/2024	Additions	Write-offs	Amortization	Transfers	12/31/2025
Product development	24,656	7,413	-	(3,376)	(13,537)	15,156
Trademarks and patents	5,318	-	-	(177)	-	5,141
Software and licenses	13,427	385	-	(5,090)	3,287	12,009
Intangible assets in progress	9,721	18,730	(337)	-	10,283	38,397
Revaluation surplus of customer portfolio	6,930	-	-	(1,697)	-	5,233
Goodwill	61,381	-	-	-	-	61,381
	121,433	**26,528**	**(337)**	**(10,340)**	**33**	**137,317**

	Consolidated					
Items	12/31/2025	Additions	Provisions/write-offs	Amortization	Transfers	09/30/2026
Product development	15,156	1,919	(41)	(2,855)	3,437	17,616
Trademarks and patents	5,141	-	-	(133)	-	5,008
Software and licenses	12,009	209	(12)	(3,380)	2,199	11,025
Intangible assets in progress	38,397	11,661	(108)	-	(6,601)	43,349
Revaluation surplus of customer portfolio	5,233	-	-	(1,273)	-	3,960
Goodwill	61,381	-	-	-	-	61,381
	137,317	**13,789**	**(161)**	**(7,641)**	**(965)**	**142,339**

The amounts related to "intangible assets in progress" correspond mainly to investments in SAP modules, still in the deployment phase, and to development of new products.

As of September 30, 2026, no indication of impairment was identified for the Company’s intangible assets.

21 RIGHT OF USE AND LEASES

21.1 Breakdown of right of use

		Parent company		Consolidated	
Description	Useful life (years)	09/30/2026	12/31/2025	09/30/2026	12/31/2025
Real estate properties	2	304	423	674	814
Vehicles	5	-	-	11,580	14,739
Machinery and equipment	1 to 17	-	-	235	254
Total		**304**	**423**	**12,489**	**15,807**

21.2 Changes in right of use

	Parent company			
Description	12/31/2025	Additions/write-offs	Depreciation	09/30/2026
Real estate properties	423	-	(119)	304
Total	**423**	**-**	**(119)**	**304**

	Consolidated			
Description	12/31/2025	Additions/write-offs	Depreciation	09/30/2026
Real estate properties	814	441	(581)	674
Vehicles	14,739	-	(3,159)	11,580
Machinery and equipment	254	-	(19)	235
Total	**15,807**	**441**	**(3,759)**	**12,489**

21.3 Breakdown of leases

			Parent company		Consolidated	
Description	Weighted average rate (p.a.)	Maturity	09/30/2026	12/31/2025	09/30/2026	12/31/2025
Real estate properties	7.90%	2028	358	472	767	895
Vehicles	15.75%	2029	-	-	13,878	16,790
Machinery and equipment	7.9% to 8.02%	2035	-	-	302	318
Total			**358**	**472**	**14,947**	**18,003**
Current liabilities			174	155	4,469	4,551
Noncurrent liabilities			184	317	10,478	13,452
Total			**358**	**472**	**14,947**	**18,003**

Payments of lease liabilities generate potential PIS and COFINS credit right included in the lease consideration, according to the periods scheduled for payment, of 9.25%, totaling R$1,383 as of September 30, 2026 (R$1,665 as of December 31, 2025).

21.4 Changes in leases

	Parent company			
Description	12/31/2025	Settlement	Interest incurred	09/30/2026
Real estate properties	472	(162)	48	358
Total	**472**	**(162)**	**48**	**358**

	Consolidated				
Description	12/31/2025	Additions/write-offs	Settlement	Interest incurred	09/30/2026
Real estate properties	895	435	(691)	128	767
Vehicles	16,790	-	(4,625)	1,713	13,878
Machinery and equipment	318	-	(32)	16	302
Total	**18,003**	**435**	**(5,348)**	**1,857**	**14,947**

22 OTHER ASSETS

	Parent company		Consolidated	
	09/30/2026	12/31/2025	09/30/2026	12/31/2025
Rental and royalties – related parties	2,999	2,670	-	-
Prepaid expenses	2,484	30	7,493	5,288
Advances to employees	-	-	2,181	3,168
Advances to suppliers	-	-	13,642	13,430
ICMS negotiated with third parties	-	-	4,267	6,679
Judicial deposits	7	7	2,201	1,171
Other assets	-	-	6,739	395
Total	**5,490**	**2,707**	**36,523**	**30,131**
Current assets	5,483	2,700	25,340	25,016
Noncurrent assets	7	7	11,183	5,115
Total	**5,490**	**2,707**	**36,523**	**30,131**

23 TRADE ACCOUNTS PAYABLE

	Parent company		Consolidated	
	09/30/2026	12/31/2025	09/30/2026	12/31/2025
Domestic market	365	464	122,377	81,018
Foreign market	-	-	10,779	930
Total	**365**	**464**	**133,156**	**81,948**
Current liabilities	365	464	133,156	81,948
Noncurrent liabilities	-	-	-	-
Total	**365**	**464**	**133,156**	**81,948**

24 LOANS AND FINANCING

			Consolidated					
			09/30/2026			12/31/2025		
	Maturity	Charges	Current	Noncurrent	Total	Current	Noncurrent	Total
Local currency								
IFC	Apr/31	CDI + 2.00% p.a.	36,987	108,330	**145,317**	32,231	121,640	**153,871**
Rural Product Notes (CPR) Bocom	Apr/27	CDI + 0.62% p.a.	82,603	-	**82,603**	82,737	-	**82,737**
CDCA BV	Apr/27	CDI + 0.60% p.a.	16,015	-	**16,015**	-	-	**-**
Agribusiness Receivables Certificate (CDCA) Safra	-	-	-	-	**-**	21,079	-	**21,079**
Senior shares - FIDC KWI	-	-	-	27,580	**27,580**	-	28,231	**28,231**
Foreign currency								
Rural Product Notes (CPR)	Dec/27	USD + 6.92% p.a.	12,431	11,925	**24,356**	12,758	12,666	**25,424**
(+/-) Swap - CPR	Dec/27	CDI + 2.48% p.a.	1,058	74	**1,132**	(512)	(666)	**(1,178)**
FINEX	Apr/27	USD + 5.22% p.a.	31,186	-	**31,186**	-	-	**-**
(+/-) Swap - FINEX	Apr/27	CDI + 0.60% p.a.	1,364	-	**1,364**	-	-	**-**
FINEX	May/27	USD + 6.31% p.a.	5,615	-	**5,615**	4,810	-	**4,810**
(+/-) Swap - FINEX	May/27	CDI + 0.95% p.a.	(21)	-	**(21)**	185	-	**185**
Total			**187,238**	**147,909**	**335,147**	**153,288**	**161,871**	**315,159**

The Parent Company is listed as guarantor for the funds raised by subsidiary KWI in the amount of R$329,553 as of September 30, 2026 (R$310,164 as of December 31, 2025). The aging list of amounts recorded as noncurrent liabilities as of September 30, 2026 is as follows:

	Consolidated
Year of maturity	**09/30/2026**
2027	25,540
2028	26,949
2029	27,057
2030	27,161
2031	41,202
	147,909

The Company's exposure to interest rate risks and a sensitivity analysis for financial assets and liabilities are disclosed in Note 5.

25 SHARE-BASED PAYMENT AGREEMENTS

25.1 Breakdown of Restricted Share Plans

				Short-term tranche (i)				Long-term tranche (i)						
Grants	Approval	Volatility	Number of shares granted	04/30/2027	04/30/2028	04/30/2029	Fair value	04/30/2026(ii)	04/30/2026(ii)	04/30/2027	04/30/2028	04/30/2029	Initial price	Risk-free interest rate
3rd Grant	BDM - 04/27/2022	36.62%	496,104	-	-	-	9.48	92,454	-	-	-	-	8.34	11.73%
4th Grant	BDM - 02/15/2023	37.78%	409,502	-	-	-	11.87	-	80,810	-	-	-	10.57	12.52%
5th Grant	BDM – 03/20/2024	36.58%	248,830	21,131	-	-	10.49	-	-	82,576	-	-	10.02	9.94%
6th Grant	BDM - 04/28/2025	35.40%	249,180	38,642	38,642	-	7.83	-	-	-	118,386	-	8.48	13.29%
7th Grant	BDM – 04/22/2026	36.78%	291,134	48,015	48,015	48,015	8.04	-	-	-	-	147,089	8.95	13.52%
			1,694,750	**107,788**	**86,657**	**48,015**		**92,454**	**80,810**	**82,576**	**118,386**	**147,089**		

(i) Appropriate number and amounts based on the split of May 5, 2022 in the proportion of 1:3, and the split of April 3, 2023 in the proportion of 1:2.
(ii) The Long-Term Incentive Plan (LTIP) based on share-based compensation includes a catch-up mechanism, which allows participants to achieve performance targets that were not met during the originally established periods, based on the assessment of results achieved in subsequent periods, subject to the conditions and limits set forth in the Plan regulations. The Company assesses the effects of this mechanism in the recognition of share-based compensation expenses, in accordance with CPC 10 (R1) / IFRS 2 – Share-based Payment.

The fair value of the share plan rights was assessed based on the Monte Carlo model. The expected volatility was estimated considering the historical volatility of the Company's share price in a period proportional to the expected term. The expected term of the instruments was based on historical experience and the general behavior of the shareholder.

25.2 Changes in restricted stock option plan grants

	3rd Grant	4th Grant	5th Grant	6th Grant	7th Grant	Total
Balance at 12/31/2024	**131,598**	**132,726**	**163,825**	**-**	**-**	**428,149**
New grants	-	-	-	249,180	-	249,180
Payments (transfers)	(21,408)	(18,510)	(23,512)	-	-	(63,430)
Cancellations	(17,736)	(17,378)	(15,475)	(14,868)	-	(65,457)
Balance at 12/31/2025	**92,454**	**96,838**	**124,838**	**234,312**	**-**	**548,442**
New grants	-	-	-	-	291,134	291,134
Payments (transfers)	-	(16,028)	(21,131)	(38,642)	-	(75,801)
Balance at 09/30/2026	**92,454**	**80,810**	**103,707**	**195,670**	**291,134**	**763,775**

As of September 30, 2026, the total amount of R$1,378 (R$1,434 as of December 31, 2025) was recognized as capital reserve in the Company's equity, matched against an expense in P&L.

26 RELATED PARTIES

26.1 Transactions with related parties - effects on the Parent Company

Related party balances are presented below:

	09/30/2026			12/31/2025		
	KWI	Procer	Total	KWI	Procer	Total
Current assets	**2,999**	**-**	**2,999**	**2,670**	**-**	**2,670**
Other assets	**2,999**	**-**	**2,999**	**2,670**	**-**	**2,670**
Rental	1,600	-	1,600	1,600	-	1,600
Royalties	1,399	-	1,399	1,070	-	1,070
Total	**2,999**	**-**	**2,999**	**2,670**	**-**	**2,670**

The table below presents income (expenses) with related parties:

	KWI	Executive Board and Board of Directors	3Q26	KWI	Executive Board and Board of Directors	3Q25
Income (expenses)						
Other income (rental)	4,606	-	**4,606**	4,801	-	**4,801**
Other income (royalties)	3,441	-	**3,441**	4,095	-	**4,095**
Finance costs (intercompany loan)	-	-	**-**	-	-	**-**
Management fees and benefits	-	(2,150)	**(2,150)**	-	(2,838)	**(2,838)**

	KWI	Executive Board and Board of Directors	9M26	KWI	Executive Board and Board of Directors	9M25
Income (expenses)						
Other income (rental)	13,301	-	**13,301**	13,645	-	**13,645**
Other income (royalties)	9,392	-	**9,392**	10,449	-	**10,449**
Finance costs (intercompany loan)	-	-	**-**	-	-	**-**
Management fees and benefits	-	(6,092)	**(6,092)**	-	(6,699)	**(6,699)**

a) Parent Company KWSA has a commercial lease agreement and amendment effective until June 17, 2032 with its subsidiary KWI regarding the industrial plant located in Panambi.

b) There is an onerous assignment agreement (royalties) for use of trademarks between Parent Company KWSA and its wholly-owned subsidiary KWI effective from April 1, 2020 to February 15, 2034.

c) The Parent Company is the guarantor of loans and financing of subsidiary KWI, in the amount of R$329,553 as of September 30, 2026 (R$310,164 as of December 31, 2025).

The rental, royalty payment and loan transactions with related parties were carried out under specific conditions between the parties and could be different had they been carried out with unrelated third parties.

Fees payable are stated under "Social and labor obligations".

26.2 Key management personnel compensation

At the Annual General Meeting (AGM) held on March 30, 2026, management's annual overall compensation limit was set at up to R$16,370, which includes fees and bonuses, for the period from April 2026 to March 2027.

	Parent company and Consolidated			
	3Q26	9M26	3Q25	9M25
Fees and bonuses	(1,714)	(4,856)	(2,433)	(5,752)
Direct and fringe benefits	(66)	(201)	(74)	(234)
Share-based payment agreement	(370)	(1,035)	(331)	(713)
Total	**(2,150)**	**(6,092)**	**(2,838)**	**(6,699)**

27 INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES PAYABLE

	Parent company	Consolidated

	09/30/2026	12/31/2025	09/30/2026	12/31/2025
ICMS payable	-	-	1,566	290
PIS/COFINS payable	285	253	5,815	646
Other taxes payable	17	57	1,160	1,948
Taxes payable	**302**	**310**	**8,541**	**2,884**
Income and social contribution taxes	353	321	3,048	2,206
Income and social contribution taxes	**353**	**321**	**3,048**	**2,206**
Total	**655**	**631**	**11,589**	**5,090**

28 PROVISION FOR TAX, CIVIL, AND LABOR CONTINGENCIES

As of September 30, 2026, the balances of provision for tax, civil and labor contingencies are as follows:

	Parent company			
	Civil	Labor	Tax	Total
Balance at 12/31/2025	**-**	**93**	**-**	**93**
Additions of provisions	-	584	-	584
Reversals of provisions	-	(3)	-	(3)
Write-offs	-	-	-	-
Balance at 09/30/2026	**-**	**674**	**-**	**674**

	Consolidated			
	Civil	Labor	Tax	Total
Balance at 12/31/2025	**10,601**	**1,787**	**109**	**12,497**
Additions of provisions	1,831	1,449	91	**3,371**
Reversals of provisions	-	(3)	-	**(3)**
Write-offs	(259)	(4)	(27)	**(290)**
Balance at 09/30/2026	**12,173**	**3,229**	**173**	**15,575**

Contingent liabilities:

In addition, the Company is a party to labor, civil, tax and other proceedings whose likelihood of loss has been assessed as possible by management and the legal advisors and for which no provision was set up.

The table below presents the amounts of the proceedings assessed as possible loss:

	Consolidated	
Nature	**09/30/2026**	**12/31/2025**
Labor	1,317	760
Tax	11,827	12,575
Civil	9,269	6,166
	22,413	**19,501**

In April 2025, the liquidated damages award phase began following a compensation claim filed by a transportation company, in which subsidiary Kepler Weber Industrial S.A. was ordered to pay an unspecified amount related to the alleged failure to advance the toll voucher. Determination of the amount due to the claimant depends on performance of a technical expert examination and analysis of evidence, and may result in no amounts to be paid. In March 2026, the Court of Justice of the State of Rio Grande do Sul ordered an expert examination to determine the amounts, excluding subcontracted freight and freight without evidence of passage through toll plazas, and applying the applicable legal deductions. The decision was upheld following the judgment of the motion for clarification filed by the claimant. At the same time, the court judgment supporting the liquidated damages award is being challenged by the subsidiary through a motion to set aside, alleging clear violation of legal regulations and a verifiable factual error based on a simple review of the case records. Based on management's assessment, supported by the opinion of Company legal advisors, the likelihood of loss was classified as remote, under CPC 25 - Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets. With that in view, no provision was recognized, nor was there a need for additional disclosure in the financial statements, considering that no outflow of economic resources is expected.

29 OTHER LIABILITIES

	Parent company		Consolidated	
	09/30/2026	12/31/2025	09/30/2026	12/31/2025
Provisions for freight	-	-	1,150	1,148
Provision for charges on share-based payment program	2,727	2,211	2,727	2,211

Kepler contractor development program	-	-	1,275	2,000
Provision for contractors payable	-	-	2,494	2,946
Provision for negotiations of fines	-	-	622	832
Sundry provisions and other liabilities (i)	297	596	9,743	10,222
Total	**3,024**	**2,807**	**18,011**	**19,359**
Current liabilities	2,434	2,200	16,309	17,540
Noncurrent liabilities	590	607	1,702	1,819
Total	**3,024**	**2,807**	**18,011**	**19,359**

(i) The amounts contained in this item include sundry provisions in the ordinary course of the business, consisting mainly of amounts referring to indemnities with lifetime pensions, electricity, and consulting fees, among others.

30 FINANCIAL INSTRUMENTS

30.1 Classification of financial instruments

Financial instruments are classified as follows:

		Parent company					
	Note	FVPL (i)	Amortized cost	09/30/2026	FVPL (i)	Amortized cost	12/31/2025
Financial assets							
Cash and cash equivalents	12	16,727	-	**16,727**	19,376	-	**19,376**
Financial liabilities							
Trade accounts payable	23	-	(365)	**(365)**	-	(464)	**(464)**
Leases	21	-	(358)	**(358)**	-	(472)	**(472)**
Put option		(41,198)	-	**(41,198)**	(48,515)	-	**(48,515)**
Total		**(24,471)**	**(723)**	**(25,194)**	**(29,139)**	**(936)**	**(30,075)**

		Consolidated					
	Note	FVPL (i)	Amortized cost	09/30/2026	FVPL (i)	Amortized cost	12/31/2025
Financial assets							
Cash and cash equivalents	12	362,588	-	**362,588**	316,431	-	**316,431**
Trade accounts receivable	13	-	283,250	**283,250**	-	289,930	**289,930**
Financial liabilities							
Trade accounts payable	23	-	(133,156)	**(133,156)**	-	(81,948)	**(81,948)**
Loans and financing	24	(2,475)	(332,672)	**(335,147)**	993	(316,152)	**(315,159)**
Leases	21	-	(14,947)	**(14,947)**	-	(18,003)	**(18,003)**
Put option (ii)		(41,198)	-	**(41,198)**	(48,515)	-	**(48,515)**
Total		**318,915**	**(197,525)**	**121,390**	**268,909**	**(126,173)**	**142,736**

(i) Fair value through profit or loss.
(ii) Fair value recognized in equity reserves.

30.2 Fair value

The fair values of financial instruments, presented for reference purposes only, are as follows:

		Parent company				Consolidated			
		09/30/2026		12/31/2025		09/30/2026		12/31/2025	
	Hierarchy	Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value
Financial assets									
Cash and cash equivalents	(2)	16,727	16,727	19,376	19,376	362,588	362,588	316,431	316,431
Liabilities									
Swap - CPR and FINEX	(2)	-	-	-	-	(2,475)	(2,475)	993	993
Put option (i)	(3)	(41,198)	(41,198)	(48,515)	(48,515)	(41,198)	(41,198)	(48,515)	(48,515)
		(24,471)	**(24,471)**	**(29,139)**	**(29,139)**	**318,915**	**318,915**	**268,909**	**268,909**

(i) The put option refers to the business combination that took place in March 2023, with the acquisition of 50.002% of Procer shares. The amount of R$41,198 payable by May 2028, deadline established in the agreement for acquisition of the remaining shares of Procer, considered as the seller's put option under "Put option" in the Parent Company's liabilities, was calculated considering the mechanism established in the Shareholders' Agreement, which provides for an evaluation of the equivalent of 8 times the EBITDA of the twelve months prior to the exercise of the seller's put option, which may occur in 2027 and 2028 related to the closing of the immediately preceding fiscal year. The put option is restated by multiples of the EBITDA of the acquired entity every year end until the date of its settlement. According to existing projections, the Company identified a restatement to the fair value of the put option recognized in the parent company's current and noncurrent liabilities. The put option is remeasured at fair value on each reporting date, and subsequent changes in fair value are recorded in Equity, in accordance with the accounting policy consistently adopted by the Company as per CPC 36 (R3)/IFRS 10 - Consolidated Financial Statements. The projections will be restated at the end of each fiscal year of the subsidiary until the date of settlement of the put option.
On April 2, 2026, Procer's incorporators sent the Company a formal notice informing it of the exercise of the First Put Option. On April 16, 2026, the transaction amount of R$7,317 was paid for the purchase of 17,924 common shares of the Parent Company.

The Company management considered the following assumptions in assessing the fair value of the financial instruments: Cash and cash equivalents and investments in CDBs and similar instruments have daily liquidity and are subject to repurchase agreements, considering the remuneration provided for in the instrument's yield curve and, therefore, the carrying amount reflects the fair value.

Fair value hierarchy

In measuring the fair value of an asset or a liability, the Company uses observable market inputs as much as possible. The fair values are classified into different hierarchical levels based on inputs used in the valuation techniques, as follows:

Level 1: quoted (unadjusted) market prices in active markets for identical assets or liabilities;

Level 2: other techniques for which all inputs that have a significant effect on the recorded fair value are observable, whether directly or indirectly; and

Level 3: techniques that use inputs that have a significant effect on the recorded fair value that are not based on observable market data.

31 EQUITY

31.1 Capital

At the Special General Meeting held on April 23, 2026, the shareholders decided to increase the Company's capital by R$56,536 through capitalization of the working capital and investment reserve without issue of new shares. As of September 30, 2026, capital is represented by 179,720,130 (one hundred and seventy-nine million, seven hundred and twenty thousand, one hundred and thirty) common shares, totaling R$401,230 (R$344,694 as of December 31, 2025).

31.2 Treasury shares

At the Board of Directors meeting held on August 26, 2025, the members approved the creation of a new Share Buyback Program, aimed at acquiring up to 2,100,000 (two million one hundred thousand) common shares, within a period of up to 18 months, with termination date expected for February 26, 2027, At the end of that period, on September 30, 2026, the Company had repurchased a total of 150,000 common shares.

As of September 30, 2026, the total number of treasury shares is 6,462,479 (six million, four hundred and sixty-two thousand, four hundred and seventy-nine), in the amount of R$59,350 (R$59,084 as of December 31, 2025).

Changes in treasury shares are as follows:

	Number (in thousands)	Amount
Balance at 12/31/2024	**6,353**	**58,748**
Share buyback	99	923
Transfers - restricted stock option plan	(64)	(587)
Balance at 12/31/2025	**6,388**	**59,084**
Share buyback	150	967
Transfers - restricted stock option plan	(76)	(701)
Balance at 09/30/2026	**6,462**	**59,350**

31.3 Capital reserves

Tax incentives

This refers to tax incentives, donations and investment grants, totaling R$617 as of September 30, 2026 and December 31, 2025.

Share-based payment reserve - Fair value of restricted stock option plan

This refers to grants of Restricted Shares, still open and approved on the dates below:

Grant of restricted shares	Approval date
3rd Grant	04/27/2022
4th Grant	02/15/2023
5th Grant	03/20/2024
6th Grant	04/28/2025
7th Grant	04/22/2026

As of September 30, 2026, the recognized balance of the share-based payment reserve is R$8,986 (R$8,309 as of December 31, 2025).

31.4 Equity adjustments

This refers to adjustments resulting from adoption of the deemed cost of PPE on the transition date, with adjustments made mainly due to depreciation of items measured on January 1, 2009, totaling the balance of R$19,853 at September 30, 2026 (R$21,050 as of December 31, 2025).

31.5 Revaluation reserves

These refer to balances of revaluations carried out in 1984 and 1991. The residual balance of R$158 refers to land.

31.6 Profit reserves

Profit for the year will be allocated as follows:

a) 5% (five percent) for the legal reserve, up to 20% (twenty percent) of capital;
b) 25% (twenty-five percent) for dividends to shareholders;
c) 25% (twenty-five percent) for investment and working capital reserve.

The purpose of the investment and working capital reserve is to ensure investments in permanent assets and increase in working capital, including through amortization of the Parent Company's debts, as well as financing of subsidiaries. This reserve is capped at the amount of paid-in capital.

Legal reserve

This refers to setup of the legal reserve, in accordance with Law No. 6404/76. At September 30, 2026 and December 31, 2025, the balance is R$58,972.

Tax incentive reserves

This refers to the government grant of subsidiary KWI as a tax incentive recognized by the Parent Company, At September 30, 2026 and December 31, 2025, the balance is R$57,257.

Investment and working capital reserve

This refers to the investment and working capital reserve pursuant to the Company’s bylaws, totaling R$292,696 as of September 30 (R$349,226 as of December 31, 2025).

Transactions with shareholders - Procer

This refers to the transaction with the shareholders of subsidiary Procer regarding discretionary dividends and the restatement of the put option, net of deferred taxes. As of September 30, 2026 and December 31, 2025, this balance totals R$6,968 – negative.

31.7 Other changes in equity

Unclaimed dividends

Unclaimed dividends are those that, having not been claimed or requested by the shareholder within the 3-year period, as per article 287 of Law No. 6404/76, are no longer payable.

Discretionary dividends - Procer

Discretionary dividends are those allocated to the founding shareholders of subsidiary Procer, whether they are interim or minimum mandatory dividends, presented as a reduction in the equity of the parent company, considering the recognition of early acquisition of this subsidiary.

Restatement of put option, net of deferred taxes

The put option referring to the acquisition of subsidiary Procer is remeasured at fair value on each reporting date, and subsequent changes in fair value are recorded in Equity, in accordance with the accounting policy consistently adopted by the Company as per CPC 36 (R3)/IFRS 10 - Consolidated Financial Statements, presented net of deferred taxes.

32 GOVERNMENT GRANTS

Government grants intended to compensate the Company for expenses incurred are recognized in profit or loss as other income on a systematic basis in the same periods in which the expenses were recognized. Upon setup of the plant in the state of Mato Grosso do Sul, subsidiary KWI was granted a tax benefit of 90% reduction in the ICMS debit balance calculated monthly. The term of the agreement originally signed in 2002 was later amended, extending the benefit to 2032. The Company agreed to the following:

a) Make investments until December 31, 2028;
b) Maintain and create jobs until December 31, 2032; and
c) Maintain minimum annual revenues (Mato Grosso do Sul plant) until 2032.

The benefit recognized in the period ended September 30, 2026 totaled R$30,344 (R$32,068 in the same period of 2025), recognized in profit or loss for the period as “Other operating income”, net of taxes (R$27,537 in the period ended September 30, 2026 and R$29,101 in the same period of 2025). The gross amount, at the end of the current year, is allocated to tax incentive reserve, in the subsidiary’s equity.

33 INSURANCE COVERAGE

33.1 Breakdown of insurance coverage

Breakdown of the relevant insurance lines is as follows:

Type	Amount
Warranties related to customers/suppliers	89,119
Domestic transportation	2,850,000
Export transportation	414,762
Import transportation	155,280
Engineering risks (assembly-related work of the Company’s responsibility)	150,000
Property (loss of profits)	1,302,518
D&O civil liability	35,000
General civil liability	6,000
Life	2,663
Cyber	5,000
	5,010,342

34 SUPPLEMENTARY CASH FLOW INFORMATION - FINANCING ACTIVITIES

The changes in cash flows from financing activities are shown below:

	Parent company				
Items	**Put option**	**Leases**	**Treasury shares**	**IOE and dividends**	**Total**
Balance at 12/31/2024	**63,391**	**606**	**(58,748)**	**18,497**	**23,746**
Changes in cash	**(5,700)**	**(162)**	**(923)**	**(95,000)**	**(101,785)**
Share buyback	-	-	(923)	-	**(923)**
Dividends and IOE (paid)	-	-	-	(95,000)	**(95,000)**
Repayment of loans and financing	-	-	-	-	**-**
Interest paid on loans and financing	-	-	-	-	**-**
Lease consideration	-	(162)	-	-	**(162)**
Exercise of put option	(5,700)	-	-	-	**(5,700)**
Noncash changes	**-**	**64**	**587**	**76,503**	**77,154**
Disposal/transfer of shares	-	-	587	-	**587**
Distribution of dividends and IOE	-	-	-	76,503	**76,503**
Interest incurred	-	64	-	-	**64**
Balance at 09/30/2025	**57,691**	**508**	**(59,084)**	**-**	**(885)**
Balance at 12/31/2025	**48,515**	**472**	**(59,084)**	**-**	**(10,097)**
Changes in cash	**(7,317)**	**-**	**(967)**	**-**	**(8,284)**
Share buyback	-	-	(967)	-	**(967)**
Lease consideration	-	-	-	-	**-**
Exercise of put option	(7,317)	-	-	-	**(7,317)**
Noncash changes	**-**	**48**	**701**	**-**	**749**
Capital increase	-	-	-	-	**-**
Disposal/transfer of shares	-	-	701	-	**701**
Interest incurred	-	48	-	-	**48**
Balance at 09/30/2026	**41,198**	**520**	**(59,350)**	**-**	**(17,632)**

	Consolidated					
Items	Loans and financing	Put Option	Leases	Treasury shares	IOE and dividends	Total
Balance at 12/31/2024	**307,127**	**63,391**	**22,095**	**(58,748)**	**21,881**	**355,746**
Changes in cash	**(11,156)**	**(5,700)**	**(5,309)**	**(923)**	**(98,384)**	**(121,472)**
Share buyback	-	-	-	(923)	-	(923)
Dividends and IOE (paid)	-	-	-	-	(98,384)	(98,384)
Loans and financing raised	104,500	-	-	-	-	104,500
Repayment of loans and financing	(90,000)	-	-	-	-	(90,000)
Interest paid on loans and financing	(25,656)	-	-	-	-	(25,656)
Structuring costs	-	-	-	-	-	-
Lease consideration	-	-	(5,309)	-	-	(5,309)
Exercise of put option	-	(5,700)	-	-	-	(5,700)
Noncash changes	**36,772**	**-**	**2,306**	**587**	**76,503**	**116,168**
Disposal/transfer of shares	-	-	-	587	-	587
Distribution of dividends and IOE	-	-	-	-	76,503	76,503
Senior shares - FIDC KWI	2,920	-	-	-	-	2,920
Interest incurred	33,654	-	2,245	-	-	35,899
Structuring costs	198	-	-	-	-	198
Remeasurement and new agreements	-	-	61	-	-	61
Balance at 09/30/2025	**332,743**	**57,591**	**19,092**	**(59,084)**	**-**	**350,442**
Balance at 12/31/2025	**315,159**	**48,515**	**18,003**	**(59,084)**	**2,100**	**324,693**
Changes in cash	**(13,614)**	**(7,317)**	**(5,348)**	**(967)**	**(2,100)**	**(29,346)**
Share buyback	-	-	-	(967)	-	**(967)**
Dividends and IOE (paid)	-	-	-	-	(2,100)	**(2,100)**
Loans and financing raised	130,000	-	-	-	-	**130,000**
Repayment of loans and financing	(118,136)	-	-	-	-	**(118,136)**
Interest paid on loans and financing	(25,478)	-	-	-	-	**(25,478)**
Lease consideration	-	-	(5,348)	-	-	**(5,348)**
Exercise of put option	-	(7,317)				**(7,317)**
Noncash changes	**33,602**	**-**	**2,292**	**701**	**-**	**36,595**
Share capital increase	-	-	-	-	-	**-**
Disposal/transfer of shares	-	-	-	701	-	**701**
Senior shares - FIDC KWI	(651)	-	-	-	-	**(651)**
Interest incurred	33,545	-	1,857	-	-	**35,402**
Structuring costs	402	-	-	-	-	**402**
Exchange differences on loans	306	-	-	-	-	**306**
Remeasurement and new agreements	-	-	435	-	-	**435**
Balance at 09/30/2026	**335,147**	**41,198**	**14,947**	**(59,350)**	**-**	**331,942**

During the nine-month period ended September 30, 2026, the Company carried out a share capital increase amounting to R$ 56,536 through the capitalization of retained earnings reserves, with no impact on total equity and no cash or cash equivalents movement.
In accordance with CPC 03 (R2) / IAS 7 – Statement of Cash Flows, this transaction does not form part of the statement of cash flows and is therefore disclosed separately in this explanatory note.

The Company classified the dividends received as “Investing activities” in the Parent company statements of cash flows.

BOARD OF DIRECTORS

Chairman of the Board of Directors
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

Vice Chairperson of the Board of Directors
Maria Gustava Brochado Heller Britto

Members
Arthur Heller Britto
Daniel Alves Ferreira
Francisco Matturro
Ricardo Doria Durazzo
Ruy Flacks Schneider
Werner Ferreira dos Santos

AUDIT AND RISK COMMITTEE

Audit and Risk Committee Coordinator
Antônio Edson Maciel dos Santos

Members
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro (Chairman of the Board of Directors)
Valmir Pedro Rossi

SUPERVISORY BOARD

Chairman of the Supervisory Board
Reginaldo Ferreira Alexandre

Members
Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira
Túlia Brugali

STATUTORY BOARD

Chief Executive Officer
Bernardo Osborn Gomes Nogueira

Chief Financial and Investor Relations Officer
Renato Arroyo Barbeiro

Chief Industrial and Product Officer
Fabiano Schneider

MANAGEMENT

Controllership Manager
Edirlei Lohrentz da Silva

ACCOUNTANT

Cristiane Beatriz Back Bender
CRC- RS 072285/O-2